



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

**RELATÓRIO DE GESTÃO DE RISCOS
2015/2016**

**MARÇO
2016**



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 01, Lote 08, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

Presidente da República

Dilma Rousseff

Ministro da Educação

José Mendonça Bezerra Filho

Secretário da Educação Profissional e Tecnológica

Marcos Antônio Viegas Filho

Reitor

Francisco Nairton do Nascimento

Chefe de Gabinete do Reitor

Quenízia Vieira Lopes

Pró-reitor de Ensino

Ovídio Ricardo Dantas Júnior

Pró-reitor de Extensão

Hélder Cleber Almeida Pereira

Pró-reitor de Pesquisa e Inovação

Augusto Cesar dos Santos

Pró-reitor de Administração

Rodrigo Soares Lelis Gori

Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional

Danilo Gomes Martins

Diretora de Gestão de Pessoas

Maria Edileuza Ferreira de França

Diretor-geral do Campus Araguaína

Cristiano Fernandes Mateus

Diretor-geral do Campus Araguatins

Décio Dias dos Reis

Diretor do Campus Avançado Formoso do Araguaia

Demis Carlos Ribeiro Menezes

Diretor do Campus Avançado Lagoa da Confusão

Valquires Martins de Santana

Diretora do Campus Avançado Pedro Afonso

Juliana Ferreira de Queiroz

Diretor-geral pro tempore do Campus Colinas do Tocantins



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 01, Lote 08, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Paulo Hernandes Goncalves da Silva

Diretor-geral *pro tempore* do Campus Dianópolis

Jonas Reginaldo de Britto

Diretor-geral do Campus Gurupi

Marcelo Alves Terra

Diretor-geral do Campus Palmas

Octaviano Sidnei Furtado

Diretor-geral do Campus Paraíso do Tocantins

Antônio da Luz Junior

Diretora-geral do Campus Porto Nacional

Lilissanne Marcely de Sousa





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

**COMISSÃO DE IMPLANTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO DE RISCOS –
2015/2016**

Portaria nº 276/2014/REITORIA/IFTO, de 17 de abril de 2015.

Carine de Oliveira Nunes - Presidente
Natália Lelis Guimarães Goulart
William de Sousa Dias

Responsável pelo acompanhamento da Gestão de Riscos no *Campus Araguaína*

Suedilson Sousa Lopes

Responsável pelo acompanhamento da Gestão de Riscos no *Campus Araguaatins*

Raimunda Vieira Santos da Silva

Responsável pelo acompanhamento da Gestão de Riscos no *Campus Avançado Formoso do Araguaia*

Wedesmar Afonso Alves

Responsável pelo acompanhamento da Gestão de Riscos no *Campus Avançado Lagoa da Confusão*

Dalton Oliveira Mota

Responsável pelo acompanhamento da Gestão de Riscos no *Campus Avançado Pedro Afonso*

Zeulina Bastos Gomes Martins

Responsável pelo acompanhamento da Gestão de Riscos no *Campus Colinas do Tocantins*

Pollyana Vieira de Abreu

Responsável pelo acompanhamento da Gestão de Riscos no *Campus Dianópolis*

Bruno Oliveira Santos

Responsável pelo acompanhamento da Gestão de Riscos no *Campus Gurupi*

Marlise Berwig

Responsável pelo acompanhamento da Gestão de Riscos no *Campus Palmas*

Dyego Pereira Lima

Responsáveis pelo acompanhamento da Gestão de Riscos no *Campus Paraíso do Tocantins*

Clodes Santos Filho

Responsável pelo acompanhamento da Gestão de Riscos no *Campus Porto Nacional*

Ricardo Carilo Vivas





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

Sumário

1	Apresentação	10
2	Gestão de Riscos – Reitoria.....	12
2.1	Chefia de Gabinete.....	12
2.2	Coordenação de Comunicação e Eventos	16
2.3	Ouvidoria	17
2.4	Pró-reitoria de Administração	19
2.5	Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional	23
2.5.1	Diretoria de Políticas de projetos institucionais	25
2.5.2	Diretoria de Tecnologia da Informação	27
2.5.3	Coordenação de Infraestrutura.....	31
2.6	Pró-reitoria de Ensino	33
2.6.1	Diretoria de ensino básico e técnico	34
2.6.2	Diretoria de ensino superior.....	37
2.6.3	Diretoria de educação à distância	41
2.6.4	Pesquisador institucional	43
2.6.5	Gerência de avaliação, planejamento e desenvolvimento educacional.	47
2.6.6	Coordenação de ações integradas de inclusão e diversidade	48
2.7	Pró-reitoria de Extensão	50
2.8	Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação	51
2.8.1	Diretoria de Pós-Graduação.....	51
2.8.2	Diretoria de Pesquisa	55
2.8.3	Núcleo de Inovação Tecnológica.....	60
2.9	Diretoria de Gestão de Pessoas	63
2.9.1	Coordenação de legislação e normas	66
2.9.2	Coordenação de cadastro e pagamento	69
2.9.3	Coordenação de benefícios e qualidade de vida	71
2.9.4	Coordenação de seleção e desenvolvimento de pessoal	73





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

3	Gestão de Riscos – <i>Campus Araguaína</i>	75
3.1	Almoxarifado e Patrimônio.....	75
3.2	Coordenação de Estágio.....	76
3.3	Coordenação de Licitação.....	78
3.4	Coordenação de Registros Escolares	79
3.5	Coordenação do PROEJA.....	80
3.6	Gerência Financeira e Orçamentária.....	81
3.7	Setor de Engenharia	83
4	Gestão de Riscos – <i>Campus Araguatins</i>	84
4.1	Biblioteca	84
4.2	Coordenação de Ensino Superior.....	86
4.3	Coordenação de Extensão	86
4.4	Coordenação de Gestão de Pessoas	88
4.5	Coordenação de Integração Escola Comunidade.....	89
4.6	Diretoria de Administração e Patrimônio	90
4.7	Gerência de Ensino Superior e Pós-Graduação	91
4.8	Laboratório de Biologia/Estereoscópio/Microscopia/Entomologia/ Citogenética	93
4.9	Laboratório de Bromatologia e Microbiologia	94
4.10	Laboratório de Física	95
5	Gestão de Riscos – <i>Campus Avançado Formoso do Araguaia</i>	96
6	Gestão de Riscos – <i>Campus Avançado Lagoa da Confusão</i>	97
6.1	Coordenação de Manutenção e Abastecimento	97
6.2	Coordenação do curso técnico de agricultura	98
7	Gestão de Riscos – <i>Campus Avançado Pedro Afonso</i>	100
8	Gestão de Riscos – <i>Campus Colinas do Tocantins</i>	103
8.1	Coordenação de Cursos de Agropecuária	103
8.2	Coordenação de Gestão de Pessoas	103
8.3	Coordenação de Licenciatura em Computação.....	104
8.4	Coordenação de Pesquisa, Inovação e Extensão.....	104
8.5	Coordenação de Registros Escolares	104





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

8.6	Coordenação de Tecnologia da Informação.....	106
8.7	Coordenação dos cursos técnicos em informática	107
8.8	Gerência de Ensino	109
9	Gestão de Riscos – <i>Campus</i> Dianópolis.....	109
9.1	Biblioteca	109
9.2	Coordenação de Assistência ao Estudante	111
9.3	Coordenação de Execução Financeira	113
9.4	Coordenação de Gestão de Pessoas	115
9.5	Coordenação de Licitação e Contratos.....	116
9.6	Coordenação de Registros Escolares	118
9.7	Coordenação do Curso Técnico em Agropecuária	120
9.8	Coordenação Técnico Pedagógica	123
9.9	Coordenadora de Almoxarifado e Patrimônio	124
9.10	Gerência de Administração.....	125
10	Gestão de Riscos – <i>Campus</i> Gurupi	127
10.1	Coordenação de Administração e Planejamento.....	127
10.2	Coordenação de Cursos Superiores.....	128
10.3	Coordenação de Extensão	130
10.4	Coordenação de Pesquisa.....	131
10.5	Coordenação de Registros Escolares	133
10.6	Coordenação de Tecnologia da Informação.....	135
10.7	Diretoria de Gestão de Pessoas	136
10.8	Gerência de Administração.....	137
10.9	Gerência de Ensino	138
10.10	Setor de assistência estudantil	139
10.11	Setor de Audiovisual	140
11	Gestão de Riscos – <i>Campus</i> Palmas	141
11.1	Coordenação de Estágios	141
11.2	Coordenação de Eventos.....	142
11.3	Coordenação de Extensão	144





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

11.4	Coordenação de Pesquisa e Inovação	144
11.5	Coordenação de Registros Escolares	146
11.6	Coordenação Técnico-Pedagógica	149
11.7	Diretoria de Administração e Planejamento	152
11.8	Diretoria de Apoio ao Estudante e Servidor	158
11.9	Diretoria de Ensino	163
11.10	Gerência de Ensino Profissional dos Cursos Técnicos Subsequentes e EaD	166
11.11	Gerência do Ensino Superior	170
11.12	Gerência Ensino Profissional Integrado Ensino Médio	172
12	Gestão de Riscos – <i>Campus</i> Paraíso do Tocantins	174
12.1	Coordenação de Contabilidade e Financeiro	174
12.2	Coordenação de Gestão de Pessoas	175
12.3	Coordenação de Licitação e Compras	176
12.4	Coordenação de Manutenção e Transporte	177
12.5	Coordenação de Pesquisa e Inovação	178
12.6	Coordenação de Registros Escolares	180
12.7	Coordenação de Tecnologia da Informação	180
12.8	Coordenação do CST de Alimentos	182
12.9	Coordenação do Curso de Química	184
12.10	Coordenação dos Cursos Técnicos Integrados	185
12.11	Gerência de Administração	187
12.12	Gerência de Ensino	188
13	Gestão de Riscos – <i>Campus</i> Porto Nacional	190
13.1	Complexo Laboratorial	190
13.2	Coordenação de Administração	190
13.3	Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio	192
13.4	Coordenação de Assistência ao Estudante	193
13.5	Coordenação de Extensão	195
13.6	Coordenação de Gestão de Pessoas	196
13.7	Coordenação de Integração: Escola, Empresa e Comunidade	198





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

13.8	Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	199
13.9	Coordenação de Registros Escolares	199
13.10	Coordenação de Tecnologia da Informação	200
13.11	Coordenação Técnico Pedagógico	202





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

1 Apresentação

A Gestão de Riscos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – IFTO foi instituída em 27 de abril de 2015 pela Portaria nº 276/2015/REITORIA/IFTO com a finalidade de implantar procedimentos de gerenciamento de riscos em todas as unidades do Instituto, definindo os requisitos mínimos de uma metodologia de identificação, monitoramento e controle de riscos institucionais, privilegiando uma visão antecipada da administração, permitindo o tratamento e prevenção de crises para que houvesse uma evolução no planejamento, no desempenho e na efetividade das nossas atividades enquanto instituição de ensino.

O procedimento metodológico que foi aplicado permitiu identificar os processos críticos de trabalho das unidades organizacionais sujeitos a vulnerabilidades e confere um status de criticidade que permite conhecer e classificar os processos mais importantes dos setores. Após essa análise foi feita a identificação de riscos que podem afetar tanto de forma benéfica (oportunidades) quanto maléfica (ameaças) as atividades executadas, sendo documentadas em registro específico (formulário do IFTO) suas características e definindo sua classificação, a saber: conformidade/legal, operacional, financeiro ou estratégico.

Uma vez identificados os riscos, partiu-se para a categorização dos seus níveis. O nível de um risco é determinado pela combinação das suas consequências para a organização (impacto) e a chance de ocorrência (probabilidade). Também foi criada a matriz de risco que permitiu demonstrar visualmente os níveis de tolerância do instituto a riscos.

As ações tomadas pelas unidades do IFTO para tratar os riscos são as ações de controle, esta etapa inclui a formulação das respostas aos riscos por meio de um plano, de forma a aumentar as oportunidades e reduzir as ameaças aos objetivos institucionais. As respostas planejadas são adequadas à relevância do risco, levando em consideração seus custos e benefícios.

As possíveis respostas dadas aos riscos foram: Aceitar (ou tolerar) o risco; mitigar os riscos, isto é, tratá-los de forma a restringi-los a um nível aceitável reduzindo as chances de ocorrência (probabilidade) e/ou impacto do evento de riscos; transferir o risco para terceiros; eliminar o risco, alterando o plano ou





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

processo ou terminar a atividade que deu origem ao risco. Em todos estes casos, as oportunidades geradas pela incerteza foram consideradas.

Durante o ano de 2015 a comissão responsável pela gestão de riscos no IFTO desenvolveu as seguintes atividades: 1) Nivelamento – formação da equipe preliminar, estruturação da equipe e nivelamento conceitual; 2) Proposição de ideias – Benchmarking para identificação de práticas de gestão de risco; 3) Definição do modelo – definição de modelo e método de aplicação; 4) Aprovação do modelo – aprovação do modelo pela alta gestão; 5) Aplicação do Modelo – definição dos responsáveis pelo Gerenciamento de Riscos em cada unidade; 6) Aplicação do Modelo – capacitação e aplicação do modelo nas unidades administrativas do instituto; 7) Envio dos relatórios de cada Unidade.

Em 2016 a equipe responsável pelo gerenciamento de riscos do IFTO publica o presente relatório com os resultados de seus estudos e atividades, promovendo também o monitoramento e controle por meio da implementação das ações planejadas que incluem: 1) Monitorar se o perfil de risco está mudando; 2) Tomar as ações preventivas e corretivas necessárias; 3) Garantir que o gerenciamento de riscos está sendo efetivo; 4) Atualizar registros de riscos e documentos relacionados; 5) Documentar lições aprendidas com plano de ação.

A comissão.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

2 Gestão de Riscos – Reitoria

2.1 Chefia de Gabinete

a) Identificação dos Riscos:

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Assistir o Reitor no seu relacionamento institucional e administrativo – Não execução da atividade	Perca de parceria com outros órgãos; fragilização do relacionamento interno e externo; descumprimento de prazos; desarticulação de informações;	Estratégico
2	Supervisionar e coordenar os trabalhos da Secretaria do Gabinete do Reitor, Coordenação de Comunicação e Eventos e Coordenação de Arquivo e Protocolo – Não execução.	Perda de informações; Divulgação de informações equivocadas; Produção de materiais desconexos com a Instituição e com a Gestão; Emissão de documentos errados; Tomada de decisão sem obedecer à hierarquia;	Estratégico
3	Receber documentação submetida à Reitoria, preparando-a para assinatura do Reitor ou diligenciando encaminhamentos necessários – Não execução.	Perda de informações e documentos; assinatura equivocada do reitor do dia; não realização de atendimento de demandas.	Estratégico
4	Organizar a agenda do Reitor – Não execução	Choque de horários de eventos e compromissos; não divulgação dos compromissos do reitor à comunidade; perda de eventos e compromissos.	Operacional
5	Revisar e encaminhar os atos administrativos e normativos da Reitoria – Não execução	Emissão de documentos errados ou equivocados; demandas judiciais; interrompe o encaminhamento e realização dos processos.	Estratégico
6	Organizar e secretariar as reuniões do Colégio de Dirigentes e as demais reuniões solicitadas pelo Reitor – Não execução	Não realização das reuniões; falta de membros; ausência de registro da reunião; não realização das pautas demandadas.	Estratégico
7	Prestar suporte administrativo às atividades do Gabinete do Reitor, sob orientação da Chefia de Gabinete – Não execução.	Atraso nas demandas; acúmulo de atividades a serem realizadas; não realização de demandas.	Estratégico
8	Protocolar, encaminhar, arquivar, organizar e redistribuir os documentos e encomendas que tramitam pelo Gabinete do Reitor – Não execução.	Perda de controle de documentos; extravio de documentos; desgaste do documento; documentos para destinos equivocados.	Estratégico
9	Solicitar emissão de diárias e passagens, além de controlar as emissões de relatórios de viagem do Reitor – Não execução.	Ausência em compromissos; Compra de passagem com atraso e elevado custo; impedimento de novas viagens; registro formal para controle.	Financeiro





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

10	Controlar, instruir e realizar a abertura de processos no âmbito da Reitoria do IFTO – Não execução.	Processo mal instruído; perda de processos.	Estratégico
11	Ter sobre sua guarda os arquivos passivos da Reitoria do IFTO, controlando a tramitação desses, zelando pela sua conservação – Não execução.	Extravio de documentos; desgaste de documentos;	Operacional
12	Ter sobre sua guarda os arquivos passivos da Reitoria do IFTO, zelando pela sua conservação – Infraestrutura.	Falta de espaço e material adequado para guarda.	Operacional

b) Matriz de Riscos:

PROBABILIDADE	Elevada				3 - 4 - 5 - 7 - 8 - 10	
	Muito Alta			1 - 6	2 - 11 - 12	9
	Alta					
	Média					
	Baixa					
		Muito leve	Leve	Moderado	Severo	Massivo
IMPACTO						





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

c) Plano de Ação:

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
1	Assistir o Reitor no seu relacionamento institucional e administrativo – Não execução da atividade	Chefe de Gabinete do Reitor	Mitigar	1- Elaborar formulário para entrega ao Reitor para discriminação das atividades que devem ser assistidas pela Chefia do Gabinete para fazer um levantamento das atividades que devem ser realizadas e que ainda não são.	jul/16	Será realizada
2	Supervisionar e coordenar os trabalhos da Secretaria do Gabinete do Reitor, Coordenação de Comunicação e Eventos e Coordenação de Arquivo e Protocolo – Não execução.	Chefe de Gabinete do Reitor	Mitigar	1- Reunir com a equipe do Gabinete e CCE, para discussão das ações; 2- Solicitar a entrega dos fluxogramas dos setores; 3- Solicitar a agenda anual das ações a serem realizadas;	abr/16	Em execução
3	Receber documentação submetida à Reitoria, preparando-a para assinatura do Reitor ou diligenciando encaminhamentos necessários – Não execução.	Chefe de Gabinete Secretaria de Gabinete	Mitigar	1- Manter atualizado o Controle de Afastamento do Reitor 2- Uniformizar o responsável pelo recebimento dos documentos no Gabinete da Reitoria 3- manter controle de atendimento de demandas		
4	Organizar a agenda do Reitor – Não execução	Chefe de Gabinete do Reitor	Mitigar	1- Manter atualizada a agenda do reitor na página do IFTO (e-mail do google).	Jan/ 2011	Em execução
5	Revisar e encaminhar os atos administrativos e normativos da Reitoria – Não execução	Chefe de Gabinete do reitor - Secretaria de Gabinete - Revisor de Texto	Mitigar	Dar continuidade às revisões textuais; - Dividir as ações a serem revisadas pelos servidores.	abr/16	Em execução





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

6	Organizar e secretariar as reuniões do Colégio de Dirigentes e as demais reuniões solicitadas pelo Reitor – Não execução	Chefe de Gabinete Técnico em secretariado	Mitigar	Solicitar da equipe da TI uma forma de transcrever as falas (gravações) orais das reuniões; - Criar no grupo de endereços eletrônicos para o Conselho Superior.	mai/16	Em execução
7	Prestar suporte administrativo às atividades do Gabinete do Reitor, sob orientação da Chefia de Gabinete – Não execução.	Servidores do Gabinete	Mitigar		ago/16	Em execução
8	Protocolar, encaminhar, arquivar, organizar e redistribuir os documentos e encomendas que tramitam pelo Gabinete do Reitor – Não execução.	Servidores do Gabinete	Mitigar	Arquivamento diário com divisão de responsável semanal; 2- Elaborar os fluxogramas das atividades;	A partir do ano de 2010	Em execução
9	Solicitar emissão de diárias e passagens, além de controlar as emissões de relatórios de viagem do Reitor – Não execução.		Mitigar	Solicitar diárias de acordo com as demandas; 2- Realizar controle de entrega de relatório de diárias e passagens;	jun/16	Em execução
10	Controlar, instruir e realizar a abertura de processos no âmbito da Reitoria do IFTO – Não execução.	Servidor do Protocolo	Mitigar	1-Fazer um check list sobre autuação de processo; 2-Dar continuidade ao controle de entrada e saída de processos e outros documentos que passarem pelo protocolo da reitoria do IFTO.	jun/16	Será realizado
11	Ter sobre sua guarda os arquivos passivos da Reitoria do IFTO, controlando a tramitação desses, zelando pela sua conservação – Não execução.	Servidor do Protocolo	Mitigar	1-Fazer um ckeck list sobre o adequado tratamento físico que se deve ter com os arquivos passivos sob guarda no protocolo da Reitoria-IFTO; 2-Confeccionar um formulário para controlar o empréstimo de arquivo passivos do Protocolo da reitoria do IFTO.		
12	Ter sobre sua guarda os arquivos passivos da Reitoria do IFTO, zelando pela sua conservação – Infraestrutura.	Servidor do Protocolo	Mitigar	1- Solicitar aquisição do armário volante para arquivo dos documentos passivos;	mai/16	Será realizado





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

2.2 Coordenação de Comunicação e Eventos

a) Identificação dos Riscos:

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Deixar de realizar e auxiliar as atividades relacionadas à assessoria de imprensa, divulgando as atividades do IFTO.	Falta de divulgação para a comunidade externa e interna; Distorção da imagem e informações institucionais;	Estratégico
2	Não promover e acompanhar as ações institucionais de comunicação nas unidades do IFTO.	Divulgação de uma imagem institucional fragmentada; Redução do raio de visibilidade; Fragilidade no compartilhamento de informações;	Estratégico
3	Não coordenar, planejar e executar ações de marketing institucional.	Invisibilidade das ações do Instituto; pouco engajamento do público alvo nas campanhas institucionais;	Estratégico
4	Não propor projetos para melhoria dos processos de comunicação institucional.	Entraves comunicacionais; Desarticulação das ações institucionais; Ausência de padronização dos processos;	Estratégico
5	Não planejar, coordenar, executar a produção e distribuição de materiais institucionais.	Baixo alcance do público; Ausência de ampla divulgação institucional; Falta de registro impresso/documental;	Estratégico
6	Deixar de orientar e zelar pela padronização da comunicação institucional.	Identificação obscura do IFTO pelo público; Carência de unidade na linguagem comunicacional.	Estratégico
7	Não elaborar e auxiliar a criação e execução de campanhas comunicacionais do IFTO.	Inexistência de alinhamento nas campanhas	Estratégico

b) Plano de Ação:

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
1	Deixar de realizar e auxiliar as atividades relacionadas à assessoria de imprensa, divulgando as atividades do IFTO.	JORNALISMO	Mitigar	Matérias que apresentem mais ações do universo acadêmico; Criação de sala de imprensa no site institucional; Espaço reservado para propaganda institucional no jornal impresso; Maior utilização das mídias sociais; Aproximação dos profissionais de comunicação com a gestão;	07/jul	Está em execução





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

2	Não promover e acompanhar as ações institucionais de comunicação nas unidades do IFTO.	CCE	Mitigar	Promover mais encontros de comunicadores do IFTO; Unificação da linguagem dos comunicadores; sugerir à gestão a criação de uma Diretoria de Comunicação; Criação e aprovação da instrução normativa que defini regras, fluxo, formas de solicitação, formulários, prazos, processos, entre outros para a comunicação do IFTO.	2015	Está em execução
3	Não coordenar, planejar e executar ações de marketing institucional.	CCE	Mitigar	Planejar e divulgar com antecedência; solicitar apoio da gestão; realizar licitação de materiais para eventos e mídias alternativas como: outdoor, busdoor e pontos de vendas; Utilização das redes sociais;	2015	Está em execução
4	Não propor projetos para melhoria dos processos de comunicação institucional.	CCE	Mitigar	Criação da instrução normativa; Descrição dos fluxos de trabalho; Formulários de solicitação de serviços.	2015	Está em execução
5	Não planejar, coordenar, executar a produção e distribuição de materiais institucionais.	CCE	Mitigar	Orientar quanto à distribuição dos materiais; executar a produção desses materiais como prioridade; realizar distribuição do material de forma que alcance todos os públicos; Ampliação da licitação de material impresso;	2016	Está em execução
6	Deixar de orientar e zelar pela padronização da comunicação institucional.	CCE	Mitigar	Orientar quanto à utilização correta da marca; desenvolver campanhas, material gráfico e para web direcionada às unidades; Adoção da nova logomarca de acordo com a Setec/MEC; Padronização da identificação institucional;	2015	Está em execução
7	Não elaborar e auxiliar a criação e execução de campanhas comunicacionais do IFTO.	PROGRAMAÇÃO VISUAL	Mitigar	Elaborar campanhas que compreenda o Instituto como um todo; divulgar e dar suporte às unidades; Elaboração do calendário de eventos institucionais.	2016	Está em execução

2.3 Ouvidoria

c) Identificação dos Riscos:

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Receber, examinar e encaminhar demandas - Conformidade.	Falta de acompanhamento de registro de demandas (Sistema; E-mail; Telefone;	Conformidade/Legal





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

		Carta; Pessoalmente).	
2	Receber, tratar e encaminhar denúncias - Conformidade.	Não dar prosseguimento, quando houver elementos suficientes para apuração.	Conformidade/Legal
3	Requisitar resultados, respostas e orientações demandadas junto aos setores e às unidades do IFTO - Operacional.	Não acompanhar os resultados, respostas e orientações encaminhadas.	Operacional
4	Acompanhar os prazos legais vigentes em cada demanda - Conformidade	Não cumprir os prazos estabelecidos.	Conformidade/Legal
5	Informar aos demandantes os resultados, respostas e orientações solicitadas - Operacional/Legal.	Não repasse dos resultados, respostas ou orientações nos legais no prazo estabelecido em lei.	Conformidade/Legal
6	Demandas e-SIC - site/atualização	Gera demandas no e-SIC aumenta fluxo de ligações no telefone	Operacional

d) Matriz de Riscos:

PROBABILIDADE	Elevada					
	Muito Alta				1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6	
	Alta					
	Média					
	Baixa					
		Muito Leve	Leve	Moderado	Severo	Massivo
IMPACTO						

e) Plano de Ação:



Av. Joaquim Teotônio Segurado
 Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 01, Lote 08, Plano Diretor Sul.
 77020-450 Palmas - TO
 (63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
1	Receber, examinar e encaminhar demandas - Conformidade.	Ouvidor	Mitigar	Elaborar "Carta de serviços ao Cidadão"	01/03/16	Não realizado
2	Receber, tratar e encaminhar denúncias - Conformidade.	Ouvidor	Mitigar	Elaborar rotina padronizada para tratamento de denúncias	01/03/16	Não realizado
3	Requisitar resultados, respostas e orientações demandadas junto aos setores e às unidades do IFTO - Operacional.	Ouvidor	Mitigar	Intensificar ações de comunicação para melhorar a prestação de serviços disponíveis.	01/03/16	Não realizado
4	Acompanhar os prazos legais vigentes em cada demanda – Conformidade.	Ouvidor	Mitigar	Criar rotina para acompanhamento sistemático de prazos	01/03/16	Não realizado
5	Informar aos demandantes os resultados, respostas e orientações solicitadas - Operacional/Legal.	Ouvidor	Mitigar	Contribuir para o aperfeiçoamento das políticas institucionais	01/03/16	Não realizado
6	Demandas e-SIC - site/atualização	Responsável pelo acompanhamento do sistema de informação	Mitigar	Melhorar e operacionalizar a comunicação por meio do site Institucional - Solicitar ao setor de TI.	01/03/16	Não realizado

2.4 Pró-reitoria de Administração

a) Identificação dos Riscos:

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Normatizar procedimentos de almoxarifado e de patrimônio no IFTO - Procedimentos	Criar normas internas de movimentação, doação e transferências de bens móveis e imóveis no IFTO.	Operacional
2	Normatizar procedimentos de almoxarifado e de patrimônio no IFTO - Legislação	Atender demandas dos órgãos de controle interno e externo referente ao controle patrimonial do IFTO	Conformidade/Legal





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

3	Supervisionar e operacionalizar os contratos unificados no âmbito do IFTO - Legislação	Acompanhar os contratos unificados no âmbito do IFTO bem como seus respectivos aditivos, repactuações e publicações necessárias.	Conformidade/Legal
4	Supervisionar e operacionalizar os contratos unificados no âmbito do IFTO - Operacional	Orientar as unidades do IFTO quanto aos procedimentos de fiscalização de contratos	Operacional
5	Supervisionar e operacionalizar os contratos unificados no âmbito do IFTO - Operacional	Assessorar e propor Planos de Trabalhos de contratos continuados, visando à melhoria dos serviços prestados.	Operacional
6	Supervisionar e operacionalizar os contratos unificados no âmbito do IFTO - Legislação	Assessorar na construção de minutas de contratos, bem como sua finalização após os procedimentos licitatórios, conforme legislação vigente.	Conformidade/Legal
7	Elaborar e consolidar junto ao MEC a proposta orçamentária anual do IFTO (LOA) - Operacional	Articular junto às unidades do IFTO a previsão orçamentária de cada uma, bem como a consolidação do orçamento geral do IFTO.	Conformidade/Legal
8	Descentralizar e acompanhar a execução orçamentária no âmbito do IFTO - Legislação	Redução de aproximadamente 12% no orçamento de 2016 destinado a ação 2080-20RL (Funcionamento)	Financeiro
9	Descentralizar e acompanhar a execução orçamentária no âmbito do IFTO - Financeiro	Redução de repasse orçamento, devido ajuste fiscal do Governo Federal.	Financeiro
10	Planejar e executar procedimentos contábeis no âmbito do IFTO - Operacional	Implementação de normas e rotinas de controle interno realizados pela contabilidade.	Conformidade/Legal
11	Planejar a execução de financeiro no âmbito do IFTO - Operacional	Redução de repasse financeiro, devido à diminuição de arrecadação do Governo Federal.	Financeiro
12	Planejar e operacionalizar atividades relacionadas à aquisição de materiais, bens e serviços no âmbito do IFTO.	Analisar e realizar os procedimentos necessários para aquisição de materiais e contratação de bens e serviços	Conformidade/Legal
13	Controlar movimentação e utilização de veículos oficiais - Operacionais	Criação no âmbito do IFTO de normas interna de utilização de veículos oficiais.	Operacional

b) Matriz de Risco:



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 01, Lote 08, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

PROBABILIDADE	Elevada					
	Muito Alta			1 - 9 - 10	8 - 11 - 12	
	Alta			2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 13	7	
	Média					
	Baixa					
		Muito Leve	Leve	Moderado	Severo	Massivo
IMPACTO						

c) Plano de Ação:

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
1	Normatizar procedimentos de almoxarifado e de patrimônio no IFTO - Procedimentos	PROAD/CALP	Mitigar	Elaborar manual de procedimentos internos referente à movimentação, doação e transferência de bens móveis e imóveis.	01/02/2016	Está em execução
2	Normatizar procedimentos de almoxarifado e de patrimônio no IFTO - Legislação	PROAD/CALP	Mitigar	Elaborar manual de procedimentos internos referente à movimentação, doação e transferência de bens móveis e imóveis.	01/02/2016	Está em execução





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

3	Supervisionar e operacionalizar os contratos unificados no âmbito do IFTO - Legislação	PROAD/CSC	Mitigar	Acompanhar os contratos unificados no âmbito do IFTO bem como seus respectivos aditivos, repactuações e publicações necessárias.	01/02/2016	Está em execução
4	Supervisionar e operacionalizar os contratos unificados no âmbito do IFTO - Operacional	PROAD/CSC	Mitigar	Orientar as unidades do IFTO quanto aos procedimentos de fiscalização de contratos	01/02/2016	Está em execução
5	Supervisionar e operacionalizar os contratos unificados no âmbito do IFTO - Operacional	PROAD/CSC	Mitigar	Assessorar e propor Planos de Trabalhos de contratos continuados, visando à melhoria dos serviços prestados.	01/02/2016	Está em execução
6	Supervisionar e operacionalizar os contratos unificados no âmbito do IFTO - Legislação	PROAD/CSC	Mitigar	Assessorar na construção de minutas de contratos, bem como sua finalização após os procedimentos licitatórios, conforme legislação vigente.	01/02/2016	Está em execução
7	Elaborar e consolidar junto ao MEC a proposta orçamentária anual do IFTO (LOA) - Operacional	Pró-reitor de Administração	Mitigar	Articular junto às unidades do IFTO a previsão orçamentária de cada uma, bem como a consolidação do orçamento geral do IFTO para composição da LOA 2017.	06/06/2016	Não realizado
8	Descentralizar e acompanhar a execução orçamentária no âmbito do IFTO - Legislação	PROAD/GEO	Mitigar	Articular junto as Unidades do IFTO, mecanismos para minimizar os impactos gerados pela redução de aproximadamente 12% no orçamento destinado a ação 2080-20RL (Funcionamento).	04/01/2016	Não realizado
9	Descentralizar e acompanhar a execução orçamentária no âmbito do IFTO - Financeiro	PROAD/GEO	Mitigar	Buscar junto ao MEC realização de repasse de orçamento conforme LOA 2016	04/01/2016	Está em execução
10	Planejar e executar procedimentos contábeis no âmbito do IFTO - Operacional	PROAD/GEO	Mitigar	Implementação de normas e rotinas de controle interno realizadas pela contabilidade.	01/02/2016	Está em execução
11	Planejar a execução de financeiro no âmbito do IFTO - Operacional	PROAD/GEO	Mitigar	Articular junto ao MEC/SPO mecanismos para que o repasse de financeiro não seja afetado durante o exercício de 2016.	04/01/2016	Está em execução
12	Planejar e operacionalizar atividades relacionadas à aquisição de materiais, bens	PROAD/DA	Mitigar	Analisar e realizar os procedimentos necessários para aquisição de materiais e contratação de bens e serviços	01/02/2016	Está em execução





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

	e serviços no âmbito do IFTO.			conforme demandas das Unidades do IFTO		
13	Controlar movimentação e utilização de veículos oficiais - Operacionais	PROAD/GA/CAM	Mitigar	Criação no âmbito do IFTO de normas interna de utilização de veículos oficiais.	01/02/2016	Está em execução

2.5 Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional

a) Identificação dos Riscos:

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Supervisionar as ações das Diretorias e Coordenações - Demandas	Não cumprimento das demandas internas e externas	Estratégico
2	Supervisionar as ações das Diretorias e Coordenações - Operacionais	Diminuição da eficiência na operacionalidade do IFTO.	Operacional
3	Supervisionar as ações das Diretorias e Coordenações - Legais	Não cumprimento das demandas legais (TCU, AGU, SETEC).	Conformidade/Legal
4	Supervisão de Infraestrutura - Demandas (Elaboração de Projetos)	Não cumprimento das demandas internas (Elaboração de Projetos, estudos e levantamentos).	Operacional
5	Supervisão da Infraestrutura - Fiscalização de Obras	Fiscalização de Obras (Qualidade, financeiro, prazo, legalidade e eficiência).	Operacional
6	Supervisão da Infraestrutura - Atualização do SIMEC	Atualização do SIMEC (Monitoramento de obras) - Bloqueio de recurso, falta de controle de infraestrutura.	Operacional
7	Supervisão implantação programas e sistemas	Não cumprimento das demandas internas e externas	Operacional

b) Matriz de Risco:



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 01, Lote 08, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

PROBABILIDADE	Elevada					
	Muito Alta					
	Alta			1 - 4 - 6 - 7	2 - 3 - 5	
	Média					
	Baixa					
		Muito Leve	Leve	Moderado	Severo	Massivo
IMPACTO						

c) Plano de Ação:

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
1	Supervisionar as ações das Diretorias e Coordenações - Operacionais	Pró-reitor	Mitigar	Intensificando as ações de supervisão, implantar um sistema de controle de produtividade.	20/01/2016	Não realizado
2	Supervisionar as ações das Diretorias e Coordenações - Legais	Pró-reitor	Mitigar	Intensificando as ações de supervisão, implantar um sistema de controle de produtividade.	20/01/2016	Não realizado
3	Supervisão da Infraestrutura - Fiscalização de Obras	Equipe de engenharia	Transferir	Plano de previsão de fiscalização de obras, treinamento, informatização.	20/01/2016	Não realizado





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

2.5.1 Diretoria de Políticas de projetos institucionais

a) Identificação dos Riscos:

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Supervisão da coordenação de Planejamento - Demandas	Não cumprimento das demandas internas e externas	Estratégico
2	Supervisão da coordenação de Planejamento - Operacional	Diminuição da eficiência na operacionalidade do IFTO.	Operacional
3	Supervisão da coordenação de Planejamento - Legal	Não cumprimento das demandas legais (TCU, AGU, SETEC).	Conformidade/Legal
4	Supervisão de Infraestrutura - Demandas (Elaboração de Projetos)	Não cumprimento das demandas internas (Elaboração de Projetos, estudos e levantamentos).	Operacional
5	Supervisão da Infraestrutura - Fiscalização de Obras	Fiscalização de Obras (Qualidade, financeiro, prazo, legalidade e eficiência).	Operacional
6	Supervisão da Infraestrutura - Atualização do SIMEC	Atualização do SIMEC (Monitoramento de obras) - Bloqueio de recurso, falta de controle de infraestrutura.	Operacional
7	Plano de Manutenção da Infraestrutura dos Campi - Não execução	Desgaste indevido de materiais, equipamentos e edificações. Riscos de segurança. Diminuição de eficiência.	Operacional
8	Análise de fornecimento de energia dos campi - Não execução	Aumento dos gastos de energia sem previsão orçamentária	Financeiro
9	Plano de Prevenção de Acidentes e Saúde do Servidor - Não execução	Não elaboração de um Plano de Prevenção de Acidentes e Saúde do Servidor focado nos ambientes dos campi	Operacional

b) Matriz de Risco:





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

PROBABILIDADE	Elevada				5	
	Muito Alta			4 - 9	1 - 2 - 3 - 6 - 8	
	Alta				7	
	Média					
	Baixa					
		Muito leve	Leve	Moderado	Severo	Massivo
IMPACTO						

c) Plano de Ação:

Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
Supervisão da coordenação de Planejamento - Demandas	Diretor	Mitigar	Intensificando as ações de supervisão, implantar um sistema de controle de produtividade.	20/01/16	Não realizado
Supervisão da coordenação de Planejamento - Operacional	Diretor	Mitigar	Intensificando as ações de supervisão, implantar um sistema de controle de produtividade.	20/01/16	Não realizado
Supervisão da coordenação de Planejamento - Legal	Diretor	Mitigar	Intensificando as ações de supervisão, implantar um sistema de controle de produtividade.	20/01/16	Não realizado





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Supervisão de Infraestrutura - Demandas (Elaboração de Projetos)	Diretor	Mitigar	Aquisição de software específicos (orçamento e CAD), treinamento de pessoal, contratação de pessoal (arquiteto, engenheiro eletricista).	01/04/16	Não realizado
Supervisão da Infraestrutura - Fiscalização de Obras	Equipe de engenharia	Aceitar	Plano de previsão de fiscalização de obras (diárias e passagens), treinamento.	01/04/2016	Não realizado
Supervisão da Infraestrutura - Atualização do SIMEC	Diretor	Mitigar	Melhorar a comunicação com as comissões de fiscalização de contrato e adotar medidas mais rigorosas para com as unidades que não enviarem as informações	01/05/2015	Está em execução
Plano de Manutenção da Infraestrutura dos Campi - Não execução	Diretor e Coordenador de Infraestrutura	Mitigar	Elaborar um plano de manutenção de Infraestrutura dos campi	01/07/2016	Não realizado
Análise de fornecimento de energia dos campi - Não execução	Eng. Eletricista	Mitigar	Criar rotina temporal de verificação das contas de energia	01/10/2016	Não realizado
Plano de Prevenção de Acidentes e Saúde do Servidor - Não execução	Engenheiro de Segurança	Transferir	Realizar estudo sobre os mapas de riscos dos campi e sugerir ações de mitigação - (Elaboração de Plano de Prevenção)	01/10/2016	Está em execução

2.5.2 Diretoria de Tecnologia da Informação

a) Identificação dos Riscos:

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	PC 1 - Indisponibilidade de Acesso ao SIGA-EDU	Falta de acesso ao sistema de gestão acadêmica	Operacional
2	PC 1 - Legislação (ODPs, PPCs, Regulamentos).	Usuário de setores do ensino desconhecem os regulamentos	Operacional
3	PC 1 - Capacitação de Servidores	Servidores não capacitados para a utilização do Sistema	Operacional





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

4	PC 1 - Adaptações do SIGA-EDU	Adequações realizadas para atender a legislação e melhorias no sistema	Operacional
5	PC 1 - Suporte ao Usuário	Atendimento aos usuários para o saneamento de dúvidas em relação ao uso do sistema, bem como mecanismo de discussão de adequações.	Operacional
6	PC 1 - Manutenção de infraestrutura de TI	Inferir técnicas de TI, com vista a garantir a confidencialidade, integridade, disponibilidade, autenticidade da informação.	Operacional
7	PC 2 - Indisponibilidade de Acesso ao SUAP	Falta de acesso ao sistema de gestão administrativa	Operacional
8	PC 2 - Legislação (Patrimônio, Almoxarifado, dentre outros).	Desconhecimento de normas, processos e procedimentos por parte dos setores.	Operacional
9	PC 2 - Capacitação de Servidores	Servidores não capacitados para a utilização do Sistema	Operacional
10	PC 2 - Adaptações do SUAP	Adequações realizadas para atender a legislação e melhorias no sistema	Operacional
11	PC 2 - Suporte ao usuário	Atendimento aos usuários para o saneamento de dúvidas em relação ao uso do sistema, bem como mecanismo de discussão de adequações.	Operacional
12	PC 2 - Manutenção de Infraestrutura de TI	Inferir técnicas de TI, com vista a garantir a confidencialidade, integridade, disponibilidade, autenticidade da informação.	Operacional
13	PC 4 - Disponibilizar e Manter Infraestrutura de TI	Disponibilizar, equipamentos e softwares necessários para a utilização do SEI, bem como monitorar a desempenho e armazenamento com vistas a disponibilizar os recursos computacionais necessários.	Operacional
14	PC 4 - Processos e Procedimentos	Analisar e inferir processos e procedimentos para utilização do SEI	Operacional
15	PC 4 - Capacitação de Servidores	Servidores não capacitados podem utilizar o sistema de forma incorreta	Operacional
16	PC 4 - Suporte ao Usuário	Atendimento aos usuários para o saneamento de dúvidas em relação ao uso do sistema	Operacional
17	PC 4 - Indisponibilidade de acesso ao SEI	Falta de acesso ao sistema de protocolo digital	Operacional
18	PC 7 - Monitoramento dos Recursos Computacionais	Análise pró ativa dos recursos computacionais, com vistas a identificar pré-falhas ou gargalos que possam vir a ocorrer.	Operacional
19	PC 7 - Relatórios de Uso Recursos Computacionais	Relatórios trimestrais de utilização dos recursos computacionais, com vistas a identificar expansão ou adequação no parque computacional.	Operacional
20	PC 7 - Aquisição de Equipamentos	Adquirir equipamentos, com vistas a melhorar e /ou adequar às necessidades.	Financeiro

b) Matriz de Risco:



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 01, Lote 08, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

PROBABILIDADE	Elevada					
	Muito Alta		1 - 7 - 18	6 - 12 - 13		
	Alta		3 - 4 - 9 - 10 - 14 - 16 - 17	15		
	Média		2 - 5 - 8 - 11 - 19	20		
	Baixa					
		Muito leve	Leve	Moderado	Severo	Massivo
IMPACTO						

c) Plano de Ação:

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
1	PC 1 - Indisponibilidade de Acesso ao SIGA-EDU		Mitigar	Realizar Análise Proativa de recursos computacionais; fomentar junto às unidades os requisitos mínimos para utilização do sistema.	31/dez	Está em execução
2	PC 1 - Legislação (ODPs, PPCs, Regulamentos).		Mitigar	Fomentar junto a Pró-reitoria Ensino o diálogo permanente com vistas a atualizar os profissionais dos setores de ensino de cada unidade em relação	31/dez	Está em execução





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

				à legislação vigente.		
3	PC 1 - Capacitação de Servidores		Mitigar	Promover Capacitações.	31/dez	Está em execução
4	PC 1 - Adaptações do SIGA-EDU		Mitigar	Analisar, Avaliar, Priorizar e Programar as adequações necessárias.	31/dez	Está em execução
5	PC 1 - Suporte ao Usuário		Mitigar	Disponibilizar Servidores com conhecimento na área acadêmica e do SIGA-EDU para realização do atendimento manuais de utilização e vídeos.	31/dez	Está em execução
6	PC 1 - Manutenção de infraestrutura de TI		Mitigar	Inferir requisitos de segurança da Informação, bem como monitorar, avaliar e executar melhorias a fim de manter a estabilidade de utilização do sistema.	31/dez	Está em execução
7	PC 2 - Indisponibilidade de Acesso ao SUAP		Mitigar	Realizar Análise Proativa de recursos computacionais; fomentar junto às unidades os requisitos mínimos para utilização do sistema.	31/dez	Está em execução
8	PC 2 - Legislação (Patrimônio, Almoxarifado, dentre outros).		Mitigar	Fomentar junto aos setores (Patrimônio, Almoxarifado, dentre outros) o diálogo permanente com vistas a atualizar os profissionais que atuam nessas áreas em cada unidade em relação à legislação vigente.	31/dez	Está em execução
9	PC 2 - Capacitação de Servidores		Mitigar	Promover Capacitações.	31/dez	Está em execução
10	PC 2 - Adaptações do SUAP		Mitigar	Analisar, Avaliar, Priorizar e Implementar as adequações necessárias.	31/dez	Está em execução
11	PC 2 - Suporte ao usuário		Mitigar	Disponibilizar Servidores com conhecimento nos procedimentos administrativos (patrimônio, almoxarifado, frota, compras); Manuais de utilização e Vídeos;	31/dez	Está em execução
12	PC 2 - Manutenção de Infraestrutura de TI		Mitigar	Inferir requisitos de segurança da Informação, bem como monitorar, avaliar e executar melhorias a fim de manter a estabilidade de utilização do sistema.	31/dez	Está em execução
13	PC 4 - Disponibilizar e Manter Infraestrutura de TI		Mitigar	Realizar Análise Proativa de recursos computacionais; inferir requisitos de segurança da Informação; monitorar o uso dos recursos computacionais.	31/dez	Não realizado
14	PC 4 - Processos e Procedimentos		Mitigar	Analisar, definir e programar processos e procedimentos para utilização do SEI.	31/dez	Não realizado
15	PC 4 - Capacitação de Servidores		Mitigar	Promover Capacitações.	31/dez	Não realizado
16	PC 4 - Suporte ao Usuário		Mitigar	Disponibilizar Servidores com conhecimento na utilização do SEI; Manuais de Utilização, Vídeos.	31/dez	Não realizado





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

17	PC 4 - Indisponibilidade de acesso ao SEI		Mitigar	Realizar Análise Proativa de recursos computacionais; fomentar junto às unidades os requisitos mínimos para utilização do sistema.	31/dez	Está em execução
18	PC 7 - Monitoramento dos Recursos Computacionais		Mitigar	Implementar ferramentas computacionais, de modo a obtermos a informação do parque computacional de forma proativa, de forma a tratar possíveis falhas.	31/dez	Não realizado
19	PC 7 - Relatórios de Uso Recursos Computacionais		Mitigar	Avaliar trimestralmente via relatórios o uso dos recursos computacionais, com vistas a adequar o parque à necessidade atual e provisionando o crescimento futuro.	31/dez	Não realizado
20	PC 7 - Aquisição de Equipamentos		Mitigar	Analisar os relatórios periodicamente, afim de startar processos licitatórios para aquisição de equipamentos de modo proativo.	31/dez	Está em execução

2.5.3 Coordenação de Infraestrutura

a) Identificação dos Riscos:

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Supervisão insuficiente dos estagiários	Projetos e documentos técnicos concluídos de forma inadequada	Operacional
2	Execução da Infraestrutura - Demandas Legais	Em caso de não cumprimento, os processos podem conter vícios legais, causando futuras penalidades.	Conformidade/Legal
3	Execução da Infraestrutura - Visitas técnicas solicitadas	Mau planejamento dos projetos por não verificar a real situação de cada campus (qualidade, financeiro e eficiência).	Operacional
4	Execução da Infraestrutura - Demandas (Elaboração de Projetos)	Não cumprimento das demandas internas (Elaboração de Projetos, estudos e levantamentos).	Operacional
5	Execução da Infraestrutura - Fiscalização de Obras	Fiscalização de Obras (Qualidade, financeiro, prazo, legalidade e eficiência).	Operacional
6	Execução da Infraestrutura - Atualização do SIMEC	Atualização do SIMEC (Monitoramento de obras) - Bloqueio de recurso falta de controle de infraestrutura.	Operacional
7	Plano de Manutenção da Infraestrutura dos Campi - Não	Desgaste indevido de materiais, equipamentos e edificações. Riscos de segurança. Diminuição	Operacional





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

	execução	de eficiência.	
8	Acompanhamento de processos licitatório de obras e reformas - não execução	Erros formais no processo licitatório e que podem causar futuras penalidades.	Conformidade/Legal

b) Mapa de Risco:

PROBABILIDADE	Elevada					
	Muito Alta				3 - 5 - 6 - 7	
	Alta				4 - 8	
	Média			1	2	
	Baixa					
		Muito leve	Leve	Moderado	Severo	Massivo
IMPACTO						

c) Plano de Ação:



Av. Joaquim Teotônio Segurado
 Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 01, Lote 08, Plano Diretor Sul.
 77020-450 Palmas - TO
 (63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
Supervisão insuficiente dos estagiários	Arq./Equipe	Mitigar	Intensificando as ações de supervisão, fazer controle de demanda para os estagiários.	20/01/16	Não realizado
Execução da Infraestrutura - Demandas Legais	Equipe de engenharia	Mitigar	Intensificando as ações de supervisão, dividir a elaboração de pareceres técnicos de acordo com a instrução processual.	20/01/16	Não realizado
Execução da Infraestrutura - Visitas técnicas solicitadas	Equipe de engenharia	Mitigar	Intensificando as ações de supervisão, aumento de pessoal (disponibilização de vagas para Arquitetura e Eng. Elétrica).	20/01/16	Não realizado
Execução da Infraestrutura - Demandas (Elaboração de Projetos)	Arq./Equipe	Mitigar	Aquisição de software específicos (orçamento e CAD ou Revit), treinamento de pessoal, contratação de pessoal (arquiteto, engenheiro eletricista).	01/04/16	Não realizado
Execução da Infraestrutura - Fiscalização de Obras	Equipe de engenharia	Mitigar	Plano de previsão de fiscalização de obras (diárias e passagens), treinamento.	01/04/2016	Não realizado
Execução da Infraestrutura - Atualização do SIMEC	Elida/Equipe	Mitigar	Melhorar a comunicação com as comissões de fiscalização de contrato e adotar medidas mais rigorosas para com as unidades que não enviarem as informações.	01/05/2015	Está em execução
Plano de Manutenção da Infraestrutura dos Campi - Não execução	Diretor de Políticas e Coordenador de infraestrutura	Mitigar	Elaborar um plano de manutenção de Infraestrutura dos campi	01/07/2016	Não realizado
Acompanhamento de processos licitatório de obras e reformas - não execução	Equipe de engenharia	Mitigar	Plano de previsão de acompanhamento dos processos licitatórios (diárias e passagens) treinamento.	20/01/2016	Não realizado

2.6 Pró-reitoria de Ensino



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 01, Lote 08, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

2.6.1 Diretoria de ensino básico e técnico

a) Identificação dos Riscos:

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Emitir pareceres sobre assuntos específicos da educação básica articulada a Educação Profissional: Não cumprimento dos prazos. Não estipulação de prazos	Atraso de emissão de parecer por quantidade de acúmulo de trabalho; natureza e interdependência da diretoria.	Operacional
2	Emitir pareceres sobre assuntos específicos da educação básica articulada a Educação Profissional: Falta e/ou atraso de recebimento de subsídios	Não receber subsídios para a elaboração do parecer; natureza e interdependência da diretoria.	Conformidade/Legal
3	Emitir pareceres sobre assuntos específicos da educação básica articulada a Educação Profissional: Falta de regulamentação homologada no ordenamento para amparo na legislação	O ordenamento jurídico educacional não regulamenta o tema ou a regulação está aparentemente truncada e natureza e interdependência da diretoria.	Conformidade/Legal
4	Encaminhar aos órgãos superiores processos que dependam de sua apreciação: Não cumprimento dos prazos legais/inexistência de regulamentação quanto aos prazos a serem seguidos	Atraso de emissão de parecer em decorrência da natureza e interdependência da diretoria.	Operacional
5	Articular e supervisionar com os campi o processo revisional de Projetos Pedagógicos de Curso conforme ordenamento: otimização dos recursos públicos e atendimento aos princípios da EPT e adequação logística do campus	Inexistência de avaliação externa que pontue a modelo que ocorre na classificação dos Cursos Superiores	Conformidade/Legal
6	Articular e prestar apoio técnico aos campi nos processos de criação, reestruturação, extinção/suspensão de cursos concernentes a especificado de Diretoria: Descontinuidade das ações.	Dificuldade de execução da atividade típicas diante da quantidade atribuições ad hoc (comissões) paralelas à função.	Operacional
7	Acompanhar e prestar apoio técnico aos nos processos de criação, reestruturação, extinção e aprovação/autorização de cursos: retrabalho ocasionado pela inobservância do que está posto no ordenamento interno (IFTO) e externo (CNE) bem como em processos já revisados pela Diretoria e devolvidos aos campi.	Formação continuada de gestores e comissões ad hoc; natureza e interdependência da diretoria.	Estratégico
8	Acompanhar e prestar apoio técnico aos nos processos de criação, reestruturação, extinção e aprovação/autorização de cursos: retrabalho ocasionado pela inobservância do que está posto no ordenamento interno (IFTO) e externo (CNE)	Dificuldade de execução da atividade típicas diante da quantidade atribuições ad hoc (comissões) paralelas à função; natureza e interdependência da diretoria.	Operacional





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

	bem como em processos já revisados pela Diretoria e devolvidos aos campi.		
9	Revisar, organizar, documentar e publicar os procedimentos relacionados à Diretoria: Não conseguir executar a atividade de forma plena e contínua.	Dificuldade de execução da atividade típicas diante da quantidade atribuições ad hoc (comissões) paralelas à função; natureza e interdependência da diretoria.	Operacional

b) Matriz de Risco:

PROBABILIDADE	Elevada					
	Muito Alta					
	Alta			5 - 8		
	Média		9	1 - 2 - 3 - 4 - 6 - 7		
	Baixa					
		Muito leve	Leve	Moderado	Severo	Massivo
IMPACTO						

c) Plano de Ação:





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
1	Emitir pareceres sobre assuntos específicos da educação básica articulada a Educação Profissional: Não cumprimento dos prazos. Não estipulação de prazos	DEBT e equipe da PROEN	Mitigar	Formação continuada dos servidores lotados na reitoria e campus a fim de solucionar os equívocos encontrados nos processos e/ou aparente conflito de atribuições bem como paralelo à articulação junto às demais instâncias do IFTO a informatização de procedimentos desta natureza	Constante/continua	Está em execução
2	Emitir pareceres sobre assuntos específicos da educação básica articulada a Educação Profissional: Falta e/ou atraso de recebimento de subsídios	DEBT e equipe da PROEN	Mitigar	Formação continuada dos servidores lotados na reitoria e campus a fim de solucionar os equívocos encontrados nos processos e/ou aparente conflito de atribuições bem como paralelo à articulação junto às demais instâncias do IFTO a informatização de procedimentos desta natureza	Constante/continua	Está em execução
3	Emitir pareceres sobre assuntos específicos da educação básica articulada a Educação Profissional: Falta de regulamentação homologada no ordenamento para amparo na legislação	DEBT e equipe da PROEN	Mitigar	Formação continuada dos servidores lotados na reitoria e campus a fim de solucionar os equívocos encontrados nos processos e/ou aparente conflito de atribuições bem como paralelo à articulação junto às demais instâncias do IFTO a informatização de procedimentos desta natureza	Constante/continua	Está em execução
4	Encaminhar aos órgãos superiores processos que dependam de sua apreciação: Não cumprimento dos prazos legais/inexistência de regulamentação quanto aos prazos a serem seguidos	DEBT e equipe da PROEN	Mitigar	Formação continuada dos servidores lotados na reitoria e campus a fim de solucionar os equívocos encontrados nos processos e/ou aparente conflito de atribuições bem como paralelo à articulação junto às demais instâncias do IFTO a informatização de procedimentos desta natureza	Constante/continua	Está em execução
5	Articular e supervisionar com os campi o processo revisional de Projetos Pedagógicos de Curso conforme ordenamento: otimização dos recursos públicos e atendimento aos princípios da EPT e adequação logística do campus	DEBT e equipe da PROEN	Mitigar	Promover reuniões/encontros presenciais ou mediados pelas TICs no sentido de formar gestores locais como multiplicadores e capacitar membros de comissão e técnicos e processos correlatos à especificidade da pasta.	Constante/continua	Está em execução
6	Articular e prestar apoio técnico aos campi nos processos de criação, reestruturação, extinção/suspensão de cursos concernentes a	DEBT e equipe da PROEN	Mitigar	Promover reuniões/encontros presenciais ou mediados pelas TICs no sentido de formar gestores locais como multiplicadores e capacitar membros de comissão e técnicos e	Constante/continua	Está em execução





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

	especificado de Diretoria: Descontinuidade das ações.			processos correlatos à especificidade da pasta.		
7	Acompanhar e prestar apoio técnico aos nos processos de criação, reestruturação, extinção e aprovação/autorização de cursos: retrabalho ocasionado pela inobservância do que está posto no ordenamento interno (IFTO) e externo (CNE) bem como em processos já revisados pela Diretoria e devolvidos aos campi.	DEBT e equipe da PROEN	Mitigar	Fazer consultas ao CNE e articular junto aos demais IFS sobre a condução operacional destes frente a este risco promovendo a troca de experiências.	Constante/continua	Está em execução
8	Acompanhar e prestar apoio técnico aos nos processos de criação, reestruturação, extinção e aprovação/autorização de cursos: retrabalho ocasionado pela inobservância do que está posto no ordenamento interno (IFTO) e externo (CNE) bem como em processos já revisados pela Diretoria e devolvidos aos campi.	DEBT e equipe da PROEN	Mitigar	Esclarecer a todos sobre: prazos; atividades típicas e ad hoc que são desenvolvidas pela diretoria; número de servidores que estão assessorando a diretoria, processos e prioridades; outros.	Constante/continua	Está em execução
9	Revisar, organizar, documentar e publicar os procedimentos relacionados à Diretoria: Não conseguir executar a atividade de forma plena e contínua.	DEBT e equipe da PROEN	Mitigar	Esclarecer a todos sobre: prazos; atividades típicas e ad hoc que são desenvolvidas pela diretoria; número de servidores que estão assessorando a diretoria, processos e prioridades; outros.	Constante/continua	Está em execução

2.6.2 Diretoria de ensino superior

a) Identificação dos Riscos:

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Emitir pareceres sobre assuntos relativos ao ensino superior: Não cumprimento dos prazos legais	Atraso de emissão de parecer por quantidade de acúmulo de trabalho	Operacional





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

2	Emitir pareceres sobre assuntos relativos ao ensino superior: Falta e/ou atraso de recebimento de subsídios	Não receber subsídios para a elaboração do parecer	Conformidade/Legal
3	Emitir pareceres sobre assuntos relativos ao ensino superior: Falta de regulamentação homologada no ordenamento para amparo na legislação	O ordenamento jurídico educacional não regulamenta o tema	Conformidade/Legal
4	Encaminhar aos órgãos superiores processos que dependam de sua apreciação: Não cumprimento dos prazos legais	Atraso de emissão de parecer	Operacional
5	Articular e supervisionar com as coordenações de cursos, os processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos superiores de graduação: Obtenção de conceito insatisfatório em expedição de ato regulatório de curso de graduação.	Obtenção de conceito de curso 1 ou 2	Conformidade/Legal
6	Acompanhar e prestar apoio técnico aos nos processos de criação, reestruturação, extinção e reconhecimento de cursos: Não conseguir executar a atividade de forma plena e contínua.	Dificuldade de execução da atividade diante da quantidade atribuições e outras atribuições que são delegadas	Operacional
7	Acompanhar e prestar apoio técnico aos nos processos de criação, reestruturação, extinção e reconhecimento de cursos: Falta de regulamentação homologada no ordenamento para amparo na legislação.	O ordenamento jurídico educacional não regulamenta o tema	Conformidade/Legal
8	Acompanhar e prestar apoio técnico aos nos processos de criação, reestruturação, extinção e reconhecimento de cursos: Não conseguir executar a atividade de forma plena e contínua.	Dificuldade de execução da atividade diante da quantidade atribuições e outras atribuições que são delegadas	Operacional
9	Revisar, organizar, documentar e publicar os procedimentos relacionados à sua Diretoria: Não conseguir executar a atividade de forma plena e contínua.	Dificuldade de execução da atividade diante da quantidade atribuições e outras atribuições que são delegadas	Operacional

b) Matriz de Risco:



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 01, Lote 08, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

PROBABILIDADE	Elevada					
	Muito Alta				5	
	Alta			1 - 2 - 4 - 9	6 - 8	
	Média			3	7	
	Baixa					
		Muito leve	Leve	Moderado	Severo	Massivo
IMPACTO						

c) Plano de Ação:

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
1	Emitir pareceres sobre assuntos relativos ao ensino superior: Não cumprimento dos prazos legais	Jorge	Mitigar	Esclarecer a todos os envolvidos que enviam pedido de parecer a esta diretoria sobre os prazos, demais atividades que também são feitas por esta diretoria e os prazos que são solicitados a quem se destinará o parecer.	Até final do segundo semestre de 2015, através da reunião do Fórum de Ensino e rotineiramente nos contatos que são mantidos com os campi.	Está em execução





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

2	Emitir pareceres sobre assuntos relativos ao ensino superior: Falta e/ou atraso de recebimento de subsídios	Jorge	Mitigar	Esclarecer a todos a importância do envio dos subsídios solicitados, dentro do prazo, para a emissão de parecer.	Até final do segundo semestre de 2015, através da reunião do Fórum de Ensino e rotineiramente nos contatos que são mantidos com os campi.	Está em execução
3	Emitir pareceres sobre assuntos relativos ao ensino superior: Falta de regulamentação homologada no ordenamento para amparo na legislação	Jorge	Mitigar	Fazer consultas a colegas e outras instituições de ensino e ao próprio CNE	Permanente	Está em execução
4	Encaminhar aos órgãos superiores processos que dependam de sua apreciação: Não cumprimento dos prazos legais	Jorge	Mitigar	Esclarecer a todos os envolvidos que enviam pedido de parecer a esta diretoria sobre os prazos, demais atividades que também são feitas por esta diretoria e os prazos que são solicitados a quem se destinará o parecer.	Até final do segundo semestre de 2015, através da reunião do Fórum de Ensino e rotineiramente nos contatos que são mantidos com os campi.	Está em execução
5	Articular e supervisionar com as coordenações de cursos, os processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos superiores de graduação: Obtenção de conceito insatisfatório em expedição de ato regulatório de curso de graduação.	Jorge	Mitigar	Manter reuniões presenciais nos campi do IFTO ao longo do ano, sempre que um curso estiver apto neste ano para a solicitação da expedição de ato regulatório.	Permanente	Está em execução
6	Acompanhar e prestar apoio técnico aos nos processos de criação, reestruturação, extinção e reconhecimento de cursos: Não conseguir executar a atividade de forma plena e contínua.	Jorge	Mitigar	Esclarecer a todos os envolvidos sobre os prazos, atividades que também são feitas por esta diretoria, quantidade e qualidade de RH disponível, prazos a cumprir, prioridades, etc.	Até final do segundo semestre de 2015, através da reunião do Fórum de Ensino e rotineiramente nos contatos que são mantidos com os campi.	Está em execução
7	Acompanhar e prestar apoio técnico aos nos processos de criação, reestruturação, extinção e reconhecimento de cursos: Falta de regulamentação homologada no	Jorge	Mitigar	Fazer consultas a colegas e outras instituições de ensino e ao próprio CNE	Permanente	Está em execução





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

	ordenamento para amparo na legislação.					
8	Acompanhar e prestar apoio técnico aos nos processos de criação, reestruturação, extinção e reconhecimento de cursos: Não conseguir executar a atividade de forma plena e contínua.	Jorge	Mitigar	Esclarecer a todos os envolvidos sobre os prazos, atividades que também são feitas por esta diretoria, quantidade e qualidade de RH disponível, prazos a cumprir, prioridades, etc.	Até final do segundo semestre de 2015, através da reunião do Fórum de Ensino e rotineiramente nos contatos que são mantidos com os campi.	Está em execução
9	Revisar, organizar, documentar e publicar os procedimentos relacionados à sua Diretoria: Não conseguir executar a atividade de forma plena e contínua.	Jorge	Mitigar	Esclarecer a todos os envolvidos sobre os prazos, atividades que também são feitas por esta diretoria, quantidade e qualidade de RH disponível, prazos a cumprir, prioridades, etc.	Até final do segundo semestre de 2015, através da reunião do Fórum de Ensino e rotineiramente nos contatos que são mantidos com os campi.	Está em execução

2.6.3 Diretoria de educação à distância

a) Identificação dos Riscos:

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Processo 1 - Não aceitação pelos Campi do IFTO	Dificuldade de aceitação por parte dos docentes e técnicos no uso de ferramentas digitais	Estratégico
2	Processo 3 - Não aceitação dos cursos em EAD - por parte de técnicos	Em alguns Campi ainda existe certa dificuldade de aceitar os estudantes da EAD como sendo do Campus	Estratégico
3	Processo 4 - Trâmites burocráticos	A demora nos trâmites burocráticos emperra a execução dos projetos	Estratégico
4	Processo 5 - Assessoria sobre tecnologias educacionais	Quando solicitado, é prestada assessoria sobre o uso de tecnologias educacionais à reitoria.	Operacional
5	Processo 6 - Manutenção da atualização	A falta de financeiro para a contratação de mão de obra para a manutenção da atualização dos materiais didáticos	Financeiro
6	Processo 7 - Local adequado	A dificuldade está em locomoção dos professores e tutores de outros	Operacional





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

		ofertantes, bem como a disponibilidade de local adequado.
--	--	---

b) Matriz de Risco:

PROBABILIDADE	Elevada					
	Muito Alta					
	Alta					
	Média	4	1 - 6	2 - 5		
	Baixa			3		
		Muito leve	Leve	Moderado	Severo	Massivo
IMPACTO						

c) Plano de Ação:

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
1	Processo 1 - Não aceitação pelos Campi do IFTO	CODIR/PROEN/DEaD	Mitigar	Divulgar resultados positivos dos usos das tecnologias educacionais	2015	Não realizado
2	Processo 3 - Não aceitação dos cursos em EAD - por parte de técnicos	CODIR	Aceitar	Divulgar nos Campi a institucionalização atual da EaD no IFTO	30/jul	Está em execução
3	Processo 4 - Trâmites burocráticos	Reitoria/PROEN/DEaD	Mitigar	Agilizar a resposta a processos de parceiras, bem como	30/07/2016	Está em





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

				os termos de compromissos.		execução
4	Processo 5 - Assessoria sobre tecnologias educacionais	PROEN/DEaD	Aceitar	Atender quando solicitado	2016	Está em execução
5	Processo 6 - Manutenção da atualização	PROEN/DEaD	Transferir	Coordenação dos cursos cobrarem dos docentes a manutenção dos materiais didáticos como sendo materiais de apoio	2015	Executado
6	Processo 7 - Local adequado	PROEN/DEaD	Aceitar	Promover a construção de aulas interativas para as capacitações dos stakeholders.	2016	Está em execução

2.6.4 Pesquisador institucional

a) Identificação dos Riscos:

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Sistemas de controle do MEC - Informações desatualizadas/inconsistentes	Informações constantes das bases de dados estarem desatualizadas sobre os estudantes, cursos, vagas, docentes, etc.	Operacional
2	Sistemas de controle do MEC - Não cumprimento dos prazos	Não registrar nos prazos estipulados as informações necessárias sobre estudantes, cursos, atos.	Conformidade/Legal
3	Censos Educacionais - Não cumprimento dos prazos	Os campi não registrarem nos prazos estipulados as informações necessárias.	Conformidade/Legal
4	Censos Educacionais - Não observação das legislações pertinentes	Não observar as legislações educacionais, normas e regulamentos, atentando-se para os prazos, qualidade das informações e regularidade das informações prestadas.	Conformidade/Legal
5	Censos Educacionais - Inconsistências das informações	Não verificar, conferir e corrigir os erros e inconsistências encontradas nos sistemas do governo, MEC e Inep, Censos educacionais, objetivando a validação e consolidação da base de dados.	Operacional
6	Sistemas MEC/e-MEC - Não cumprimento dos prazos	Não observar os prazos conforme os calendários e normativas para atualização, preenchimento e cadastro das informações.	Conformidade/Legal





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

7	Sistemas MEC/e-MEC - Não observação das legislações pertinentes	Não observar as normativas, calendários e publicações para atualização, preenchimento e cadastro das informações.	Conformidade/Legal
8	Avaliação dos estudantes - Não observação das Normativas e legislações	Não observar as legislações, normas e regulamentos, atentando-se para os prazos, qualidade das informações e regularidade das informações prestadas.	Conformidade/Legal
9	Avaliação dos estudantes - Não observação dos prazos	Não observar os prazos conforme os calendários e normativas para atualização, preenchimento e cadastro das informações necessárias.	Conformidade/Legal
10			
11	Avaliação dos estudantes - Não observar as informações necessárias à realização da avaliação dos estudantes (ENADE)	Deixar de realizar o enquadramento dos cursos, não acompanhar as inscrições e preenchimento do questionário dos estudantes e coordenadores de cursos, e não informar a situação dos alunos.	Conformidade/Legal
12	Sistec - Informações desatualizadas/inconsistentes	Informações constantes das bases de dados estarem desatualizadas sobre os estudantes, cursos, vagas, etc.	Operacional
13	Sistec - Não cumprimento dos prazos	Não registrar nos prazos estipulados as informações necessárias sobre estudantes, cursos, atos.	Conformidade/Legal
14	Sistec - Não cadastrar e/ou alterar os status dos estudantes.	Não realizar as atualizações necessárias sobre os estudantes e ciclos de matrícula	Financeiro
15	Sistec - Não validar os diplomas (cursos técnicos subsequente e integrado)	Não fazer a validação dos diplomas e cadastro do número do Sistec, conforme Resolução nº 6, de 20/09/2012.	Conformidade/Legal
16	Relatórios de Gestão - Falta de publicidade	Não dar publicidade aos relatórios gerenciais disponibilizados pelos sistemas, para subsidiar as tomadas de decisões.	Conformidade/Legal
17	Relatórios de Gestão - informações inverídicas	As informações constantes não corresponderem à realidade da instituição	Conformidade/Legal

b) Matriz de Risco:



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 01, Lote 08, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

PROBABILIDADE	Elevada					
	Muito Alta					
	Alta			8 - 9	2 - 3 - 4 - 5 - 10 - 11 - 12 - 13	
	Média			6 - 7	1 - 14	
	Baixa				15 - 16	
		Muito leve	Leve	Moderado	Severo	Massivo
IMPACTO						

c) Plano de Ação:

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
1	Sistemas de controle do MEC - Informações desatualizadas/inconsistentes	Rayce Cristina M. Parente	Mitigar	Verificar as informações cadastradas nas bases de dados e proceder a atualizações necessárias	Segundo semestre de 2015	Está em execução
2	Sistemas de controle do MEC - Não cumprimento dos prazos	Rayce Cristina M. Parente.	Mitigar	Observar e seguir os calendários	Ano de 2015	Está em execução
3	Censos Educacionais - Não cumprimento dos prazos	Rayce Cristina M. Parente.	Mitigar	Observar e seguir os calendários	Conforme calendário	Executado
4	Censos Educacionais - Não observação das legislações	Rayce Cristina M. Parente.	Eliminar	Acompanhar atualizações das normas e legislações pertinentes aos Censos educacionais.	Conforme calendário	Executado





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

	pertinentes					
5	Censos Educacionais - Inconsistências das informações	Auxiliares Institucionais dos campi	Eliminar	Acompanhar o preenchimento das informações e acompanhar os relatórios de inconsistências gerados pelos sistemas	Conforme calendário de cada censo	Executado
6	Sistemas MEC/e-MEC - Não cumprimento dos prazos	Rayce Cristina M. Parente.	Eliminar	Observar e seguir os calendários	Conforme calendário	Está em execução
7	Sistemas MEC/e-MEC - Não observação das legislações pertinentes	Rayce Cristina M. Parente.	Eliminar	Observar e seguir os calendários	Conforme calendário	Está em execução
8	Avaliação dos estudantes - Não observação das Normativas e legislações	Coordenações de cursos	Eliminar	Orientar as coordenações de cursos e dar publicidade sobre prazos e normativas em relação à realização do ENADE.	Conforme calendário	Está em execução
9	Avaliação dos estudantes - Não observação dos prazos	Coordenações de cursos	Eliminar	Orientar as coordenações de cursos e dar publicidade sobre prazos e normativas em relação à realização do ENADE.	Conforme calendário	Está em execução
10	Avaliação dos estudantes - Não observar as informações necessárias à realização da avaliação dos estudantes (ENADE)	Rayce Cristina M. Parente.	Eliminar	Acompanhar as publicações sobre realização do ENADE em cada ano de ocorrência	Conforme calendário	Está em execução
11	Sistec - Informações desatualizadas/inconsistentes	Auxiliares Institucionais dos campi	Mitigar	Acompanhar o cadastro e realizar o cruzamento das informações cadastradas	Mensalmente	Está em execução
12	Sistec - Não cumprimento dos prazos	Auxiliares Institucionais dos campi	Mitigar	Acompanhar o preenchimento das informações no sistema	Mensalmente	Está em execução
13	Sistec - Não cadastrar e/ou alterar os status dos estudantes.	Auxiliares Institucionais dos	Mitigar	Acompanhar o preenchimento das informações no sistema	Mensalmente	Está em execução





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

		campi				
14	Sistec - Não validar os diplomas (cursos técnicos subsequente e integrado)	Auxiliares Institucionais dos campi	Mitigar	Acompanhar o preenchimento das informações no sistema	Anualmente	Está em execução
15	Relatórios de Gestão - Falta de publicidade	Rayce Cristina M. Parente.	Eliminar	Fazer e encaminhar os relatórios	Anualmente	Não realizado
16	Relatórios de Gestão - informações inverídicas	Rayce Cristina M. Parente.	Eliminar	Verificar as informações e realizar o cruzamento das mesmas.	Anualmente	Não realizado

2.6.5 Gerência de avaliação, planejamento e desenvolvimento educacional.

a) Identificação dos Riscos:

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Avaliação Institucional. Não cumprimento dos prazos	Não respeitar os prazos estabelecidos em portarias e cronogramas	Conformidade/Legal
2	Avaliação de cursos de graduação, não cumprimento dos prazos.	Não respeitar os prazos estabelecidos em portarias e cronogramas	Conformidade/Legal
3	Avaliação de estudantes da graduação. Não cumprimento dos prazos	Não respeitar os prazos estabelecidos em portarias e cronogramas	Conformidade/Legal
4	Processos Seletivos: A inexistência de um processo seletivo unificado	Gastos com custos e divulgação dos processos seletivos isolados por campus	Financeiro

b) Matriz de Risco:

LIDA BABI	Elevada					
--------------	---------	--	--	--	--	--





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

	Muito Alta					
	Alta					
	Média			3	1 - 2	
	Baixa				4	
		Muito leve	Leve	Moderado	Severo	Massivo
IMPACTO						

c) Plano de Ação:

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
1	Avaliação Institucional, não cumprimento dos prazos.	GAPE	Mitigar	Reuniões com todos os envolvidos explicando a importância e responsabilidade do processo	1º semestre de 2016	Não realizado
2	Avaliação de cursos de graduação. Não cumprimento dos prazos	GAPE	Mitigar	Reuniões com todos os envolvidos explicando a importância e responsabilidade do processo	1º e 2º semestres de 2015	Executado
3	Avaliação de estudantes da graduação. Não cumprimento dos prazos	GAPE	Mitigar	Reuniões com todos os envolvidos explicando a importância e responsabilidade do processo	2º semestre de 2015	Está em execução
4	Processos Seletivos: A inexistência de um processo seletivo unificado	GAPE	Mitigar	Reunião no CODIR para verificar a viabilidade	1º semestre de 2015	Executado

2.6.6 Coordenação de ações integradas de inclusão e diversidade





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

a) Identificação dos Riscos:

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Ausência e/ou inoperância de setores correlatos nos Campi	Ausência de pessoal com expertise e/ou interesse - limitação para contratações.	Conformidade/Legal
2	Falta de pessoal especializado.	Dificuldades técnicas/financeiras nas adaptações/implementações dos dispositivos de acessibilidade.	Conformidade/Legal

b) Matriz de Risco:

PROBABILIDADE	Elevada					
	Muito Alta					
	Alta			1 - 2		
	Média					
	Baixa					
		Muito leve	Leve	Moderado	Severo	Massivo
IMPACTO						

c) Plano de Ação:



Av. Joaquim Teotônio Segurado
 Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 01, Lote 08, Plano Diretor Sul.
 77020-450 Palmas - TO
 (63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
1	Ausência e/ou inoperância de setores correlatos nos Campi	CAID/CAMPI/PRODI	Mitigar	Implementação, fomento e reestruturação dos setores.	Constante/contínuo	Está em execução
2	Falta de pessoal especializado. Dificuldades técnicas/financeiras nas adaptações/implementações dos dispositivos de acessibilidade.	CAID/CAMPI/PRODI	Mitigar	Nomear Coordenação/ Suporte especializado / Instalação de dispositivos de acessibilidade	Constante/contínuo	Está em execução

2.7 Pró-reitoria de Extensão

a) Identificação dos Riscos:

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Desenvolvimento de Sistema para acompanhar as atividades de extensão	Falta de um desenvolvimento de um sistema para integrar os dados das atividades de extensão, hoje não é possível mensurar o impacto da extensão no IFTO.	Operacional
2	Mudança constante dos coordenadores de extensão	As coordenações geralmente só possuem um servidor e ao haver uma rotatividade muito grande o conhecimento e histórico são constantemente perdidos e reconstruídos	Operacional
3	Evasão e retenção	Abandono do curso por parte do estudante ou adiamento do período previsto para diplomação	Estratégico

b) Matriz de Risco:

BABI	LID	Elevada					
------	-----	---------	--	--	--	--	--





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

	Muito Alta					
	Alta		2	1		
	Média			3		
	Baixa					
	Muito leve	Leve	Moderado	Severo	Massivo	
IMPACTO						

c) Plano de Ação:

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
1	Desenvolvimento de Sistema para acompanhar as atividades de extensão	Coordenação de Programas e Projetos de Extensão	Mitigar	Desenvolver o sistema	31/dez	Está em execução
2	Mudança constante dos coordenadores de extensão	PROEX/Gestão	Transferir	Conscientização da Gestão	31/dez	Não realizado
3	Evasão e retenção	DAE/PROEN	Mitigar	Criar Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFTO	31/mai	Está em execução

2.8 Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação

2.8.1 Diretoria de Pós-Graduação

a) Identificação dos Riscos:



Av. Joaquim Teotônio Segurado
 Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 01, Lote 08, Plano Diretor Sul.
 77020-450 Palmas - TO
 (63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Recepção e guarda dos doc. Envio de documentos para a Diretoria	CPPI's não enviarem a documentação para a Diretoria de Pós-Graduação	Operacional
2	Recepção e guarda dos doc. Perda de documentos	Documentos serem perdidos por falta de organização dos arquivos	Operacional
3	Estabelecimento de parcerias - falta de recursos	Contingenciamento de recursos para busca de parcerias	Financeiro
4	Estabelecimento de parcerias - problemas com legislação	Entraves na legislação parcerias público privadas, editais, licitação e fundação de apoio.	Conformidade/Legal
5	Estabelecimento de parcerias - clareza no objeto da parceria	Não ter clareza sobre o tipo de serviço se espera do parceiro	Operacional
6	Estabelecimento de parcerias - clareza no objeto da parceria	Não ter clareza sobre o tipo de serviço se espera do parceiro	Estratégico
7	Cadastramento de cursos lato sensu - Trâmites	Campi não cumprem o trâmite para cadastramento do curso	Operacional
8	Cadastramento de cursos lato sensu - não envio de documentos	Falta de clareza sobre os procedimentos por parte dos coordenadores dos cursos	Estratégico
9	Cadastramento de cursos lato sensu - fomento	Contingenciamento de recursos para visita aos campi e fomento a novos cursos	Operacional
10	Cadastramento de cursos stricto sensu - trâmites CAPES	Não obedecer a todos os trâmites da CAPES	Operacional
11	Cadastramento de cursos stricto sensu - produção acadêmica	Professores com produção acadêmica insuficiente	Financeiro
12	Fomento à criação de novos cursos - incentivo	Falta de programas de incentivo à criação de novos cursos lato sensu	Operacional
13	Fomento à criação de novos cursos - incentivo	Falta de programas de incentivo à criação de novos cursos stricto sensu	Estratégico
14	Realização de eventos - recursos	Falta de recursos para a realização do evento	Estratégico
15	Plano de Formação de Servidores - reuniões da comissão	Falta de reuniões com a comissão responsável	Estratégico
16	Acompanhamento dos cursos pós-graduação - sistematização das informações	Falta de rotina para sistematização das informações	Financeiro
17	Acompanhamento dos cursos pós-graduação - relatórios	Não estão sendo elaborados relatórios sistemáticos sobre a oferta de cursos de pós-graduação	Operacional

b) Matriz de Risco:



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 01, Lote 08, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

PROBABILIDADE	Elevada					
	Muito Alta			11		
	Alta		1 - 10 - 12 - 13	2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7 - 15 - 16 - 17		
	Média		9	8 - 14		
	Baixa					
		Muito leve	Leve	Moderado	Severo	Massivo
IMPACTO						

c) Plano de Ação:

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
1	Recepção e guarda dos doc. Envio de documentos para a Diretoria	Diretoria de Pós	Mitigar	Elaborar um documento com o passo a passo dos procedimentos com relação ao envio de documentos para diretoria de pós-graduação.	Janeiro/Fevereiro - 2016	Está em execução
2	Recepção e guarda dos doc. Perda de documentos	Diret. Pós/Secretaria Estagiária	Mitigar	Sistematizar o recebimento e a forma de arquivo das informações por meio de um procedimento documentado.	Janeiro/Fevereiro - 2016	Está em execução
3	Estabelecimento de parcerias - falta de recursos	Diret. Pós/Pró-Reitor	Mitigar	Busca de fontes alternativas de fontes de recursos	Contínuo	Está em execução
4	Estabelecimento de parcerias - problemas com legislação	Diret. Pós/Pró-Reitor	Mitigar	Buscar junto à procuradoria as interpretações de legislação para melhorar as relações de parcerias	Contínuo	Está em execução
5	Estabelecimento de parcerias - clareza no objeto da parceria	Diretoria de Pós	Mitigar	Elaborar Planos de Trabalho para ações em parcerias	Contínuo	Está em execução
6	Estabelecimento de parcerias -	Diret. Pós/Pró-Reitor	Mitigar	Buscar informações sobre o mercado junto ao governo e	Contínuo	Está em





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

	clareza no objeto da parceria			setores produtivos para desenvolvimento de novos cursos		execução
7	Cadastramento de cursos lato sensu - Trâmites	Diretoria de Pós	Mitigar	Reunião com cppis e elaboração de documento com fluxo das ações	1º Semestre/2016	Está em execução
8	Cadastramento de cursos lato sensu - não envio de documentos	Diret. Pós/Secretaria	Mitigar	Reunião com cppis e elaboração de documento com fluxo das ações	1º Semestre/2016	Está em execução
9	Cadastramento de cursos lato sensu - fomento	Diret. Pós/Pró-Reitor	Mitigar	Reuniões virtuais com cppis/ Realização de eventos centralizados com os envolvidos na pós-graduação dos campi	Contínuo	Está em execução
10	Cadastramento de cursos stricto sensu - trâmites CAPES	Diret. Pós/Pró-Reitor	Mitigar	Análise do Manual em conjunto com o Pró-Reitor e coordenadores dos cursos	Fevereiro de 2016	Está em execução
11	Cadastramento de cursos stricto sensu - produção acadêmica	Diret. Pós/Pró-Reitor/Coordenações	Mitigar	Reuniões nos campi com professores pesquisadores/apoio à pesquisa no PAP-PQ	Contínuo	Está em execução
12	Fomento à criação de novos cursos - incentivo	Diretoria de Pós	Mitigar	Sistematizar ações de fomento junto aos campi	Contínuo	Está em execução
13	Fomento à criação de novos cursos - incentivo	Diretoria de Pós	Mitigar	Buscar informações sobre o mercado junto ao governo e setores produtivos para desenvolvimento de novos cursos/ reuniões com diretores de campi e coordenadores de curso/levantamento de possíveis campi para abertura de novos cursos	Contínuo	Está em execução
14	Realização de eventos - recursos	Diretoria de Pós	Mitigar	Busca de fontes alternativas de fontes de recursos	Contínuo	Está em execução
15	Plano de Formação de Servidores - reuniões da comissão	Pró-Reitor	Mitigar	Buscar informações junto à Comissão sobre andamento dos processos	Fevereiro de 2016	Está em execução
16	Acompanhamento dos cursos pós-graduação - sistematização das informações	Diretoria de Pós	Mitigar	Elaborar um documento com o passo a passo dos procedimentos com relação ao envio de documentos para diretoria de pós-graduação.	1º Semestre/2016	Está em execução
17	Acompanhamento dos cursos pós-graduação - relatórios	Diretoria de Pós/Secretaria	Mitigar	Elaborar um documento com o passo a passo dos procedimentos com relação ao envio de documentos para	Janeiro/Fevereiro - 2016	Está em execução





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

			diretoria de pós-graduação.		
--	--	--	-----------------------------	--	--

2.8.2 Diretoria de Pesquisa

a) Identificação dos Riscos:

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Elaboração e manutenção de documentos - faltam de pessoas para compor a comissão	Pessoas que tem competência para compor comissão não tem disponibilidade de tempo	Operacional
2	Elaboração e manutenção de documentos - não cumprimento do prazo estabelecido para comissão	Pessoas que tem competência para compor comissão não tem disponibilidade de tempo	Operacional
3	Estabelecimento de Parcerias - falta de recurso financeiro para busca de parceria	Contingenciamento de despesas	Financeiro
4	Estabelecimento de Parcerias - dificuldade em encontrar parceiros dispostos a colaborar	Alguns parceiros têm dificuldade na contrapartida financeira	Financeiro
5	Estabelecimento de Parcerias - Entraves de legislação	Entraves nas leis e regulamentos (parceria público-privada, licitações, fundações de amparo).	Estratégico
6	Estabelecimento de Parcerias - Entraves de legislação	Entraves nas leis e regulamentos (parceria público-privada, licitações, fundações de amparo).	Operacional
7	Fomento à pesquisa – definições da matriz orçamentária	Falta de recursos para manutenção e ampliação de ações da PROPI, além do repasse dos cortes orçamentários do IFTO para a PROPI.	Financeiro
8	Fomento à pesquisa - contingenciamento de recursos por parte de agencia de fomento externa	Contingenciamento de recursos por parte de agencia de fomento externa	Financeiro
9	Fomento à pesquisa - contingenciamento de recursos por parte do Governo Federal	Contingenciamento de recursos por parte do Governo Federal	Financeiro
10	Captação de recursos - Relação com fundação de amparo à pesquisa	Relação da gestão para colocação das necessidades do IFTO frente à fundação	Estratégico
11	Captação de recursos - Relação com fundação de amparo à pesquisa	Cumprimento dos processos operacionais da fundação a qual o IFTO é filiado	Operacional





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

12	Captação de recursos - Dificuldade com parcerias	Movimentação da gestão para estabelecer parceria	Estratégico
13	Captação de recursos - Falta de prospecção (informações) da capacidade do IFTO para induzir parcerias com empresas	Não temos um banco de dados estruturado com as informações necessárias sobre as expertises dos pesquisadores da instituição	Operacional
14	Elaboração e acompanhamento de Editais - Calendário escolar dos campi	Calendários escolares diferentes em cada campus dificultam o calendário dos editais dos programas de pesquisa	Operacional
15	Elaboração e acompanhamento de Editais - Cumprimento de prazos estabelecidos por edital pelos responsáveis nos campi	Pessoas que tem competência para assumir as responsabilidades não tem disponibilidade de tempo	Operacional
16	Elaboração e acompanhamento de Editais - Funcionamento do comitê científico dos campi	Pessoas que tem competência para assumir as responsabilidades não tem disponibilidade de tempo	Operacional
17	Acompanhamento dos Grupos de Pesquisa - CNPq - falta de retorno das avaliações trienais	Falta de retorno das avaliações trienais, realizada pelos comitês nos campi.	Operacional
18	Acompanhamento dos Grupos de Pesquisa – CNPq – Baixa produtividade	Baixa produtividade dos grupos influencia no desempenho da instituição	Estratégico
19	Acompanhamento dos Grupos de Pesquisa – CNPq – Atender as exigências do CNPq	Alguns grupos de pesquisa do IFTO classificados como casos atípicos na avaliação do CNPq	Conformidade/Legal
20	Criação e Manutenção de Banco de dados – Financeiro	Falta recurso para ter um sistema	Financeiro
21	Criação e Manutenção de Banco de dados – Pessoal capacitado	Falta pessoal capacitado para alimentar um sistema de banco de dados	Operacional
22	Criação e Manutenção de Banco de dados – Estratégico	Não foi estabelecida como prioridade de gestão	Estratégico
23	Elaboração de relatórios e prestação de contas - ÓRGÃOS DE CONTROLE	Repasse das informações das unidades não é feita quando solicitado ou em tempo hábil	Operacional
24	Acompanhamento programas de pesquisa - repasse das informações CPPIs	Repasse das informações das unidades não é feita quando solicitado ou em tempo hábil	Operacional
25	Acompanhamento programas de iniciação científica- repasse das informações CPPIs	Repasse das informações das unidades não é feita quando solicitado ou em tempo hábil	Operacional
26	Seleção e análise de projetos de Pesquisa – Avaliação Ad hoc	É necessário cumprir normativas do CNPq para avaliação ad hoc	Conformidade/Legal
27	Seleção e análise de projetos de Pesquisa – Recursos Ad hoc	Contingenciamento de recursos para diárias e passagens para avaliadores ad hoc	Financeiro
28	Seleção e análise de projetos de Pesquisa – Comitê científico	Repasse das avaliações internas pelos comitês científicos das unidades não é feita quando solicitado ou em tempo hábil	Operacional





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

29	Revista Científica – Servidor internet	Servidor de internet para hospedar o site da revista	Operacional
30	Revista Científica – Avaliadores	Dificuldade de conseguir avaliadores ad hoc	Operacional
31	Revista Científica – Periodicidade	Manutenção da periodicidade da revista	Estratégico
32	Revista Científica – Infraestrutura	Falta de infraestrutura adequada para o funcionamento da revista	Financeiro
33	Realização de eventos acadêmico-científicos – Financeiro	Contingenciamento de recursos por parte do IFTO	Financeiro
34	Realização de eventos acadêmico-científicos – Pessoal	Pessoas que tem competência para compor comissão não tem disponibilidade de tempo	Operacional

b) Matriz de Risco:

PROBABILIDADE	Elevada					
	Muito Alta			11		
	Alta		12 - 13 - 14 - 16	1 - 2 - 15		
	Média		9 - 10	3 - 4 - 5		
	Baixa			6 - 7 - 8		
		Muito leve	Leve	Moderado	Severo	Massivo
IMPACTO						

c) Plano de Ação:



Av. Joaquim Teotônio Segurado
 Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 01, Lote 08, Plano Diretor Sul.
 77020-450 Palmas - TO
 (63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
1	Elaboração e manutenção de documentos - faltam de pessoas para compor a comissão	DPQ/COMISSÃO	Mitigar	Propor comissão reduzidas para dar celeridade aos processos	fev/16	Não realizado
2	Elaboração e manutenção de documentos - não cumprimento do prazo estabelecido para comissão	DPQ/COMISSÃO	Mitigar	Organizar revisão de documentos por prioridades	fev/16	Não realizado
3	Estabelecimento de Parcerias - falta de recurso financeiro para busca de parceria	Pro- Reitor	Mitigar	Sensibilizar gestores (CODIR) da importância da disponibilidade de verbas para a pesquisa	fev/16	Não realizado
4	Estabelecimento de Parcerias - dificuldade em encontrar parceiros dispostos a colaborar	Pro- Reitor/DPQ	Mitigar	Estabelecer prospecção como prioridade em 2016, para depois elaborar plano para divulgação do IFTO.	fev/16	Não realizado
5	Estabelecimento de Parcerias - Entraves de legislação	Pro- Reitor/DPQ	Mitigar	Estudar legislação e pedir consulta a PROJUR	mar/16	Não realizado
6	Estabelecimento de Parcerias - Entraves de legislação	Pro- Reitor	Mitigar	Sensibilizar gestores (CODIR) da importância da disponibilidade de verbas para a pesquisa	fev/16	Não realizado
7	Fomento à pesquisa – definições da matriz orçamentária	DPQ	Transferir	Buscar novas agências financiadoras	mar/16	Não realizado
8	Fomento à pesquisa - contingenciamento de recursos por parte de agência de fomento externa	DPQ	Mitigar	Buscar alternativas ao contingenciamento, alterando, transferindo orçamento da pesquisa.	mar/16	Não realizado
9	Fomento à pesquisa - contingenciamento de recursos por parte do Governo Federal	DPQ	Mitigar	Buscar alternativas ao contingenciamento, alterando, transferindo orçamento da pesquisa.	mar/16	Não realizado
10	Captação de recursos - Relação com fundação de amparo à pesquisa	Pro- Reitor/DPQ	Mitigar	Estabelecer prospecção como prioridade em 2016, para depois elaborar plano para divulgação do IFTO.	mar/16	Não realizado
11	Captação de recursos - Relação com fundação de amparo à pesquisa	Pro- Reitor	Mitigar	Estabelecer prospecção como prioridade em 2016	fev/16	Não realizado
12	Captação de recursos - Dificuldade com parcerias	DPQ/CPPIs	Mitigar	Sensibilizar da importância do cumprimento do calendário dos programas mesmo com calendário escolar divergente	fev/16	Não realizado
13	Captação de recursos - Falta de prospecção (informações) da capacidade do IFTO para induzir parcerias com empresas	DPQ/CPPIs	Mitigar	Sensibilizar da importância do cumprimento do calendário dos programas	mar/16	Não realizado





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

14	Elaboração e acompanhamento de Editais - Calendário escolar dos campi	CPPIs	Eliminar	Reunião presencial com CPPIs	mar/16	Não realizado
15	Elaboração e acompanhamento de Editais - Cumprimento de prazos estabelecidos por edital pelos responsáveis nos campi	DPQ/CPPIs	Transferir	Enviar memorando aos líderes de grupo e CCPIs informando sobre a avaliação	dez/15	Não realizado
16	Elaboração e acompanhamento de Editais - Funcionamento do comitê científico dos campi	DPQ/CPPIs	Transferir	Após avaliação acompanhar grupos com baixa produtividade para solucionar problema	mar/16	Não realizado
19	Acompanhamento dos Grupos de Pesquisa - CNPq - falta de retorno das avaliações trienais		Transferir	Transferir avaliação trienal para DPQ, propor alteração oficial no regulamento de grupos de pesquisa.	dez/15	Não realizado
20	Acompanhamento dos Grupos de Pesquisa – CNPq – Baixa produtividade	Pro- Reitor/DPQ	Mitigar	Estabelecer como prioridade em 2016, junto a DTI a criação de um programa de banco de dados.	fev/16	Não realizado
21	Acompanhamento dos Grupos de Pesquisa – CNPq – Atender as exigências do CNPq	Pro- Reitor/DPQ	Mitigar	Solicitar pessoal capacitado para alimentação e manutenção dos dados	fev/16	Não realizado
22	Criação e Manutenção de Banco de dados – Financeiro	Pro- Reitor	Mitigar	Sensibilizar gestores (CODIR) da importância do banco de dados	fev/16	Não realizado
23	Criação e Manutenção de Banco de dados – Pessoal capacitado	DPQ/CPPIs	Mitigar	Sensibilizar CPPIs da importância do trabalho cooperado, enviar com antecedência minuta de relatório de prestação de contas.	dez/15	Está em execução
24	Criação e Manutenção de Banco de dados – Estratégico	CPQ/CPPIs	Mitigar	Sensibilizar CPPIs da importância do trabalho cooperado, cobrar celeridade no repasse das informações.	dez/15	Está em execução
25	Elaboração de relatórios e prestação de contas - ÓRGÃOS DE CONTROLE	CPQ/CPPIs	Mitigar	Sensibilizar CPPIs da importância do trabalho cooperado, cobrar celeridade no repasse das informações.	dez/15	Está em execução
26	Acompanhamento programas de pesquisa - repasse das informações CPPIs	Pro- Reitor/CPQ	Eliminar	Convidar avaliadores ad hoc via ofício	fev/16	Não realizado
27	Acompanhamento programas de iniciação científica- repasse das informações CPPIs	Pro- Reitor	Mitigar	Garantir junto ao CODIR verba para viabilizar as reuniões de avaliação	fev/16	Não realizado
28	Seleção e análise de projetos de Pesquisa – Avaliação Ad hoc		Mitigar	Sensibilizar CPPIs da importância do trabalho cooperado, cobrar celeridade no repasse das	jan/16	Não realizado





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

				informações, enviar memorando com calendário dos programas 2016.		
29	Seleção e análise de projetos de Pesquisa – Recursos Ad hoc	DPQ/Editor Chefe	Mitigar	Solicitar através de Memorando à DTI servidor/capacidade de hospedagem para o site da revista	jan/16	Não realizado
30	Seleção e análise de projetos de Pesquisa – Comitê científicas	DPQ/Editor Chefe	Mitigar	Intensificar convites aos avaliadores, elaborar material de divulgação da revista.	jan/16	Está em execução
31	Revista Científica – Servidor internet	DPQ/Editor Chefe	Mitigar	Divulgação intensiva da revista interna e externamente ao IFTO, convidar autores para publicações temático-especiais.	fev/16	Não realizado
32	Revista Científica – Avaliadores	DPQ/Editor Chefe	Mitigar	Solicitar infraestrutura mínima para funcionamento da revista	dez/15	Executado
33	Revista Científica – Periodicidade	DPQ/COMISSÃO	Mitigar	Elaborar projeto de evento com antecedência, propor custo baixo.	mai/16	Não realizado
34	Revista Científica – Infraestrutura	DPQ/COMISSÃO	Mitigar	Propor comissão reduzidas para dar celeridade aos processos	mai/16	Não realizado

2.8.3 Núcleo de Inovação Tecnológica

a) Identificação dos Riscos:

RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Incubadora - Não adesão dos campi ao programa	Falta de adesão do gestor máximo de cada unidade ao Programa.	Estratégico
Incubadora - Falta de recursos financeiros	Cortes orçamentários por parte da União.	Financeiro
Incubadora - Não adesão de servidores ao programa	Falta de interesse devido à carência de recursos e infraestrutura.	Operacional
Incubadora - Carência de recursos humanos qualificados no modelo de gestão CERNE	Falta de capacitação no modelo de gestão CERNE.	Operacional





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Editais - Faltam de regulamentação	Não aprovação de Instrução Normativa referente ao processo de incubação.	Conformidade/Legal
Editais - Faltam de recursos financeiros	Cortes orçamentários por parte da União.	Financeiro
Normativas de Empreendedorismo - Não lançamento de editais	Falta de documentos regulatórios e disponibilidade financeira.	Conformidade/Legal
Normativas de Empreendedorismo - Não aprovação dos colegiados	Falta de conhecimento dos membros sobre a matéria.	Conformidade/Legal
Normativas de PI - Não lançamento de editais	Falta de documentos regulatórios e disponibilidade financeira.	Conformidade/Legal
Normativas de PI - Não aprovação dos colegiados	Falta de conhecimento dos membros sobre a matéria.	Conformidade/Legal
Orientações e Pareceres - Faltam de recursos humanos qualificados	Carência de recursos humanos qualificados em PI	Operacional
Orientações e Pareceres - Faltam de recursos financeiros	Cortes orçamentários por parte da União.	Financeiro
Normativas de TT - Não aprovação dos colegiados	Falta de conhecimento dos membros sobre a matéria.	Conformidade/Legal
Contratos de TT - Faltam de recursos humanos	Carência de recursos humanos qualificados em PI	Operacional
Contratos de TT - Faltam de normatização da gestão dos recursos captados	Carência de regulamentação interna quanto ao uso de recursos financeiros externos e adesão a Fundações de apoio à pesquisa e extensão.	Conformidade/Legal
Acompanhamento de Projetos - Falta de sistema de informação	Falta de minuta dos procedimentos operacionais e sistema informatizado para a gestão dos dados.	Operacional

b) Matriz de Risco:

IDADE PROBABIL	Elevada					
	Muito Alta			1 - 16	11 - 14 - 15	





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

	Alta			2 - 3 - 4 - 7		
	Média			5 - 6 - 8 - 9 - 10 - 13	12	
	Baixa					
		Muito leve	Leve	Moderado	Severo	Massivo
IMPACTO						

c) Plano de Ação:

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
1	Incubadora - Não adesão dos campi ao programa	Assessoria de Empreendedorismo	Mitigar	Sensibilização da Importância do Programa de Incubadoras	Contínuo	Não realizado
2	Incubadora - Falta de recursos financeiros	Assessoria de Empreendedorismo	Mitigar	Propor parcerias com agências privadas e outras ICTs.	Contínuo	Está em execução
3	Incubadora - Não adesão de servidores ao programa	Assessoria de Empreendedorismo	Mitigar	Sensibilização da Importância do Programa de Incubadoras	Contínuo	Não realizado
4	Incubadora - Carência de recursos humanos qualificados no modelo de gestão CERNE	Assessoria de Empreendedorismo	Mitigar	Capacitar servidores na área de conhecimento.	Segundo Bimestre 2016	Não realizado
5	Editais - Falta de regulamentação	Assessoria de Empreendedorismo	Mitigar	Propor minuta de regulamentação	Primeiro Bimestre 2016	Está em execução
6	Editais - Falta de recursos financeiros	Assessoria de Empreendedorismo	Mitigar	Propor parcerias com empresas privadas e outras ICTs.	Primeiro Bimestre	Não realizado





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

					2016	
7	Normativas de Empreendedorismo - Não lançamento de editais	Assessoria de Empreendedorismo	Mitigar	Propor minuta de regulamentação	Primeiro Bimestre 2016	Está em execução
8	Normativas de Empreendedorismo - Não aprovação dos colegiados	Assessoria de Empreendedorismo	Mitigar	Sensibilização da Importância da normatização	Contínuo	Não realizado
9	Normativas de PI - Não lançamento de editais	Assessoria de PI	Mitigar	Propor parcerias com empresas privadas e outras ICTs.	Primeiro Bimestre 2016	Está em execução
10	Normativas de PI - Não aprovação dos colegiados	Assessoria de PI	Mitigar	Sensibilização da importância da normatização	Contínuo	Não realizado
11	Orientações e Pareceres - Falta de recursos humanos qualificados	Assessoria de PI	Mitigar	Capacitar servidores na área de conhecimento.	Contínuo	Não realizado
12	Orientações e Pareceres - Falta de recursos financeiros	Assessoria de PI	Mitigar	Propor parcerias com empresas privadas e outras ICTs.	Contínuo	Está em execução
13	Normativas de TT - Não aprovação dos colegiados	Asses. Prospc e Projetos	Mitigar	Sensibilização da Importância da normatização	Contínuo	Não realizado
14	Contratos de TT - Falta de recursos humanos	Asses. Prospc e Projetos	Mitigar	Capacitar servidores na área de conhecimento.		Não realizado
15	Contratos de TT - Falta de normatização da gestão dos recursos captados	Asses. Prospc e Projetos	Mitigar	Propor minuta de regulamentação	Primeiro Bimestre 2016	Não realizado
16	Acompanhamento de Projetos - Falta de sistema de informação	Asses. Prospc e Projetos	Mitigar	Propor procedimentos operacionais de controle	Primeiro Bimestre 2016	Está em execução

2.9 Diretoria de Gestão de Pessoas

a) Identificação dos Riscos:



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 01, Lote 08, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Coordenação de concurso público	Efetividade no repasse das informações necessárias e acompanhamento efetivo na execução do concurso.	Operacional
2	Concurso público - Demandas judiciais que paralise ou cancele um concurso público	Erro na elaboração do Edital ou na conduta da comissão, atacando algum preceito legal, Erro operacional na elaboração de gabaritos e/ou provas ou conduta de algum membro da comissão durante o concurso.	Conformidade/Legal
3	Concurso público - Insuficiência de recursos para pagamentos de GECCs	Erro no planejamento de valores totais a serem gastos pela instituição para os pagamentos de fiscais, elaboradores de questões e membros de bancas.	Financeiro
4	Concurso público - Controle na elaboração das questões do concurso	Plágio de questões e/ou vazamento de questões das provas.	Operacional
5	Concurso público - Dependência de empresas para filmagens das provas	Equipe inabilitada ou com equipamentos inadequados para as filmagens.	Operacional
6	Concurso público - Perda ou roubo de patrimônio	Perda ou roubo de patrimônios do IFTO ou de Terceiros. (Ex: copiadoras, notebooks, máquinas fotográficas, etc.).	Operacional
7	Concurso público - Erros de logística na distribuição de provas	Envio de malotes de provas para locais errados ou organização errada da ordem das provas nos malotes	Operacional
8	Coordenar a elaboração de plano de capacitação	Não atender a real necessidade de capacitação	Operacional
9	Coordenar a execução de plano de capacitação	Ofertar cursos de pouca qualidade, selecionar público alvo não compatíveis com as atividades desenvolvidas.	Financeiro
10	Responder e encaminhar as demandas decorrentes de processos judiciais	Não atender as demandas tempestivamente, oferecer subsídios que causem prejuízos à instituição.	Conformidade/Legal

b) Matriz de Risco:

DADE PROBABILI	Elevada					
	Muito Alta			7	1 - 2 - 4 - 5 - 8 - 9	





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

	Alta				3 - 6 - 10	
	Média					
	Baixa					
		Muito leve	Leve	Moderado	Severo	Massivo
IMPACTO						

c) Plano de Ação:

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
1	Coordenação de concurso público	Maria Edileuza/Comissão do Concurso	Mitigar	Realizar reuniões periódicas no decorrer da realização do concurso, elaboração de material explicativo (fluxos e procedimentos).	A partir de março	Não realizado
2	Concurso público - Demandas judiciais que paralise ou cancele um concurso público	Maria Edileuza/Comissão do Concurso	Mitigar	Intensificar estudos sobre a legislação aplicada a concurso público, eliminar riscos praticados em concursos anteriores.	A partir de março	Não realizado
3	Concurso público - Insuficiência de recursos para pagamentos de GECCs	Maria Edileuza/Comissão do Concurso	Mitigar	Orientação específica para a comissão em relação à escassez de recurso para GECC		Está em execução
4	Concurso público - Controle na elaboração das questões do concurso	Maria Edileuza/Comissão do Concurso	Mitigar	Aumentar o controle em relação ao plágio.	A partir de março	Não realizado
5	Concurso público - Dependência de empresas para filmagens das provas	Maria Edileuza/Comissão do Concurso	Mitigar	Melhorar o termo de referência fazendo constar obrigações específicas, tais quais: Capacidade técnica, qualidade e quantidade dos recursos tecnológicos e de pessoal.	A partir de fevereiro	Não realizado





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

6	Concurso público - Perda ou roubo de patrimônio	Maria Edileuza/Comissão do Concurso	Mitigar	Fazer o controle efetivo dos bens patrimoniais utilizados no concurso.	A partir de março	Não realizado
7	Concurso público - Erros de logística na distribuição de provas	Maria Edileuza/Comissão do Concurso	Mitigar	Elaborar um roteiro de procedimentos para aplicação da prova, estabelecer fluxos de atividades.	A partir de março	Não realizado
8	Coordenar a elaboração de plano de capacitação	Maria Edileuza/Comitê de capacitação	Mitigar	Solicitar do comitê a elaboração de projeto de mapeamento de Competências, com calendário de execução.	A partir de fevereiro	Não realizado
9	Coordenar a execução de plano de capacitação	Maria Edileuza/Comitê de capacitação	Mitigar	Solicitar do comitê conclusão do projeto de mapeamento de Competências, com calendário de execução.	A partir de outubro	Não realizado
10	Responder e encaminhar as demandas decorrentes de processos judiciais	Maria Edileuza/CLN	Mitigar	Elaboração de planilha para cumprimento de prazos.	A partir de fevereiro	Não realizado

2.9.1 Coordenação de legislação e normas

a) Identificação dos Riscos:

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Coordenar e executar instrução de processos administrativos e judiciais;	Instrução mal realizada; execução fora da legalidade; perda de prazos processuais;	Conformidade/Legal
2	Analisar e instruir processos, emitindo pareceres legais sobre direitos, vantagens, deveres e obrigações dos servidores, objetivando submetê-los à apreciação da autoridade competente, consultando a Procuradoria Federal quando necessário;	Equívoco legal na análise do direito; concessão ou não concessão errônea do benefício requerido; perda de prazos processuais; não cumprimento de demandas internas ou externas.	Conformidade/Legal
3	Assessorar e acompanhar as unidades de gestão de pessoas dos <i>campi</i> do IFTO buscando garantir a uniformidade de procedimentos e ações relativos à gestão de pessoal.	Repasse de informações desatualizadas ou em desconformidade com a lei; Disparidade na realização e execução de procedimentos e concessões de direitos aos servidores; não repassar as orientações de forma clara ou constante.	Conformidade/Legal





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

4	Acompanhar a existência de demandas judiciais referentes à área de pessoal em desfavor ao IFTO e produzir subsídios para defesa, quando necessário.	Ausência de defesa em demandas judiciais; Subsídios com ausência de informações pertinentes; Perda de prazos processuais; Decisão judicial desfavorável ao IFTO.	Conformidade/Legal
5	Produzir minutas de portarias e outros documentos para garantir a efetivação de direitos, deveres ou benefícios concedidos aos servidores.	Não efetivação e/ou legalização de direitos ou benefícios concedidos; Prejuízos financeiros ou pessoais aos servidores.	Conformidade/Legal
6	Publicação de matérias na Imprensa Nacional	Não efetivação e/ou legalização de direitos ou benefícios concedidos; Prejuízos financeiros ou pessoais aos servidores e ao IFTO. Publicação errônea e necessidade de republicação da matéria.	Conformidade/Legal
7	Analisar, autorizar e desbloquear o pagamento de valores de processos de exercícios anteriores.	Instrução mal realizada; Prejuízos financeiros aos servidores; Demora na análise processual.	Conformidade/Legal

b) Matriz de Risco:

PROBABILIDADE	Elevada				2	
	Muito Alta			1 - 3 - 5 - 7	4 - 6	
	Alta					
	Média					
	Baixa					
		Muito leve	Leve	Moderado	Severo	Massivo
IMPACTO						

c) Plano de Ação:

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
1	Coordenar e executar instrução de processos	Coordenação	Mitigar	Dar maior publicidade à rotina de procedimentos para concessão	Mai/16	Não realizado





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

	administrativos e judiciais;	de Legislação e Normas/DGP		de direitos e deveres dos servidores; propor à DTI a publicação no site do IFTO de link para acesso imediato e facilitado ao Manual do Servidor; facilitar acesso a informações e acompanhamentos de produção de processos aos gestores de gestão de pessoas.		
2	Analisar e instruir processos, emitindo pareceres legais sobre direitos, vantagens, deveres e obrigações dos servidores, objetivando submetê-los à apreciação da autoridade competente, consultando a Procuradoria Federal quando necessário;	Coordenação de Legislação e Normas	Mitigar	Incentivar a atualização legal e normativa por parte dos servidores da CLN; Estabelecer de forma clara ordem de prioridade nas análises processuais; elaborar planos de ação contendo assuntos e prazos para atendimento de processos constantes na coordenação.	abr/16	Não realizado
3	Assessorar e acompanhar as unidades de gestão de pessoas dos <i>campi</i> do IFTO buscando garantir a uniformidade de procedimentos e ações relativos à gestão de pessoal.	Coordenação de Legislação e Normas/DGP	Mitigar	Estabelecer contato diário com as unidades de gestão de pessoas do IFTO por meio de diversos meios de comunicação; repassar aos campi atualizações normativas e legais; orientar sobre uniformização de entendimentos; realizar seminários/capacitações entre os servidores destes setores.	jan/13	Está em execução
4	Acompanhar a existência de demandas judiciais referentes à área de pessoal em desfavor ao IFTO e produzir subsídios para defesa, quando necessário.	Coordenação de Legislação e Normas/Marianna	Mitigar	Elaborar planilhas contendo assuntos e prazos para atendimento das demandas judiciais e apresentação de subsídios;	abr/16	Não realizado
5	Produzir minutas de portarias e outros documentos para garantir a efetivação de direitos, deveres ou benefícios concedidos aos servidores.	Coordenação de Legislação e Normas/Coordenação de Seleção e Desenvolvimento de Pessoal	Mitigar	Atentar para a produção e publicação das portarias de forma imediata à finalização do processo;	jan/15	Está em execução
6	Publicação de matérias na Imprensa Nacional	Coordenação de Legislação	Mitigar	Orientar os servidores responsáveis sobre a importância de se fazer uma correta publicação devido aos prejuízos financeiros que	mai/16	Não realizado





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

		e Normas/Coordenação de Seleção e Desenvolvimento de Pessoal		podem ocorrer; propor uma pessoa específica para ficar responsável pelas publicações na DGP para evitar publicações em duplicidade.		
7	Analisar, autorizar e desbloquear o pagamento de valores de processos de exercícios anteriores.	Coordenação de Legislação e Normas	Mitigar	Estabelecer um plano de ação para definir quantidade mínima de processos de exercício anterior a serem analisados mensalmente, quando houver; orientar os <i>campi</i> quanto à documentação com que os processos devam ser instruídos para que venham os mais corretos possíveis e diminua o tempo de análise processual;	abr/16	Não realizado

2.9.2 Coordenação de cadastro e pagamento

a) Identificação dos Riscos:

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Inclusão/Alteração de dados financeiros de servidores	Ultrapassar exercício Financeiro/ Desgaste com servidores/ Prejuízo ao erário	Financeiro
2	Elaborar relatórios através do sistema de extração de dados do SIAPE	Envio de informações erradas para tomada de decisões/ Descumprimento de prazos/ Multas	Estratégico
3	Apoiar/Supervisionar setor de cadastro e pagamento dos campi	Ultrapassar exercício Financeiro/ Desgaste com servidores/ Prejuízo ao erário	Financeiro
4	Implantar progressões funcionais no sistema	Ultrapassar exercício Financeiro/ Desgaste com servidores/ Prejuízo ao erário	Operacional
5	Cumprir e fazer cumprir o cronograma de pagamento	Ultrapassar exercício Financeiro/ Morosidade nos pagamentos	Financeiro
6	Cadastrar processos judiciais e seus beneficiários no Sistema de Cadastro de Ações	Descumprimento de decisões judiciais/ Morosidade no	Financeiro





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

	Judiciais (SICAJ)	cumprimento das decisões Judiciais/ Multa	
7	Fornecer informações dos atos de admissão e desligamento de servidores ao SISAC	Morosidade na homologação dos atos/ Multas/ Prejuízo ao erário	Financeiro
8	Manter atualizadas as informações referentes à aposentadoria e pensões	Desgaste com servidores/ Prejuízo ao erário	Financeiro
9	Informar mensalmente o desconto de previdência de servidores temporários à Receita Federal através da GFIP	Descumprimento de prazos/ multas/ Recolhimento indevido de valores descontados dos servidores	Conformidade/Legal
10	Informar anualmente ao Ministério do Trabalho a Relação Anual de Informações (RAIS)	Descumprimento de prazos/ multas/ Envio de informações incorretas ao Ministério do trabalho	Conformidade/Legal
11	Conferir e encaminhar dados da DIRF para a PROAD	Descumprimento de prazos/ multas/ Envio de informações incorretas à Receita Federal	Conformidade/Legal
12	Justificar/corrigir inconsistências de auditorias realizadas pelo TCU, CGU MPOG.	Descumprimento de prazos/ multas/ Não homologação de atos por erro/ Prejuízo ao erário	Conformidade/Legal

b) Plano de Ação:

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
1	Inclusão/Alteração de dados financeiros de servidores	Coordenação de Cadastro e Pagamento	Mitigar	Estabelecer prazos para recebimento e inclusão das demandas no SIAPE	jan-16	Não realizado
2	Elaborar relatórios através do sistema de extração de dados do SIAPE	Coordenação de Cadastro e Pagamento	Mitigar	Encaminhar e-mail ao MPOG solicitando melhorias no SIAPE	fev-16	Não realizado
3	Apoiar/Supervisionar setor de cadastro e pagamento dos campi	Coordenação de Cadastro e Pagamento	Mitigar	Verificar a cada 4 meses, por amostragem, os lançamentos realizados pelos campi.	abr-16	Não realizado
4	Implantar progressões funcionais no sistema	Coordenação de Cadastro e Pagamento	Mitigar	Estabelecer prazos para inclusão das progressões no SIAPE	jan-16	Não realizado
5	Cumprir e fazer cumprir o cronograma de pagamento	Coordenação de Cadastro e Pagamento	Mitigar	Estabelecer prazos para recebimento e inclusão das demandas no SIAPE	jan-16	Não realizado
6	Cadastrar processos judiciais e seus beneficiários no Sistema de Cadastro de Ações Judiciais (SICAJ)	Coordenação de Cadastro e Pagamento	Aceitar	Este processo depende das demandas judiciais		





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

7	Fornecer informações dos atos de admissão e desligamento de servidores ao SISAC	Coordenação de Cadastro e Pagamento	Mitigar	Extrair relatórios bimestrais dos atos cadastrados no SISAC	fev-16	Não realizado
8	Manter atualizadas as informações referentes à aposentadoria e pensões	Coordenação de Cadastro e Pagamento	Mitigar	Verificar mensalmente lista de aposentados e pensionistas para o recadastramento	jan-16	Está em execução
9	Informar mensalmente o desconto de previdência de servidores temporários à Receita Federal através da GFIP	Coordenação de Cadastro e Pagamento	Mitigar	Estabelecer mensalmente um dia na homologação da folha para conferir lançamentos de servidores temporários	jan-16	Não realizado
10	Informar anualmente ao Ministério do Trabalho a Relação Anual de Informações (RAIS)	Coordenação de Cadastro e Pagamento	Mitigar	Padronizar códigos de CBO no SIAPE para a Reitoria e para os campi.	mar-16	Não realizado
11	Conferir e encaminhar dados da DIRF para a PROAD	Coordenação de Cadastro e Pagamento	Mitigar	Realizar extrações dos rendimentos do exercício anterior e encaminhas aos campi para facilitar a conferência	mar-16	Está em execução
12	Justificar/corrigir inconsistências de auditorias realizadas pelo TCU, CGU MPOG.	Coordenação de Cadastro e Pagamento	Mitigar	Verificar a cada 4 meses, por amostragem, os lançamentos realizados que possam ser objeto de auditoria.	abr-16	Não realizado

2.9.3 Coordenação de benefícios e qualidade de vida

a) Identificação dos Riscos:

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Execução de políticas de melhoria da qualidade de vida e saúde do servidor	Aumento do número de doenças ocupacionais; baixa produtividade dos servidores, aumento do absenteísmo; estresse; relacionamento interpessoal prejudicado, assédio moral;	Operacional
2	Ações ao servidor que apresente problemas de desempenho no trabalho	Potencializar o agravo existente; Aumento do número de afastamentos; baixa produtividade, baixa autoestima.	Operacional





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

3	Planeja, executa e avalia as ações de saúde e no trabalho - Exames Periódicos.	Recusa na realização dos exames; exames incompletos; não emissão do ASO; prejuízo financeiro; desconhecimento da saúde do servidor; elevação do número de licenças médicas.	Conformidade/Legal
4	Prevenção das doenças ocupacionais	Baixa produtividade dos servidores, aumento do absenteísmo; estresse; relacionamento interpessoal prejudicado, assédio moral; aumento do número de licenças médicas.	Estratégico

b) Matriz de Risco:

PROBABILIDADE	Elevada					
	Muito Alta		2	1	3 - 4	
	Alta					
	Média					
	Baixa					
		Muito leve	Leve	Moderado	Severo	Massivo
IMPACTO						

c) Plano de Ação:

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
1	Execução de políticas de melhoria da qualidade de vida e saúde do servidor		Mitigar			Não realizado
2	Ações ao servidor que apresente problemas de desempenho no trabalho		Mitigar			Não realizado





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

3	Planeja, executa e avalia as ações de saúde e no trabalho - Exames Periódicos.		Mitigar			Não realizado
4	Prevenção das doenças ocupacionais		Mitigar			Não realizado

2.9.4 Coordenação de seleção e desenvolvimento de pessoal

a) Identificação dos Riscos:

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Acompanhar processos de progressão por mérito	Prejuízos financeiros para o servidor, prejuízo na carreira do servidor, insatisfação do servidor, demanda judicial.	Conformidade/Legal
2	Acompanhar processos de progressão por capacitação	Prejuízos financeiros para o servidor, prejuízo na carreira do servidor, insatisfação do servidor, demanda judicial.	Conformidade/Legal
3	Acompanhamento dos processos de incentivo à qualificação	Prejuízos financeiros para o servidor, prejuízo na carreira do servidor, insatisfação do servidor, demanda judicial.	Conformidade/Legal
4	Nomeação e recepção de candidatos a cargos efetivos	Demanda judicial, gera expectativa de direito, prejuízo a candidatos.	Conformidade/Legal
5	Publicação de matérias na imprensa nacional	Prejuízos financeiros, prejuízos quanto a legalidades dos atos.	Conformidade/Legal
6	Recebimento de documentos	Prejuízo financeiro, prejuízo quanto a cumprimento de prazos oriundos de demanda judicial ou concessão de benefícios aos servidores.	Conformidade/Legal
7	Envio de documentos aos campi	Prejuízo financeiro, prejuízo quanto a cumprimento de prazos oriundos de demanda judicial ou concessão de benefícios aos servidores.	Conformidade/Legal

b) Mapa de Risco:

DADE PROBABILI	Elevada				4	
	Muito Alta			1 - 2 - 3 - 6		
	Alta			7	5	





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

	Média					
	Baixa					
		Muito leve	Leve	Moderado	Severo	Massivo
IMPACTO						

c) Plano de Ação:

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
1	Acompanhar processos de progressão por mérito	ELZILENE / ADRIENE	Mitigar	Solicitar a habilitação (otimização) do modulo RH no SUAP ou criação de um sistema que auxilie no acompanhamento de prazo para de progressão. Está na minuta do regulamento de progressão que os processos serão abertos mensalmente e no mês subsequente ao cumprimento do interstício.	jun/15	Está em execução
2	Acompanhar processos de progressão por capacitação	ELZILENE / ADRIENE	Mitigar	Solicitar a habilitação do modulo RH no SUAP ou criação de um sistema que auxilie no acompanhamento de prazo para de progressão que possa informar de forma automática ao servidor sobre seu direito.	jun/15	Está em execução
3	Acompanhamento dos processos de incentivo à qualificação	ELZILENE / ADRIENE	Mitigar	Definir junta à CIS data de entrega e análise dos processos para não trazer prejuízo ao servidor.	jun/15	Está em execução
4	Nomeação e recepção de candidatos a cargos efetivos	ELZILENE / ADRIENE	Mitigar	Solicitar junto à DTI criação de um sistema que nos auxilie a acompanhar de forma mais eficaz a lista de classificados e as nomeações a fim de evitar equívocos quanto aos classificados	jun/15	Está em execução
5	Publicação de matérias na imprensa nacional	ELZILENE / ADRIENE	Mitigar	Propor a designação de um servidor responsável por publicações e pesquisas no DOU e discutir junto aos gestores formas de conscientizar os servidores quanto aos gastos desnecessários por erros nos documentos ou falta de planejamento.	jun/15	Está em execução
6	Recebimento de documentos	ELZILENE / ADRIENE	Mitigar	Propor a nomeação de um servidor para o cargo de auxiliar em administração para ocupar a função de secretário da Diretoria onde este servidor ficaria responsável por receber documentos, tanto o recebimento físico quanto via sistema, e direcionar aos responsáveis.	jun/15	Está em execução
7	Envio de documentos aos campi	ELZILENE / ADRIENE	Mitigar	Propor a nomeação de um servidor para o cargo de auxiliar em administração para ocupar a função de secretário da Diretoria onde este servidor ficaria responsável pelo envio de documentos	jun/15	Está em execução





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

3 Gestão de Riscos – *Campus Araguaína*

3.1 Almoxarifado e Patrimônio

a) Identificação do Risco

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Não realização de inventário periódico e no final do exercício corrente	Perda de controle do quantitativo de material de consumo e do quantitativo de bens patrimoniais da instituição	Conformidade/Legal
2	Falta de estrutura adequado para o funcionamento do Almoxarifado	Armazenamento inadequado de material e risco de perda de material por perecibilidade ou extravio	Financeiro
3	Quantitativo mínimo de servidor na área de almoxarifado e patrimônio	Atraso na realização das atividades do Setor; sobrecarga na demanda de trabalho.	Operacional
4	Não cumprimento das normas de almoxarifado e patrimônio	Descontinuidade do controle de estoque e do controle de responsabilidade de bens em carga	Financeiro
5	Falta de manutenção dos bens patrimoniais (mobiliário computadores)	Perda da funcionalidade correta do bem ou perda total do bem	Financeiro

b) Matriz de Risco

PROBABILIDADE	Elevada					
	Muito Alta			2	1	3
	Alta				4	5





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

	Média					
	Baixa					
		Muito leve	Leve	Moderado	Severo	Massivo
		IMPACTO				

c) Plano de Ação

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
1	Coordenar equipe técnica de infraestrutura	José Pereira Matos	Mitigar	Realizar os inventários pendentes	Até 31/12/2015	Está em execução
2	Acomp. de estudos prel. e projetos técnicos	DIREÇÃO GERAL E GERAD -	Mitigar	Construção do Almoxarifado	até maio de 2016	Está em execução
3	Aval. de const. Exist. e plano de manut. e recup.	DIREÇÃO GERAL E GERAD -	Mitigar	Alocação de mais servidores para o Setor	sem previsão	Não realizado
4	Coordenar equipe técnica de infraestrutura	Servidores em Geral	Transferir	Alertar servidores para cumprimento das normas	até 31/12/2015	Está em execução
5	Acomp. de estudos prel. e projetos técnicos	GERAD	Mitigar	Providenciar manutenção dos equipamentos	aguardando definição	Não realizado

3.2 Coordenação de Estágio

a) Identificação do Risco

RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
--------	-----------	---------------





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

1	Não contemplar a demanda em tempo hábil	Há uma quantidade maior de alunos para ser escalado (remanescentes e do período próprio)	Conformidade/Legal
2	Recusa da Instituição parceira	A Instituição pode recusar por motivo de campos/setores de estágio já lotados, desacordo quanto ao período de estágio ou mesmo quantidade de alunos.	Operacional
3	Suspensão da escala	Por motivos diversos como atestado médico do professor supervisor.	Operacional
4	Falta de um sistema informatizado	Um sistema informatizado que forneça em tempo real o fluxo dos estágios	Estratégico

b) Matriz de Risco

PROBABILIDADE	Elevada					
	Muito Alta			4		
	Alta			1	3	
	Média			2		
	Baixa					
		Muito Leve	Leve	Moderado	Severo	Massivo
IMPACTO						

c) Plano de Ação

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
1	Não contemplar a demanda em tempo hábil	Leidimar	Mitigar	Buscar adiantar os estágios	11/jan	Está em execução
2	Recusa da Instituição parceira	Leidimar	Mitigar	Cumprir os procedimentos e prazos estabelecidos pela instituição	11/01/2016	Está em execução





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

3	Suspensão da escala	Leidimar	Mitigar	Estabelecer um plano de apoio para suprir possíveis faltas de recursos humanos.	01/12/2015	Está em execução
4	Falta de um sistema informatizado	TI	Transferir	Solicitar da TI algum sistema que possa facilitar o acompanhamento do fluxograma dos estágios.	11/01/2016	Não realizado

3.3 Coordenação de Licitação

a) Identificação do Risco

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Não cumprimento dos prazos legais	Não respeitar os prazos de edital, publicação, impugnação, entrega de material e entres outros.	Conformidade/Legal
2	Material errado do licitado	Entrega de material não correspondente ao licitados	Operacional
3	Fiscalização do contrato	Organizar, fiscalizar e notificar empresas contratadas.	Conformidade/Legal
4	Comprar material ou contratar serviços não permitido	Adquirir material ou serviço não permitido pela lei do cartão corporativo ou de suprimentos de fundos	Conformidade/Legal
5	Utilizar Dispensa e Inexigibilidade de Licitação sem permissão legal	Realizar compra de materiais ou serviços por dispensa ou inexigibilidade de licitação sem conformidade legal	Conformidade/Legal

b) Plano de Ação

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
1	Não cumprimento dos prazos legais	Carlos Diego	Mitigar	Formular Check-List	13/nov	Está em execução
2	Material errado do licitado	Daiane Miranda	Mitigar	Fazer controle de pedido	18/nov	Está em execução
3	Fiscalização do contrato	Suedilson Sousa	Mitigar	Criar controle interno	18/nov	Está em execução





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

4	Comprar material ou contratar serviços não permitidos	Carlos Diego e Daiane	Mitigar	Monitorar as compras	24/nov	Está em execução
5	Utilizar Dispensa e Inexigibilidade de Licitação sem permissão legal	Carlos Diego	Mitigar	Formular Check - List	24/nov	Está em execução

3.4 Coordenação de Registros Escolares

a) Identificação do Risco

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Não cumprimento do edital	Não respeitar os prazos e especificações do edital	Conformidade/Legal
2	Não atender as normas e prazos de certificação	Observar as normas de certificação segundo a legislação (Leis, Resoluções e Instruções Normativas), e prazos.	Conformidade/Legal
3	Manter os sistemas de informações desatualizados e/ou incompletos	Deixar de cadastrar e atualizar os sistemas (SISTEC, EDUCACENSO, CENSO SUPERIOR e SIGA EPCT).	Financeiro

b) Matriz de Risco

PROBABILIDADE	Elevada				3	
	Muito Alta			2		
	Alta			1		
	Média					
	Baixa					
		Muito	Leve	Moderado	Severo	Massivo





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

leve				
IMPACTO				

c) Plano de Ação

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
1	Não cumprimento do edital	Edson	Mitigar	Supervisão e conferência das informações e ações realizadas.	01/12/2015	Está em execução
2	Não atender as normas e prazos de certificação	Gutemberg	Mitigar	Aplicar as normas e modelos vigentes estabelecidos pelos órgãos competentes e praticar os prazos segundo a Instrução Normativa do IFTO.	01/12/2015	Está em execução
3	Manter os sistemas de informações desatualizados e/ou incompletos	Jânio	Mitigar	Criar uma planilha com a situação atual de cada aluno e atualizar os sistemas mensalmente, quando necessário.	01/12/2015	Está em execução

3.5 Coordenação do PROEJA

a) Identificação do Risco

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Não cumprimento da lei	Desrespeitar os prazos legais de execução de atividades pedagógicas previstas nos planos educacionais	Conformidade/Legal
2	Aumento da evasão escolar	Na ausência de organização das práticas pedagógicas.	Financeiro

b) Matriz de Risco





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

PROBABILIDADE	Elevada					
	Muito Alta					
	Alta				1 - 2	
	Média					
	Baixa					
		Muito leve	Leve	Moderado	Severo	Massivo
IMPACTO						

c) Plano de Ação

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
1	Não cumprimento da lei	Gildemberg	Mitigar	Reuniões e decisões conjuntas	11/jan	Não realizado
2	Aumento da evasão escolar	Gildemberg	Mitigar	Formação de professores e alunos	11/01/2016	Não realizado

3.6 Gerência Financeira e Orçamentária

a) Identificação do Risco

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Execução orçamentária	Respeitar os prazos para execução do orçamento	Operacional
2	Execução financeira	Respeitar os prazos para execução do recurso financeiro	Operacional
3	Contabilidade	Respeitar os prazos para executar as regularizações contábeis	Operacional
4	Não cumprimento da legislação	Atos administrativos de acordo com as normas legais vigentes, incluindo as decisões colegiadas.	Conformidade/Legal





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

5	Lançamento errado dos dados no sistema	Operacionalização e lançamento dos dados nos sistemas SIAFI, SIASG, SCDP e outros.	Operacional
6	Falta de gestão dos recursos orçamentário/financeiro	Acompanhamento e controle da execução orçamentário/financeiro	Operacional
7	Falta de qualificação da equipe	Atualização constante dos servidores do setor quanto à legislação e demais aspectos inerentes às contratações públicas	Operacional

b) Matriz de Risco

PROBABILIDADE	Elevada					
	Muito Alta					1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7
	Alta					
	Média					
	Baixa					
		Muito leve	Leve	Moderado	Severo	Massivo
IMPACTO						

c) Plano de Ação

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
1	Execução orçamentária	Evandro	Aceitar	O risco é real	30/ago	Executado
2	Execução financeira	Karoliny	Aceitar	O risco é real	30/ago	Executado
3	Contabilidade	Maria pedrinha	Aceitar	O risco é real	30/ago	Executado
4	Não cumprimento da legislação	Evandro	Aceitar	Capacitações	30/ago	Está em execução





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

5	Lançamento errado dos dados no sistema	Evandro	Mitigar	Capacitações	30/ago	Está em execução
6	Falta de gestão dos recursos orçamentário/financeiro	Evandro	Aceitar	Capacitações	30/ago	Está em execução
7	Falta de qualificação da equipe	Evandro	Aceitar	Capacitações	30/ago	Está em execução

3.7 Setor de Engenharia

a) Identificação do Risco

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Coordenar equipe técnica de infraestrutura	Não cumprimento de demandas e metas estabelecidas	Operacional
2	Acomp. de estudos prel. e projetos técnicos	Concepção de projetos mal elaborados	Financeiro
3	Aval. de const. Exist. e plano de manut. e recup.	Possibilidade de ocorrência de acidentes	Operacional

b) Matriz de Risco

PROBABILIDADE	Elevada					
	Muito Alta				3	
	Alta				1 - 2	
	Média					
	Baixa					
		Muito	Leve	Moderado	Severo	Massivo





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Leve				
IMPACTO				

c) Plano de Ação

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
1	Coordenar equipe técnica de infraestrutura	Engenheiro	Mitigar	Capacitar equip. e util.rec.tecn.	Aprimoram. A partir 2016	Está em execução
2	Acompanhamento de estudos preliminares e projetos técnicos		Eliminar	Sanando falhas e aprim.tecn.	Em curso	Está em execução
3	Avaliação de const. Exist. e plano de manut. e recup.		Mitigar	recuperan. danos e efet.Manut.	Em curso	Está em execução

4 Gestão de Riscos – *Campus Araguatins*

4.1 Biblioteca

a) Identificação do Risco

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Atendimento inadequado	Prejudica a qualidade dos serviços prestados	Operacional
2	Segurança de alunos e servidores	Expõe alunos e servidores a eventuais mudanças de comportamento	Operacional
3	Utilização incorreta do espaço	Deixa de cumprir sua missão de espaço voltado ao estudo e pesquisa	Estratégico





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

4	Indisciplina	Comportamento inadequado por parte seus usuários	Operacional
---	--------------	--	-------------

b) Matriz de Risco

PROBABILIDADE	Elevada					
	Muito Alta				1	
	Alta		3			
	Média		2			
	Baixa					
		Muito leve	Leve	Moderado	Severo	Massivo
IMPACTO						

c) Plano de Ação

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
1	Regulamento técnico para funcionamento do laboratório	Técnico Lotado e/ou usuários	Eliminar	Procedimentos Operacionais Padrão	jul/15	Executado
2	Programa de segurança e Qualidade	Técnico Lotado e/ou usuários	Eliminar	Manual técnico de Segurança	jul/15	Está em execução
3	Distribuição de objetos analíticos	Técnico Lotado e/ou usuários	Eliminar	Banco de Reagentes	nov/14	Está em execução





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

4.2 Coordenação de Ensino Superior

a) Identificação do Risco

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Rebaixamento das notas dos Cursos superiores na avaliação do MEC	Não atendimento à legislação vigente	Conformidade/Legal
2	Baixo desempenho dos acadêmicos no ENADE	As ementas não proporcionarem conhecimentos suficientes aos acadêmicos para a realização do ENADE	Operacional

b) Plano de Ação

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
1	Rebaixamento das notas dos Cursos superiores na avaliação do MEC	Gerente de Ensino e Coord. Cursos.	Mitigar	Adequar os PPCs às normas vigentes	Dezembro de 2016	Está em execução
2	Baixo desempenho dos acadêmicos no ENADE	Gerente de Ensino e Coord. Cursos.	Mitigar	Atualização das ementas em conformidade com as diretrizes curriculares nacionais	Dezembro de 2016	Está em execução

4.3 Coordenação de Extensão

a) Identificação do Risco

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Dificuldade no acompanhamento das ações de extensão e elaboração de relatórios	Dificuldade em acompanhar e atualizar dados referentes ao andamento dos projetos em termos de execução, cumprimento de prazos, entrega de relatórios e, quando for o caso, liberação do pagamento de bolsas.	Operacional





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

2	Dificuldade em emitir certificações	Dificuldade e morosidade em identificar pendências dos integrantes em ações de extensão, as quais geram penalidades como a não emissão de certidões para fins de comprovações.	Operacional
3	Ausência de recursos financeiros para fomento de bolsas e custeio do projeto	A falta de recursos financeiros inviabiliza o lançamento de editais e desestimular a proposição de projetos enfraquecendo as atividades relacionadas à extensão	Financeiro

b) Matriz de Risco

PROBABILIDADE	Elevada					
	Muito Alta			1 - 2		
	Alta				3	
	Média					
	Baixa					
		Muito leve	Leve	Moderado	Severo	Massivo
IMPACTO						

c) Plano de Ação

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
1	Dificuldade no acompanhamento das ações de extensão e elaboração de relatórios	Coordenador de extensão	Mitigar	Implantar banco de dados informatizado para gerenciamento	01/dez	Está em execução
2	Dificuldade em emitir certificações	Coordenador de extensão	Mitigar	Implantar banco de dados informatizado para gerenciamento	01/dez	Está em execução
3	Ausência de recursos financeiros para fomento de bolsas e custeio do projeto	Coordenador de extensão	Mitigar	Buscar recurso junto à administração (Pró-reitoria de extensão e direção do campus), porém a ação é exclusivamente dependente da disponibilidade orçamentária da instituição.	11/01/2016	Está em execução





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

4.4 Coordenação de Gestão de Pessoas

a) Identificação do Risco

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Cadastro e pagamento	Inclusão/exclusão de benefícios financeiros, acompanhamento de frequência.	Financeiro
2	Seleção e Desenvolvimento de pessoal	Seleção de servidores/estagiários e acompanhamento do desenvolvimento do trabalho e carreira	Operacional

b) Matriz de Risco

DE PROBABILIDADE	Elevada					
	Muito Alta					
	Alta			1 - 2		
	Média					
	Baixa					
		Muito leve	Leve	Moderado	Severo	Massivo
IMPACTO						

c) Plano de Ação

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
1	Cadastro e pagamento	GGP	Mitigar	Agilidade na entrega de Memorandos, processos e portarias para lançamentos financeiros.	Constante	Está em execução
2	Seleção e Desenvolvimento de pessoal	GGP	Mitigar	Verificação mensal da situação funcional dos servidores	Constante	Está em execução





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

4.5 Coordenação de Integração Escola Comunidade

a) Identificação do Risco

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Não conseguir estágio obrigatório para todos os alunos	Dificuldade de estabelecimento de parcerias para estágio obrigatório	Estratégico
2	Não possuir arquivos suficientes dos anos anteriores a 2013 para emissão de certidões	Dificuldade de estabelecimento de parcerias para estágio obrigatório	Estratégico
3	Não ser realizada com sucesso	Possibilidade de erros no agendamento, falha na comunicação e recepção.	Estratégico

b) Matriz de Risco

PROBABILIDADE	Elevada				4	
	Muito Alta				1	
	Alta		3			
	Média		2			
	Baixa					
		Muito leve	Leve	Moderado	Severo	Massivo
IMPACTO						

c) Plano de Ação

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
--	--------------------	-------------	-------------------	------	--------------	--------





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

1	Não conseguir estágio obrigatório para todos os alunos	Rejane Rua Carneiro	Eliminar	Aprofundamento na legislação que rege os estágios para esclarecimento junto às empresas parceiras	07/jul	Está em execução
2	Não possuir arquivos suficientes dos anos anteriores a 2013 para emissão de certidões	Rejane R. Carneiro	Aceitar	Buscar junto ao arquivo da CORES a partir de cada demanda dos docentes	2015	Está em execução
3	Não ser realizada com sucesso	Rejane R. Carneiro	Eliminar	Realizar reuniões trimestrais com os setores envolvidos nas atividades de visitação	2015	Está em execução

4.6 Diretoria de Administração e Patrimônio

a) Identificação do Risco

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Indisponibilidade de link e perda de sinal	Perdas frequentes de conexão provocadas por problemas externos de competência da operadora contratada	Estratégico
2	Interrupções na energia elétrica	Perdas frequentes de conexão provocadas por problemas na rede elétrica interna	Operacional
3	Falta de redundância completa no serviço de internet	Meios auxiliares que forneçam qualidade de serviço nos links.	Estratégico
4	Interrupção dos serviços essenciais dependentes de conexão	Inoperância programas e aplicativos na web	Operacional
5	Falta de planejamento de compras	Atraso nas solicitações de compras por partes dos setores interessados.	Operacional
6	Sistema ineficiente	Dificuldade o controle efetivo dos bens patrimoniais.	Operacional

b) Matriz de Risco

PROBABILIDADE	Elevada				4	
	Muito Alta			1 - 2 - 3	6	
	Alta					5





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

	Média					
	Baixa					
		Muito leve	Leve	Moderado	Severo	Massivo
IMPACTO						

c) Plano de Ação

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
1	Indisponibilidade de link e perda de sinal	Comissão fiscal do contrato blznet	Eliminar	1. Fazer ofício solicitando pareceres e soluções de qualidade de serviço a fim de atingir cumprimento da disponibilidade; 2. Garantir e priorizar o pagamento da mensalidade de provimento do link blznet	15/fev	Não realizado
2	Interrupções na energia elétrica	DAP	Eliminar	Verificar através dos técnicos responsáveis as causas das interrupções	15/fev	Não realizado
3	Falta de redundância completa no serviço de internet	Comissão fiscal do contrato blznet	Eliminar	1. Fazer ofício solicitando pareceres e soluções de qualidade de serviço a fim de atingir cumprimento da disponibilidade; 2. Garantir e priorizar o pagamento da mensalidade de provimento do link blznet	15/fev	Não realizado
4	Interrupção dos serviços essenciais dependentes de conexão	STI	Eliminar	Mapear softwares cuja operação depende de conexão de internet e buscar a alta disponibilidade dos links através da implantação de redundância na conexão (eliminação do risco 3)	15/fev	Não realizado
5	Falta de planejamento de compras	Francisco de Assis	Eliminar	Elaborar plano de aquisição a ser atribuído a cada departamento com prazo para encaminhamento de demandas	15/mar	Não realizado
6	Controle de bens	Comissão institucional de implantação do SUAP	Eliminar	Solicitar o cronograma de implantação do SUAP junto à comissão	15/fev	Não realizado

4.7 Gerência de Ensino Superior e Pós-Graduação



Av. Joaquim Teotônio Segurado
 Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 01, Lote 08, Plano Diretor Sul.
 77020-450 Palmas - TO
 (63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

a) Identificação do Risco

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Rebaixamento das notas dos Cursos superiores na avaliação do MEC	Não atendimento à legislação vigente	Conformidade/Legal
2	Baixo desempenho dos acadêmicos no ENADE	As ementas não proporcionarem conhecimentos suficientes aos acadêmicos para a realização do ENADE	Operacional
3	Redução dos valores financeiros repassados à instituição	Redução do orçamento repassados à instituição por aluno	Financeiro
4	Redução na proporção professor/aluno	Diminuição do número de vagas para contratação de novos professores	Operacional
5	Ociosidade da estrutura física da instituição	Estrutura física subutilizada	Financeiro

b) Plano de Ação

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
1	Rebaixamento das notas dos Cursos superiores na avaliação do MEC	Gerente de Ensino e Coord. Cursos.	Mitigar	Adequar os PPCs às normas vigentes	Dezembro de 2016	Está em execução
2	Baixo desempenho dos acadêmicos no ENADE	Gerente de Ensino e Coord. Cursos.	Mitigar	Atualização das ementas em conformidade com as diretrizes curriculares nacionais	Dezembro de 2016	Está em execução
3	Redução dos valores financeiros repassados à instituição	Gerente de Ensino e Coord. Cursos.	Mitigar	Melhorar o acompanhamento aos alunos com risco de evasão	Dezembro de 2016	Está em execução
4	Redução na proporção professor/aluno	Gerente de Ensino e Coord. Cursos.	Mitigar	Melhorar o acompanhamento aos alunos com risco de evasão	Dezembro de 2016	Está em execução
5	Ociosidade da estrutura física da instituição	Gerente de Ensino e Coord. Cursos.	Mitigar	Melhorar o acompanhamento aos alunos com risco de evasão	Dezembro de 2016	Está em execução





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

4.8 Laboratório de Biologia/Estereoscópio/Microscopia/Entomologia/ Citogenética

a) Identificação do Risco

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Descarte incorreto de reagentes e pérfuro-cortantes	Descumprimento da legislação e/ou regulamentação aplicáveis ao processo e às normas e procedimentos internos.	Conformidade/Legal
2	Não cumprimento de normas de segurança	Descumprimento da legislação e/ou regulamentação aplicáveis ao processo e às normas e procedimentos internos.	Conformidade/Legal
3	Acidentes envolvendo uso incorreto de equipamentos	Falta de perícia ou atenção durante a utilização de equipamento laboratoriais	Operacional
4	Acidentes envolvendo uso de pérfuro-cortantes chamam e reagentes químicos	Falta de perícia ou atenção durante a utilização desse tipo de material	Operacional

b) Matriz de Risco

PROBABILIDADE	Elevada					
	Muito Alta			1		
	Alta					
	Média			2	4	
	Baixa				3	





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Muito leve	Leve	Moderado	Severo	Massivo
IMPACTO				

c) Plano de Ação

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
1	Descarte incorreto de reagentes e pérfuro cortantes	Usuários	Eliminar	Buscar mecanismos para realizar o descarte adequado dos resíduos gerados	15/fev	Está em execução
2	Não cumprimento de normas de segurança	Usuários	Eliminar	Buscar o cumprimento das normas de segurança previstas em manual próprio e de outras instituições de referência	15/fev	Está em execução
3	Acidentes envolvendo uso incorreto de equipamentos	Usuários	Eliminar	Buscar o cumprimento das normas de segurança previstas em manual próprio e de outras instituições de referência, bem como treinar usuários em relação à utilização correta dos equipamentos.	15/fev	Está em execução
4	Acidentes envolvendo uso de pérfuro-cortantes, chama e reagentes químicos	Usuários	Mitigar	Buscar o cumprimento das normas de segurança previstas em manual próprio e de outras instituições de referência, bem como treinar usuários em relação à utilização correta desse tipo de material.	15/fev	Está em execução

4.9 Laboratório de Bromatologia e Microbiologia

a) Identificação do Risco

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Resíduos analíticos tóxicos e patológicos	Resíduos analíticos químicos e/ou microbiológicos descartados no meio ambiente	Conformidade/Legal
2	Regulamento técnico para funcionamento do laboratório	Nivelamento, implantação de normas de uso dos ambientes laboratoriais.	Operacional
3	Programa de segurança e Qualidade	Monitoramento das não conformidades, acidentes, uso, análises realizadas, pesquisas, etc.	Operacional
4	Distribuição de objetos analíticos	Distribuição igualitária de objetos analíticos para todos os laboratórios	Estratégico





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

b) Matriz de Risco

PROBABILIDADE	Elevada				4	
	Muito Alta				1	
	Alta		3			
	Média		2			
	Baixa					
		Muito leve	Leve	Moderado	Severo	Massivo
IMPACTO						

c) Plano de Ação

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
1	Resíduos analíticos tóxicos e patológicos	Técnico Lotado e/ou usuários	Mitigar	Neutralização resíduos analíticos	01/dez	Não realizado
2	Regulamento técnico para funcionamento do laboratório	Técnico Lotado e/ou usuários	Eliminar	Procedimentos Operacionais Padrão	jul/15	Executado
3	Programa de segurança e Qualidade	Técnico Lotado e/ou usuários	Eliminar	Manual técnico de Segurança	jul/15	Está em execução
4	Distribuição de objetos analíticos	Técnico Lotado e/ou usuários	Eliminar	Banco de Reagentes	nov/14	Está em execução

4.10 Laboratório de Física

a) Identificação do Risco

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Regulamento técnico para funcionamento do laboratório	Nivelamento, implantação de normas de uso dos ambientes laboratoriais.	Operacional





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

2	Programa de segurança e Qualidade	Monitoramento das não conformidades, acidentes, uso, análises realizadas, pesquisas, etc.	Operacional
3	Distribuição de objetos analíticos	Distribuição igualitária de objetos analíticos para todos os laboratórios	Estratégico

b) Matriz de Risco

PROBABILIDADE	Elevada					
	Muito Alta				1	
	Alta		3			
	Média		2			
	Baixa					
		Muito leve	Leve	Moderado	Severo	Massivo
IMPACTO						

c) Plano de Ação

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
1	Regulamento técnico para funcionamento do laboratório	Técnico Lotado e/ou usuários	Eliminar	Procedimentos Operacionais Padrão	jul/15	Executado
2	Programa de segurança e Qualidade	Técnico Lotado e/ou usuários	Eliminar	Manual técnico de Segurança	jul/15	Está em execução
3	Distribuição de objetos analíticos	Técnico Lotado e/ou usuários	Eliminar	Banco de Reagentes	nov/14	Está em execução

5 Gestão de Riscos – *Campus Avançado Formoso do Araguaia*



Av. Joaquim Teotônio Segurado
 Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 01, Lote 08, Plano Diretor Sul.
 77020-450 Palmas - TO
 (63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

* Processos identificados, porém a verificação e tratativa de riscos não foram consolidadas.

6 Gestão de Riscos – *Campus Avançado Lagoa da Confusão*

6.1 Coordenação de Manutenção e Abastecimento

a) Identificação do Risco

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Lesão ao patrimônio público	Extravio ou danos à bem público que implicar em prejuízo para o IFTO.	Operacional
2	Ruptura de estoque	Falta de material no estoque	Operacional
3	Acidente de trânsito	Acidente de trânsito com veículo oficial conduzido por servidor	Operacional

b) Matriz de Risco

PROBABILIDADE	Elevada					
	Muito Alta					
	Alta			2		
	Média				1	
	Baixa			3		
		Muito leve	Leve	Moderado	Severo	Massivo
IMPACTO						





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

c) Plano de Ação

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
1	Lesão ao patrimônio público	Dalton Oliveira Mota	Mitigar	Instalação de câmeras de segurança	01/01/2016	Não realizado
2	Ruptura de estoque	Dalton Oliveira Mota	Mitigar	Melhorar as rotinas de abastecimento conforme o fluxo de saída de material; criar um plano B para a falta de algum insumo; Implantação de sistema informatizado para melhor controle do estoque.	23/11/2015	Está em execução
3	Acidente de trânsito	Dalton Oliveira Mota	Mitigar	Contratação de motorista terceirizado para minimizar a probabilidade acidentes	01/01/2016	Não realizado

6.2 Coordenação do curso técnico de agricultura

a) Identificação do Risco

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Não incentivar a Capacitação docente	Não incentivar a participação dos docentes em congressos, simpósios ou mesmo na busca de realizar especialização, mestrado e doutorado.	Estratégico
2	Não implementar ações de várias instâncias do IFTO	Não implementar ações do IFTO que colaborem para a melhoria do ensino	Estratégico
3	Não definir os critérios dos processos seletivos para admissão aos cursos do IFTO	Não apontar critérios que direcionem a entrada do aluno com perfil do curso ou apontar critérios errados que levam ao aumento da evasão	Operacional
4	Não desenvolver programas de incentivo à formação dos estudantes ou de iniciativas extracurriculares	Não desenvolver programas e projetos em temas comuns ao curso e em temas transversais que visem à formação de alunos mais preparados para o mercado de trabalho	Estratégico
5	Não incentivar à implantação de novas práticas educacionais e de modernização dos ambientes didáticos	Não implantar praticas educacionais que poderiam melhorar e modernizar as práticas pedagógicas	Estratégico
6	Não atualizar informações referentes aos cursos	Não atualizar os dados sobre matriculados, evadidos e frequentantes.	Operacional





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

b) Matriz de Risco

PROBABILIDADE	Elevada					
	Muito Alta					
	Alta			4	6	
	Média		3	1 - 2 - 5		
	Baixa					
		Muito leve	Leve	Moderado	Severo	Massivo
IMPACTO						

c) Plano de Ação

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
1	Não incentivar a Capacitação docente	Coordenador de curso	Mitigar	Implementar política de auxílio e incentivo a qualificação docente	fev/16	Está em execução
2	Não implementar ações de várias instâncias do IFTO	Coordenador de curso	Mitigar	Executar as ações de todas as instâncias que melhorem o ensino	fev/16	Está em execução
3	Não definir os critérios dos processos seletivos para admissão aos cursos do IFTO	Coordenador de curso	Mitigar	Implementar discussões com os professores, gerência e direção sobre o perfil do ingresso no curso de agricultura na Lagoa da Confusão.	mai/16	Está em execução
4	Não desenvolver programas de incentivo à formação dos estudantes ou de iniciativas extracurriculares	Coordenador de curso	Mitigar	Desenvolver programas e projetos que auxiliem na formação profissional do aluno	fev/16	Não realizado
5	Não incentivar à implantação de novas práticas educacionais e de modernização dos ambientes didáticos	Coordenador de curso	Mitigar	Incentivar debates sobre as práticas pedagógicas entre os professores e o pedagogo	fev/16	Está em execução
6	Não atualizar informações referentes aos cursos	Coordenador de curso	Mitigar	Buscar as informações sobre evadidos e frequentantes com os professores e levar a informação a gerência de ensino	jun/16	Está em execução





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

7 Gestão de Riscos – *Campus Avançado Pedro Afonso*

a) Identificação do Risco

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Carga horária docente	Excesso de horas aulas por docente em face de quantitativo insuficiente de servidores	Conformidade/Legal
2	Falta de mão de obra	Quadro insuficiente de pessoal terceirizado para cumprimento de serviços braçais e operacionais	Operacional
3	Pagamento de bolsas e auxílios estudantis	Seleção de alunos, execução financeira e controle do Programa Nacional de Assistência Estudantil.	Financeiro
4	Contingenciamento de Orçamento	Retardamento ou inexecução de parte da programação de despesa prevista na Lei Orçamentária Anual LOA	Financeiro
5	Fornecimento e distribuição crítica de Água	Interrupção frequente de abastecimento de água que é fornecida pela Sistema de Saneamento do Município.	Operacional
6	Fornecimento e instalações críticas de Energia	Transformador de energia e instalações elétricas aquém das necessidades básicas para atender a demanda atual e futuras.	Operacional
7	Evasão Escolar	Implicações na relação professor/aluno RAP e nas ações do Plano Nacional de Educação PNE.	Financeiro
8	Problemas Fitossanitários	Ocorrências de Pragas e Doenças na área agrícola.	Operacional
9	Falta de Atendimento por parte de Fornecedores	Quanto à entrega de materiais adquiridos pelo campus não entregues no local destinado	Estratégico
10	Carência de Prestadores de Serviço Habilitados	Não há opções na localidade de comércios que fornecem Notas Fiscais e que fazem uso de máquinas eletrônicas para pagamentos	Conformidade/Legal
11	Ausência/Falta não prevista de docente para ministrar aula	Ausência não comunicada antecipadamente pelo docente para planejamento de substituição	Operacional
12	Riscos Naturais: Queimadas/Alagamento	O campus contém vasta área de mata secundária e está sujeita a queimadas, e por fazer margem ao rio há risco de alagamentos.	Estratégico
13	Acidentes com Animais Peçonhentos	Sendo uma área agrícola há a iminência de acidentes deste tipo.	Operacional





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

14	Infraestrutura Predial Precária	Construções, encanamento e fiação antiga com falhas que causam riscos e danos ao patrimônio.	Conformidade/Legal
15	Furtos e Roubos	Insuficiência do quadro de vigilantes para monitoramento eficiente em toda a área do campus	Estratégico
16	Falta de serviço de comunicação: Internet/Telefonia	Não há prestadores habilitados de serviço de rede e telefonia na localidade e atraso nos processos licitatórios	Estratégico

b) Matriz de Risco

PROBABILIDADE	Elevada				6	
	Muito Alta				5	
	Alta	3	4 - 8	2 - 9 - 10		
	Média		1	7		
	Baixa					
		Muito leve	Leve	Moderado	Severo	Massivo
IMPACTO						

c) Plano de Ação

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
--	---------------------------	--------------------	--------------------------	-------------	---------------------	---------------





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

1	Carga horária docente	Gerencia de Ensino	Eliminar	Redistribuição de aulas com os novos professores	01/nov	Executado
2	Falta de mão de obra	Direção	Eliminar	Solicitação de contratação através de licitação	16/jan	Está em execução
3	Pagamento de bolsas e auxílios estudantis	Coord. De Administração	Mitigar	Acompanhamento criterioso	01/fev	Está em execução
4	Contingenciamento de Orçamento	Direção	Mitigar	Readaptação orçamentária	08/ago	Executado
5	Fornecimento e distribuição crítica de Água	Direção e Coordenação de Administração	Eliminar	Solicitação pelos trâmites legais	02/fev	Está em execução
6	Fornecimento e instalações críticas de Energia	Direção e Coordenação de Administração	Eliminar	Solicitação pelos trâmites legais	02/fev	Está em execução
7	Evasão Escolar	Gerencia de Ensino	Mitigar	Acompanhamento criterioso	05/jan	Está em execução
8	Problemas Fitossanitários	Coord. De Manutenção e Abastecimento.	Mitigar	Acompanhamento e manejo	05/jan	Está em execução
9	Falta de Atendimento por parte de Fornecedores	Coord. De Manutenção e Abastecimento.	Mitigar	Solicitações e orientação e aos comerciantes para nos atenderem	05/jan	Está em execução
10	Carência de Prestadores de Serviço Habilitados	Coordenação de Administração	Mitigar	Solicitações e orientação e aos comerciantes para nos atenderem	05/jan	Está em execução
11	Ausência/Falta não prevista de docente para ministrar aula	Gerencia de Ensino	Mitigar	Acompanhamento e cobrança disciplinar dos docentes	05/jan	Está em execução
12	Riscos Naturais: Queimadas/Alagamento	Coord. De Manutenção e Abastecimento.	Mitigar	Monitoramento e combate à queimada	01/jun	Está em execução
13	Acidentes com Animais Peçonhentos	Coord. De Manutenção e Abastecimento.	Mitigar	Acompanhamento e apoio dos órgãos competentes	05/jan	Está em execução
14	Infraestrutura Predial Precária	Direção	Eliminar	Solicitação pelos trâmites legais	16/jan	Está em execução
15	Furtos e Roubos	Coordenação de Administração	Mitigar	Serviço de Vigilância contratada	01/jun	Executado
16	Falta de serviço de comunicação: Internet/Telefonia	Direção	Eliminar	Solicitação pelos trâmites legais	05/jan	Está em execução





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

8 Gestão de Riscos – *Campus Colinas do Tocantins*

8.1 Coordenação de Cursos de Agropecuária

* Processos identificados, porém a verificação e tratativa de riscos não foram consolidadas.

8.2 Coordenação de Gestão de Pessoas

a) Identificação do Risco

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Não respeitar prazos legais	Processos abertos e parados para serem despachados em tempo hábil	Conformidade/Legal

b) Matriz de Risco

PROBABILIDADE	Elevada					
	Muito Alta					
	Alta			1		
	Média					
	Baixa					
		Muito leve	Leve	Moderado	Severo	Massivo
IMPACTO						

c) Plano de Ação



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 01, Lote 08, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
1	Não respeitar prazos legais	Pollyana Vieira	Mitigar	Priorizar processos por grau de emergência	01/dez	Está em execução

8.3 Coordenação de Licenciatura em Computação

* Processos identificados, porém a verificação e tratativa de riscos não foram consolidadas.

8.4 Coordenação de Pesquisa, Inovação e Extensão

* Processos identificados, porém a verificação e tratativa de riscos não foram consolidadas.

8.5 Coordenação de Registros Escolares

a) Identificação do Risco

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Não aprovação de PPC	O atraso na aprovação acarreta a impossibilidade de implantação de cursos novos.	Operacional
2	Não aprovação de calendário acadêmico	O atraso na aprovação acarreta a impossibilidade de trabalharmos no sistema acadêmico.	Operacional
3	Não alimentação do sistema Siga Edu	Transtorno entre os setores pedagógicos, impossibilidade de fazer reunião com os responsáveis.	Operacional
4	Não efetivação de matrícula por parte do aluno ou seu responsável	Transtorno que gera penalidades	Conformidade/Legal
5	Perda do prazo de renovação de matrícula	Transtorno que gera penalidades	Conformidade/Legal
6	Falta de documentos no ato da matrícula	Transtorno que deve ser sanado até a integralização do curso	Conformidade/Legal





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

7	Não ter o conhecimento dos fluxos e demandas do setor	Transtorno para a gestão, impede o bom funcionamento	Conformidade/Legal
8	Não atendimento do público com presteza	Caso não ocorra, a imagem da instituição fica sem credibilidade.	Conformidade/Legal
9	Falta de assiduidade e pontualidade	O não cumprimento de horários geram transtorno no funcionamento da instituição	Conformidade/Legal
10	Arquivamento incorreto de documentos	Necessário que tenha conhecimentos sobre documentos e como arquivá-los adequadamente	Operacional

b) Matriz de Risco

PROBABILIDADE	Elevada			3		
	Muito Alta		7	8 - 9		
	Alta			2		
	Média		5 - 6 - 10	1 - 4		
	Baixa					
		Muito leve	Leve	Moderado	Severo	Massivo
IMPACTO						

c) Plano de Ação

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
1	Não aprovação de PPC	REITORIA/GEREN	Mitigar			
2	Não aprovação de calendário acadêmico	REITORIA/GEREN	Mitigar			
3	Não alimentação do sistema Siga Edu	TI/CORES	Mitigar			
4	Não efetivação de matrícula por parte do aluno ou seu responsável	CORES	Mitigar	Comunicar à Gerência e juntos propor soluções		Está em execução
5	Perda do prazo de renovação de matrícula	CORES	Mitigar	Comunicar à Gerência e juntos propor soluções		Está em





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

					execução
6	Falta de documentos no ato da matrícula	CORES	Mitigar	Prazo de 30 dias para regularizar a situação	Está em execução
7	Não ter o conhecimento dos fluxos e demandas do setor	CORES	Mitigar	Treinamento de servidores	Está em execução
8	Não atendimento do público com presteza	CORES	Mitigar	Treinamento de servidores	Está em execução
9	Falta de assiduidade e pontualidade	CORES	Mitigar	Conscientização	Está em execução
10	Arquivamento incorreto de documentos	CORES	Mitigar	Treinamento e conscientização	Está em execução

8.6 Coordenação de Tecnologia da Informação

a) Identificação do Risco

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Rede indisponível	Indisponibilidade de acesso à rede local	Operacional
2	Perda de integridade das informações	Quando uma determinada informação fica exposta a manuseio por uma pessoa não autorizada, que efetua alterações que não foram aprovadas e não estão sob o controle do proprietário da informação.	Operacional
3	Perda de dados	Perda de dados por motivos naturais (queima de equipamentos) ou por ação criminosa.	Operacional

b) Matriz de Risco

ILID	Elevada			1		
BAB						





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

	Muito Alta					
	Alta			3		
	Média					
	Baixa				2	
		Muito leve	Leve	Moderado	Severo	Massivo
IMPACTO						

c) Plano de Ação

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
1	Rede indisponível	Luciano, Paulo, Fabiano.	Mitigar	Monitorar diariamente o comportamento da rede	16/dez	Está em execução
2	Perda de integridade das informações	Luciano, Paulo, Fabiano.	Mitigar	Definir uma política de acesso e monitorar os usuários da rede	16/02/2016	Não realizado
3	Perda de dados	Luciano, Paulo, Fabiano.	Mitigar	Realizar backups periódicos do site e demais sistemas	16/12/2015	Está em execução

8.7 Coordenação dos cursos técnicos em informática

a) Identificação do Risco

RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
--------	-----------	---------------





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

1	Não cumprimento de prazos legais	Não cumprimento da alimentação do sistema SIGA no prazo definido	Conformidade/Legal
2	Falta de financeiro para a viagem	Falta de recurso para realização da viagem técnica	Financeiro
3	Falta de auxílio estudantil	Falta de recursos para pagamento do auxílio estudantil aos alunos	Financeiro
4	Falta de disponibilidade do local da visita	Indisponibilidade do local de visita técnica por motivo adverso	Operacional
5	Falta de quórum	Falta de quórum para realização de conselho de análise de turma	Operacional

b) Matriz de Risco

PROBABILIDADE	Elevada					
	Muito Alta					
	Alta			1	3	
	Média	4		2		
	Baixa			5		
		Muito leve	Leve	Moderado	Severo	Massivo





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

IMPACTO

c) Plano de Ação

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
1	Não cumprimento de prazos legais		Eliminar			
2	Falta de financeiro para a viagem		Mitigar			
3	Falta de auxílio estudantil		Mitigar			
4	Falta de disponibilidade do local da visita		Transferir			
5	Falta de quórum		Eliminar			

8.8 Gerência de Ensino

* Processos identificados, porém a verificação e tratativa de riscos não foram consolidadas.

9 Gestão de Riscos – *Campus Dianópolis*

9.1 Biblioteca

a) Identificação do Risco

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Não existe um sistema de automação de biblioteca	Todo o processo de catalogação do acervo bibliográfico é feito de maneira manual	Operacional
2	Não existe um sistema de antifurto de livros	Não é difícil de extravios, furtos de livros da biblioteca.	Financeiro
3	Não existe um regulamento para empréstimo de equipamento multimídia	Não é atribuição da biblioteca este serviço. Gestão tem que elaborar um regulamento e definir o setor responsável	Operacional





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

4	Não existe uma política de formação de acervo	O que causa atrasos nos tramites de aquisição do acervo bibliográfico	Financeiro
5	Não existem recursos humanos suficiente para a execução dos serviços	O que causa uma demanda excessiva e uma sobrecarga de serviços no servidor responsável pelo setor	Operacional

b) Matriz de Risco

PROBABILIDADE	Elevada					
	Muito Alta			1		
	Alta			2 - 3	4 - 5	
	Média					
	Baixa					
		Muito leve	Leve	Moderado	Severo	Massivo
IMPACTO						

c) Plano de Ação

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
1	Não existe um sistema de automação de biblioteca	Biblioteca e TI	Mitigar	Adotar um sistema livre	Janeiro de 2016	Está em execução
2	Não existe um sistema de antifurto de livros	Gerencia de administração	Mitigar	Finalizar o plano	Janeiro de 2016	Está em execução





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

3	Não existe um regulamento para empréstimo de equipamento multimídia	Gerencia de ensino	Mitigar	Fazer uma comissão	Março de 2016	Está em execução
4	Não existe uma política de formação de acervo	Biblioteca	Mitigar	Pesquisar planos existente	Março de 2016	Está em execução
5	Não existem recursos humanos suficiente para a execução dos serviços	Direção	Mitigar	Rever coeficiente	Abril de 2016	Está em execução

9.2 Coordenação de Assistência ao Estudante

a) Identificação do Risco

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Não conduzir o planejamento.	Conduzir o planejamento, a execução e a avaliação das ações da Coordenação de A. Estudantil.	Estratégico
2	Não acompanhar e supervisionar as atividades dos setores	Acompanhar e supervisionar as atividades dos setores	Operacional
3	Não planejamento de ações para melhoria da qualidade de vida dos discentes	Planejamento de ações para melhoria da qualidade de vida dos discentes e comunidade externa	Estratégico
4	Não realizar atendimento de urgência e Emergência	Realizar atendimento de urgência e Emergência	Operacional
5	Não planejar e auxiliar as campanhas e Programas externos e internos	Planejar e auxiliar as campanhas e Programas externos e internos de orientação e Assistência à saúde	Estratégico
6	Não Participar do processo de caracterização da clientela discente	Participar do processo de caracterização da clientela discente	Operacional
7	Não Orientação e acompanhamento das entidades Estudantis	Orientação e acompanhamento das entidades Estudantis	Operacional
8	Não acompanhar o rendimento escolar	Acompanhar o rendimento escolar do corpo discente	Operacional
9	Não diagnosticar as causas de evasão e fracasso escolar	Diagnosticar as causas de evasão e fracasso escolar	Estratégico
10	Não realizar atendimento com só famílias de estudantes	Realizar atendimento com só famílias de estudantes	Operacional
11	Não auxiliar na elaboração e cumprimento das normas	Auxiliar na elaboração e cumprimento das normas	Conformidade/Legal
12	Não assessorar nas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.	Assessorar nas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.	Operacional





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

13	Não responsabilizar -se pela guarda de documentos e registros	Responsabilizar -se pela guarda de documentos e registros	Operacional
14	Não fazer relatório de desempenho funcional	Fazer relatório de desempenho funcional	Operacional
15	Não emitir pareceres quando relacionado às suas atribuições e competências	Emitir pareceres quando relacionado às suas atribuições e competências	Operacional
16	Não Inclusão do corpo discentes ao PNAES	Seleção do corpo discente para inclusão ao PNAES	Conformidade/Legal
17	Não Processos Seletivos de bolsas	Lançamento de Edital	Financeiro

b) Matriz de Risco

PROBABILIDADE	Elevada			1 - 4 - 11 - 12		
	Muito Alta			2 - 3 - 5 - 6 - 7 - 8 - 9 - 10 - 13 - 14 - 15	16	
	Alta					
	Média					
	Baixa					
		Muito leve	Leve	Moderado	Severo	Massivo
IMPACTO						

c) Plano de Ação

Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da	STATUS
--------------------	-------------	-------------------	------	---------	--------



Av. Joaquim Teotônio Segurado
 Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 01, Lote 08, Plano Diretor Sul.
 77020-450 Palmas - TO
 (63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

					Ação	
1	Não conduzir o planejamento.	Nerci Ribeiro de Oliveira	Mitigar	Conduzir o planejamento		Está em execução
2	Não acompanhar e supervisionar as atividades dos setores	Nerci Ribeiro de Oliveira	Mitigar	Conduzir as ações		Está em execução
3	Não planejamento de ações para melhoria da qualidade de vida dos discentes	Nerci Ribeiro de Oliveira	Mitigar	Conduzir o planejamento		Está em execução
4	Não realizar atendimento de urgência e Emergência	Nerci Ribeiro de Oliveira	Mitigar	Conduzir as ações		Está em execução
5	Não planejar e auxiliar as campanhas e Programas externos e internos	Nerci Ribeiro de Oliveira	Mitigar	Conduzir as ações		Está em execução
6	Não Participar do processo de caracterização da clientela discente	Nerci Ribeiro de Oliveira	Mitigar	Conduzir as ações		Está em execução
7	Não Orientação e acompanhamento das entidades Estudantis	Nerci Ribeiro de Oliveira	Mitigar	Conduzir as ações		Está em execução
8	Não acompanhar o rendimento escolar	Nerci Ribeiro de Oliveira	Mitigar	Conduzir as ações		Está em execução
9	Não diagnosticar as causas de evasão e fracasso escolar	Nerci Ribeiro de Oliveira	Mitigar	Conduzir as ações		Está em execução
10	Não realizar atendimento com só famílias de estudantes	Nerci Ribeiro de Oliveira	Mitigar	Conduzir as ações		Está em execução
11	Não auxiliar na elaboração e cumprimento das normas	Nerci Ribeiro de Oliveira	Mitigar	Conduzir as ações		Está em execução
12	Não assessorar nas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.	Nerci Ribeiro de Oliveira	Mitigar	Conduzir as ações		Está em execução
13	Não responsabilizar-se pela guarda de documentos e registros	Nerci Ribeiro de Oliveira	Mitigar	Conduzir as ações		Está em execução
14	Não fazer relatório de desempenho funcional	Nerci Ribeiro de Oliveira	Mitigar	Conduzir as ações		Está em execução
15	Não emitir pareceres quando relacionado às suas atribuições e competências	Nerci Ribeiro de Oliveira	Mitigar	Conduzir as ações		Está em execução
16	Não Inclusão do corpo discentes ao PNAES	Nerci Ribeiro de Oliveira	Mitigar	Conduzir as ações		Está em execução
17	Não Processos Seletivos de bolsas	Nerci Ribeiro de Oliveira	Mitigar	Conduzir s ações		Está em execução

9.3 Coordenação de Execução Financeira



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 01, Lote 08, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

a) Identificação do Risco

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Não cumprir prazos legais	Não cumprimento de prazos estabelecidos por leis e normas contábeis	Conformidade/Legal
2	Não cumprimento em tempo hábil	Não programação dos procedimentos da execução	Operacional
3	Não cumprimento dos procedimentos da execução	Não cumprimento dos procedimentos da execução em tempo hábil	Financeiro

b) Matriz de Risco

PROBABILIDADE	Elevada					
	Muito Alta				1	
	Alta				2 - 3	
	Média					
	Baixa					
		Muito leve	Leve	Moderado	Severo	Massivo
IMPACTO						

c) Plano de Ação

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
--	--------------------	-------------	-------------------	------	--------------	--------





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

1	Não cumprir prazos legais	Valdinez Pereira Feitoza	Mitigar	Verificação constante sobre as mudanças na legislação pertinente aos procedimentos aplicados	Constantemente	Está em execução
2	Não cumprimento em tempo hábil	Valdinez Pereira Feitoza	Mitigar	Monitoramento interno e cobrança aos demais setores do órgão	Constantemente	Está em execução
3	Não cumprimento dos procedimentos da execução	Valdinez Pereira Feitoza	Mitigar	Monitoramento nos atos e fatos registrados ou não registrados em sistema de informação	Constantemente	Está em execução

9.4 Coordenação de Gestão de Pessoas

a) Identificação do Risco

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Folha de Pagamento	Inclusão/exclusão de benefícios financeiros	Financeiro
2	Processos administrativos - solicitações	Análise de solicitações dos servidores com base na legislação	Conformidade/Legal
3	Seleção e Desenvolvimento de pessoal	Seleção de servidores/estagiários e acompanhamento do desenvolvimento do trabalho e carreira	Operacional

b) Matriz de Risco

PROBABILIDADE	Elevada					
	Muito Alta					
	Alta		1			





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

	Média		2	3		
	Baixa					
		Muito leve	Leve	Moderado	Severo	Massivo
		IMPACTO				

c) Plano de Ação

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
1	Folha de Pagamento	CGP	Eliminar	Necessidade de autorização do dirigente de Gestão de pessoas para creditar pequenas montas	Constante	Está em execução
2	Processos administrativos - solicitações	CGP	Mitigar	Decisão de processo no prazo máximo de 5 dias	Constante	Está em execução
3	Seleção e Desenvolvimento de pessoal	CGP	Mitigar	Verificação mensal da situação funcional dos servidores	Constante	Está em execução

9.5 Coordenação de Licitação e Contratos

a) Identificação do Risco

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Deixar de cumprir os prazos legais.	Cumprimento dos prazos de editais, tais como publicações e impugnações.	Conformidade/Legal
2	Deixar de montar os processos de licitação, editais de convocação, trâmites e a legislação pertinente.	Montar processos de licitação, elaborar os Editais de convocação, observar os trâmites e a legislação pertinente.	Operacional
3	Não observar os procedimentos relativos à licitação.	Realizar e orientar todos os procedimentos relativos à licitação.	Operacional
4	Não emitir ordem de serviço para a entrega do produto/bem adquirido e posterior execução.	Responder, após a efetivação da compra, pela emissão da ordem de serviço para a entrega do produto/bem adquirido e posterior execução.	Operacional





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

5	Não acompanhar o processo licitatório, deixando de auxiliar e ou assessorar a CPL.	Participar de forma efetiva do início à conclusão do processo licitatório, auxiliando e ou assessorando a CPL.	Operacional
6	Não observar a vigência de contratos, pareceres jurídicos, notificações, etc.	Gerenciar as informações referentes à vigência de Contratos, pendências e/ou restrições de fornecedores, pareceres jurídicos, notificações, etc.;	Operacional
7	Não dar transparência das informações do setor, de interesse público.	Promover a transparência das informações do setor, de interesse público.	Operacional
8	Deixar de acompanhar a execução dos serviços licitados	Acompanhar a execução dos serviços licitados	Operacional
9	Não assessorar os fiscais de contratos.	Assessorar os fiscais de Contratos sempre que necessários para o bom andamento de suas respectivas execuções.	Operacional
10	Não publicar os contratos e termos aditivos de contratos.	Realizar a publicação de Contratos e de Termos Aditivos no sistema.	Operacional

b) Matriz de Risco

PROBABILIDADE	Elevada				5 - 6 - 7 - 8 - 9	1 - 2 - 3
	Muito Alta				4 - 10	
	Alta					
	Média					
	Baixa					
		Muito leve	Leve	Moderado	Severo	Massivo
IMPACTO						

c) Plano de Ação



Av. Joaquim Teotônio Segurado
 Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 01, Lote 08, Plano Diretor Sul.
 77020-450 Palmas - TO
 (63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
1	Deixar de cumprir os prazos legais.	Bruno Oliveira Santos	Mitigar	Check list	Constante	Está em execução
2	Deixar de montar os processos de licitação, editais de convocação, trâmites e a legislação pertinente.	Bruno Oliveira Santos	Mitigar	Check list	Constante	Está em execução
3	Não observar os procedimentos relativos à licitação.	Bruno Oliveira Santos	Mitigar	Monitoramento de todas as etapas do processo licitatório	Constante	Está em execução
4	Não emitir ordem de serviço para a entrega do produto/bem adquirido e posterior execução.	Bruno Oliveira Santos	Mitigar	Verificar os prazos entre a assinatura do contrato e ordem de serviço	Constante	Está em execução
5	Não acompanhar o processo licitatório, deixando de auxiliar e ou assessorar a CPL.	Bruno Oliveira Santos	Mitigar	Monitorar as etapas da licitação	Constante	Está em execução
6	Não observar a vigência de contratos, pareceres jurídicos, notificações, etc.	Bruno Oliveira Santos	Eliminar	Check list	Constante	Está em execução
7	Não dar transparência das informações do setor, de interesse público.	Bruno Oliveira Santos	Eliminar	Atentar para publicação de todos os procedimentos legais que demandam de publicação.	Constante	Está em execução
8	Deixar de acompanhar a execução dos serviços licitados	Bruno Oliveira Santos	Mitigar	Monitorar as etapas da licitação	Constante	Está em execução
9	Não assessorar os fiscais de contratos.	Bruno Oliveira Santos	Mitigar	Assessorar os fiscais acerca da real situação dos contratos.	Constante	Está em execução
10	Não publicar os contratos e termos aditivos de contratos.	Bruno Oliveira Santos	Eliminar	Check list	Constante	Está em execução

9.6 Coordenação de Registros Escolares

a) Identificação do Risco

RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
--------	-----------	---------------



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 01, Lote 08, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

1	Apoia e acompanha as Comissões dos Processo Seletivo	Não cumprimento do edital - Não respeitar os prazos e especificações do edital	Conformidade/Legal
2	Não abrir e encerrar as atas de colação de grau e demais termos relacionados à vida acadêmica do aluno	Não organizar os procedimentos e rotinas	Conformidade/Legal
3	Não expedir certificados, diplomas, históricos, guias de transferência, declarações e relatórios pertinentes ao setor;	Não organizar os procedimentos e rotinas relativos à expedição de documentos	Conformidade/Legal
4	Não promover o registro de diplomas e certificados de conclusão de habilitações e modalidades em livros próprios	Não organizar os procedimentos e rotinas em livro próprio, inviabilizando a comprovação dos atos executados.	Conformidade/Legal
5	Sistemas de controle do MEC-Dados desatualizadas/Informações inconsistentes	Informações constantes das bases de dados estarem desatualizadas sobre os estudantes, cursos, vagas, docentes, etc.	Operacional
7	Sistec - Informações desatualizadas/inconsistentes	Informações constantes das bases de dados estarem desatualizadas sobre os estudantes, cursos, vagas, etc.	Operacional
8	Sistec - Não cumprimento dos prazos	Não registrar nos prazos estipulados as informações necessárias sobre estudantes, cursos, atos.	Financeiro
9	Sistec - Não cadastrar e/ou alterar os status dos estudantes.	Não realizar as atualizações necessárias sobre os estudantes e ciclos de matrícula	Conformidade/Legal
10	Sistec - Não validar os diplomas (cursos técnicos subsequente e integrado)	Não fazer a validação dos diplomas e cadastro do número do Sistec, conforme Resolução nº 6, de 20/09/2012.	Conformidade/Legal
11	Censos Educacionais - Não cumprimento dos prazos	Os campi não registrarem nos prazos estipulados as informações necessárias.	Conformidade/Legal
12	Censos Educacionais - Não observação das legislações pertinentes	Não observar as legislações educacionais, normas e regulamentos, atentando-se para os prazos, qualidade das informações e regularidade das informações prestadas.	Conformidade/Legal
13	Censos Educacionais - Inconsistências das informações	Não verificar, conferir e corrigir os erros e inconsistências encontradas nos sistemas do governo, MEC e Inep, Censos educacionais, objetivando a validação e consolidação da base de dados.	Operacional

b) Plano de Ação

Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
--------------------	-------------	-------------------	------	--------------	--------



Av. Joaquim Teotônio Segurado
 Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 01, Lote 08, Plano Diretor Sul.
 77020-450 Palmas - TO
 (63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

1	Apoia e acompanha as Comissões dos Processo Seletivo	Setor - CORES	Mitigar	Cumprir as Exigências		Está em execução
2	Não abrir e encerrar as atas de colação de grau e demais termos relacionados à vida acadêmica do aluno	Setor - CORES	Mitigar	Cumprir as Exigências		Executado
3	Não expedir certificados, diplomas, históricos, guias de transferência, declarações e relatórios pertinentes ao setor;	Setor - CORES	Mitigar	Cumprir as Exigências		Executado
4	Não promover o registro de diplomas e certificados de conclusão de habilitações e modalidades em livros próprios	Setor - CORES	Mitigar	Cumprir as Exigências		Executado
5	Sistemas de controle do MEC-Dados desatualizadas/Informações inconsistentes	Auxiliar Institucional	Mitigar	Cumprir as Exigências		Executado
7	Sistec - Informações desatualizadas/inconsistentes	Auxiliar Institucional	Mitigar	Cumprir as Exigências		Executado
8	Sistec - Não cumprimento dos prazos	Auxiliar Institucional	Mitigar	Cumprir as Exigências		Executado
9	Sistec - Não cadastrar e/ou alterar os status dos estudantes.	Auxiliar Institucional	Mitigar	Cumprir as Exigências		Executado
10	Sistec - Não validar os diplomas (cursos técnicos subsequente e integrado)	Auxiliar Institucional	Mitigar	Cumprir as Exigências		Executado
11	Censos Educacionais - Não cumprimento dos prazos	Auxiliar Institucional	Mitigar	Cumprir as Exigências		Executado
12	Censos Educacionais - Não observação das legislações pertinentes	Auxiliar Institucional	Mitigar	Cumprir as Exigências		Executado
13	Censos Educacionais - Inconsistências das informações	Auxiliar Institucional	Mitigar	Cumprir as Exigências		Executado

9.7 Coordenação do Curso Técnico em Agropecuária

a) Identificação do Risco

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Não supervisionar e auxiliar no planejamento e avaliação das ações implementadas na instância do IFTO	Afetar diretamente a qualidade das atividades relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no campus.	Conformidade/Legal
2	Não auxílio no planejamento e no acompanhamento da capacitação dos docentes e	Prejuízos nas metodologias didático-pedagógicas e na qualidade do	Estratégico





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

	técnico-administrativos	ensino e aprendizagem	
3	Não colaboração com o Ministério Público Federal no acompanhamento e aplicação de leis ordinárias, pareceres e resoluções do CNE.		Conformidade/Legal
4	Não assessoria na definição dos critérios dos processos seletivos para admissão aos cursos do IFTO, no âmbito do ensino básico e tecnológico.	Baixa demanda e objetivos não alcançados (divulgação, apresentação da ações e capacitações da instituição junto à comunidade).	Estratégico
5	Não desenvolvimento de programas de incentivo a formação dos estudantes ou de atividades extracurriculares	Não contribuição com o desenvolvimento regional e dificuldades de acesso ao mercado de trabalho	Conformidade/Legal
6	Não supervisão da oferta e a adequação dos cursos no âmbito de sua atuação ao PDI e ao PPI	Incoerência com a proposta institucional	Conformidade/Legal
7	Não promoção e auxílio do desenvolvimento dos projetos de incentivo à implantação de novas práticas educacionais e de modernização dos ambientes didáticos	Impactará no processo de formação técnica dos futuros profissionais	Estratégico
8	Não colaboração de coleta e disseminação de dados e informações relativos aos cursos oferecidos no IFTO, bem como os dados dos quadros de pessoal docente e técnico administrativo para os sistemas de informações, no âmbito do ensino básico e técnico.	Interferência na visão sistêmica da funcionalidade da instituição	Operacional

b) Matriz de Risco

PROBABILIDADE	Elevada					
	Muito Alta			1 - 2	3	
	Alta			4 - 5 - 6 - 7 - 8		





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

	Média					
	Baixa					
		Muito leve	Leve	Moderado	Severo	Massivo
IMPACTO						

c) Plano de Ação

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
1	Não supervisionar e auxiliar no planejamento e avaliação das ações implementadas na instância do IFTO	-	Mitigar	Conduzir as ações	Constante	Está em execução
2	Não auxílio no planejamento e no acompanhamento da capacitação dos docentes e técnico-administrativos	-	Eliminar	Conduzir as ações	Constante	Está em execução
3	Não colaboração com o Ministério Público Federal no acompanhamento e aplicação de leis ordinárias, pareceres e resoluções do CNE.	-	Eliminar	Conduzir as ações	Constante	Está em execução
4	Não assessoria na definição dos critérios dos processos seletivos para admissão aos cursos do IFTO, no âmbito do ensino básico e tecnológico.	-	Mitigar	Conduzir as ações	Constante	Está em execução
5	Não desenvolvimento de programas de incentivo a formação dos estudantes ou de atividades extracurriculares	-	Mitigar	Conduzir as ações	Constante	Está em execução
6	Não supervisão da oferta e a adequação dos cursos no âmbito de sua atuação ao PDI e ao PPI	-	Mitigar	Conduzir as ações	Constante	Está em execução
7	Não promoção e auxílio do desenvolvimento dos projetos de incentivo à implantação de novas práticas educacionais e de modernização dos ambientes didáticos	-	Mitigar	Propor ações	Constante	Está em execução
8	Não colaboração de coleta e disseminação de dados e informações relativos aos cursos oferecidos no	-	Mitigar	Conduzir as ações	Constante	Está em





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

IFTO, bem como os dados dos quadros de pessoal docente e técnico administrativo para os sistemas de informações, no âmbito do ensino básico e técnico.					execução
--	--	--	--	--	----------

9.8 Coordenação Técnico Pedagógica

a) Identificação do Risco

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Não Executar as Estratégias de Reversão de quadro negativo	Realizar levantamentos, expor os resultados à gerência e coordenações de cursos, propor intervenções aos que necessitam.	Conformidade/Legal
2	Não propor e não executar o trabalho de orientação educacional	Atender professores, pais, estudantes, comunidade e coordenadores de cursos.	Estratégico
3	Não criação e revisão de projetos pedagógicos	Propor a criação de cursos e revisão dos projetos de cursos em andamento	Conformidade/Legal
4	Não realizar apoio pedagógico às coordenações de cursos	Auxiliar as coordenações de cursos	Operacional

b) Matriz de Risco

PROBABILIDADE	Elevada					
	Muito Alta			2		1 - 3
	Alta		4			
	Média					
	Baixa					
		Muito leve	Leve	Moderado	Severo	Massivo





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

IMPACTO

c) Plano de Ação

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
1	Não Executar as Estratégias de Reversão de quadro negativo	Cassilda Alves dos Santos	Mitigar	Conduzir as ações	Constante	Está em execução
2	Não propor e não executar o trabalho de orientação educacional	Cassilda Alves dos Santos	Mitigar	Conduzir as ações	Constante	Está em execução
3	Não criação e revisão de projetos pedagógicos	Cassilda Alves dos Santos	Transferir	Propor e conduzir ações	Semestralmente	Está em execução
4	Não realizar apoio pedagógico às coordenações de cursos	Cassilda Alves dos Santos	Mitigar	Conduzir as ações	Constante	Está em execução

9.9 Coordenadora de Almojarifado e Patrimônio

a) Identificação do Risco

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Uso irregular dos bens e materiais sem seguir regras de conservação	Zelar e Preservar por todos os bens postos aos seus cuidados conforme lei para possível responsabilização	Conformidade/Legal
2	Deixar de formalizar entrega dos bens e materiais alocados	Normatizar os procedimentos de repasse de guarda de materiais e patrimônio para controle por termo de responsabilidade	Conformidade/Legal
3	Deixar de fazer levantamento periódico de bens e materiais	Realizar inventário anual além de revisões periódicas dos bens e materiais facilitando o controle	Operacional
4	Não manter uma logística de organização de almojarifado	Organizar os materiais por necessidade de uso nas atividades setoriais	Operacional
5	Não comunicar às autoridades situações de dano ou extravio de bem	Notificar às chefias superiores sobre avarias e extravio de bens e materiais para tomada de providência	Conformidade/Legal

b) Matriz de Risco





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

PROBABILIDADE	Elevada				1 - 3	2 - 5
	Muito Alta			4		
	Alta					
	Média					
	Baixa					
		Muito leve	Leve	Moderado	Severo	Massivo
IMPACTO						

c) Plano de Ação

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
1	Uso irregular dos bens e materiais sem seguir regras de conservação		Mitigar	Informar regras previstas em lei	Frequentemente	Está em execução
2	Deixar de formalizar entrega dos bens e materiais alocados		Eliminar	Formalizar documentos de entrega	Frequentemente	Está em execução
3	Deixar de fazer levantamento periódico de bens e materiais		Eliminar	Realizar levantamentos patrimoniais	Frequentemente	Está em execução
4	Não manter uma logística de organização de almoxarifado		Mitigar	Organizar materiais por necessidade	Frequentemente	Está em execução
5	Não comunicar às autoridades situações de dano ou extravio de bem		Transferir	Notificar às autoridades por memorando	Frequentemente	Está em execução

9.10 Gerência de Administração

a) Identificação do Risco



Av. Joaquim Teotônio Segurado
 Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 01, Lote 08, Plano Diretor Sul.
 77020-450 Palmas - TO
 (63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Aquisição fora dos padrões almejados pelo setor solicitante.	Elaboração de Plano de Trabalho por parte do próprio setor administrativo.	Operacional
2	Aquisição fora dos padrões almejados pelo setor solicitante.	Pesquisa de preço realizado por parte do setor administrativo em aquisições de grande complexidade técnica.	Operacional
3	Problemas na execução do contrato	Fiscalização de contrato não efetiva.	Conformidade/Legal
4	Publicidade fora dos padrões legais.	Publicação realizada fora dos prazos exigidos pela legislação	Conformidade/Legal
5	Utilização inadequada dos equipamentos/mobiliários e materiais sob responsabilidade de servidor.	Não observação quanto ao uso adequado do patrimônio público	Conformidade/Legal
6	Depredação das instalações físicas do Campus	Utilização de forma inadequada das instalações físicas demandando manutenções	Conformidade/Legal

b) Matriz de Risco

PROBABILIDADE	Elevada					
	Muito Alta				5 - 6	1 - 2
	Alta					3
	Média					
	Baixa				4	
		Muito leve	Leve	Moderado	Severo	Massivo
IMPACTO						

c) Plano de Ação

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
--	--------------------	-------------	-------------------	------	--------------	--------





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

1	Elaboração de Plano de Trabalho por parte do próprio setor administrativo.	Setor requisitante	Transferir	Introduzir cultura de que o processo deve iniciar com o setor solicitante	02/01/2016	Não realizado
2	Aquisição fora dos padrões almejados pelo setor solicitante.	Setor requisitante	Transferir	Introduzir cultura de que o processo deve iniciar com o setor solicitante	02/01/2016	Não realizado
3	Fiscalização de contrato não efetiva.	Fiscal designado em portaria	Mitigar	Fazer Check-List de ações para evitar danos na execução do contrato	02/01/2016	Não realizado
4	Publicidade fora dos padrões legais.	Bruno Oliveira Santos	Eliminar	Realizar procedimento com vistas a padronizar todas as publicações	01/07/2015	Está em execução
5	Não observação quanto ao uso adequado do patrimônio público	Selvânia Maria Fernandes	Mitigar	Conscientização quanto ao uso devido do patrimônio público	01/07/2015	Está em execução
6	Depredação das instalações físicas do Campus	Alex de Sá Oliveira	Mitigar	Criar procedimentos visando à melhoria na vigilância das dependências físicas, minimizando, assim, os efeitos causadores.	01/07/2015	Está em execução

10 Gestão de Riscos – *Campus Gurupi*

10.1 Coordenação de Administração e Planejamento

a) Identificação do Risco

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Não cumprimento de prazos legais nas licitações	Não respeitar prazos de edital, impugnação e recursos.	Conformidade/Legal
2	Avaliação do processo Licitatório pelos superiores em tempo hábil	Prazo legal para homologação	Conformidade/Legal
3	A não aplicabilidade das normas infraconstitucionais no processo Licitatório na contratação de serviços e obras	Inserir no contexto licitatório normas legais que visem diminuir risco de irregularidades e processos judiciais contra a administração	Conformidade/Legal

b) Matriz de Risco





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

PROBABILIDADE	Elevada					
	Muito Alta					
	Alta				1 - 2 - 3	
	Média					
	Baixa					
		Muito Leve	Leve	Moderado	Severo	Massivo
IMPACTO						

c) Plano de Ação

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
1	Não cumprimento de prazos legais nas licitações	Handel	Mitigar	Formular um checklist com os prazos e acompanhar em cada processo	01/01/2016	Está em execução
2	Avaliação do processo Licitatório pelos superiores em tempo hábil	Edmundo	Aceitar	Formular um checklist com os prazos e acompanhar em cada processo	01/01/2016	Não realizado
3	A não aplicabilidade das normas infraconstitucionais no processo Licitatório na contratação de serviços e obras	Handel	Mitigar	Realizar estudo das legislações vigentes e capacitação continua.	01/02/2016	Não realizado

10.2 Coordenação de Cursos Superiores

a) Identificação do Risco



Av. Joaquim Teotônio Segurado
 Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 01, Lote 08, Plano Diretor Sul.
 77020-450 Palmas - TO
 (63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Não cumprimento de prazos	Não atender os prazos referentes às demandas dos órgãos regulares externos e normas internas.	Conformidade/Legal
2	Não adequação da estrutura física para acessibilidade	Falta das condições físicas necessárias para o acesso de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida	Operacional
3	Não qualificação adequada do corpo docente	Ausência de política interna de qualificação profissional e técnica do corpo docente	Operacional
4	Nível de avaliação Inadequado	Falta de ações e de acompanhamento que garantam níveis de avaliação externa adequados (ENADE, CPC).	Conformidade/Legal
5	Produção científica baixa/sem pertinência	Produção científica desarticulada do PDI e PPI ou sem definição de linhas especificadas na área da formação	Estratégico
6	Não cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais	Falta de zelo com integração e atualização curricular	Operacional
7	Não atualização curricular	Falta de atuação do NDE em relação às demandas mercadológicas e adequações no PPC.	Estratégico

b) Matriz de Risco

PROBABILIDADE	Elevada					
	Muito Alta					
	Alta			4	1	
	Média			7	2 - 3 - 5 - 6	
	Baixa					
		Muito leve	Leve	Moderado	Severo	Massivo
IMPACTO						

c) Plano de Ação



Av. Joaquim Teotônio Segurado
 Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 01, Lote 08, Plano Diretor Sul.
 77020-450 Palmas - TO
 (63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
1	Não cumprimento de prazos	Coordenação de Curso	Mitigar	Criar agenda de prazos	Ao longo do ciclo avaliativo	Está em execução
2	Não adequação da estrutura física para acessibilidade	Direção Campus	Transferir	Adequar infraestrutura ao padrão exigido	2016 - 2017	Não realizado
3	Não qualificação adequada do corpo docente	Pró-reitoria de Pesquisa	Transferir	Ampliar vagas programa de qualificação	Contínuo	Não realizado
4	Nível de avaliação Inadequado	PROEN	Transferir	Atender critérios avaliação INEP	Ao longo do ciclo avaliativo	Está em execução
5	Produção científica baixa/sem pertinência	Pró-reitoria de Pesquisa	Transferir	Ampliar vagas programa de qualificação	Contínuo	Não realizado
6	Não cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais	NDE	Mitigar	Articulação e acompanhamento do NDE	Ao longo do ciclo avaliativo	Está em execução
7	Não atualização curricular	NDE	Mitigar	Criar e consolidar grupo de pesquisa	Contínuo	Está em execução

10.3 Coordenação de Extensão

a) Identificação do Risco

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Recebimento e avaliação de projetos	Atendimento aos prazos previstos nos editais anuais (projetos com bolsas) e de forma permanente no campus	Conformidade/Legal

b) Matriz de Risco

BABI	LID	Elevada					





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

	Muito Alta					
	Alta					
	Média	1				
	Baixa					
		Muito leve	Leve	Moderado	Severo	Massivo
IMPACTO						

c) Plano de Ação

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
1	Recebimento e avaliação de projetos	COEX e avaliadores	Mitigar	Monitorar com mais precisão as avaliações	16/dez	Está em execução

10.4 Coordenação de Pesquisa

a) Identificação do Risco

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Assessoria a elaboração de Projetos de curso de pós-graduação	Falta de orientação e acampamento técnico na elaboração dos projetos de cursos	Conformidade/Legal
2	Qualificação docente	Titulação acadêmica inadequada para atuar em curso de pós-graduação	Conformidade/Legal
3	Disponibilidade carga horária dos docentes	Baixa de disponibilidade de carga horária docente	Operacional
4	Coleta sistemática de dados das atividades de pesquisa	Ineficiência dos mecanismos de coleta de dados	Estratégico





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

5	Comitê científico de pesquisa	Baixo número de docentes por área do conhecimento com qualificação mínima e tempo para atuar no comitê	Conformidade/Legal
6	Entrega de relatórios de pesquisa	Não cumprimento dos prazos pré-determinados de entrega de relatórios	Conformidade/Legal
7	Acompanhamento de servidores afastados para pós-graduação	Ineficiência da comunicação entre os setores envolvidos	Operacional

b) Matriz de Risco

PROBABILIDADE	Elevada					
	Muito Alta					
	Alta			3 - 4 - 5 - 7		
	Média			1 - 2 - 6		
	Baixa					
		Muito leve	Leve	Moderado	Severo	Massivo
IMPACTO						

c) Plano de Ação

Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
--------------------	-------------	-------------------	------	--------------	--------





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

1	Assessoria a elaboração de Projetos de curso de pós-graduação	Diretor Geral	Mitigar	Designar o servidor para acompanhamento de monitoramento	03/dez	Executado
2	Qualificação docente		Aceitar			
3	Disponibilidade carga horária dos docentes	Coordenador	Mitigar	Controle sistêmico de carga horária	10/01/2016	Não realizado
4	Coleta sistemática de dados das atividades de pesquisa	Coordenador de TI	Mitigar	Criar sistema de coleta de informações online	30/06/2016	Não realizado
5	Comitê científico de pesquisa		Aceitar			
6	Entrega de relatórios de pesquisa	Coordenado de TI	Mitigar	Criar sistema de entrega de relatório online	30/06/2016	Não realizado
7	Acompanhamento de servidores afastados para pós-graduação	Coordenado de TI	Mitigar	Integrar sistema informação entre os setores responsáveis	30/06/2016	Não realizado

10.5 Coordenação de Registros Escolares

a) Identificação do Risco

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Perda de matrículas	Em razão de interpretação equivocada das escolas conveniadas sobre a Lei de Cotas	Conformidade/Legal
2	Falta de Regulamento	Não ter um regulamento próprio de procedimentos acadêmicos que estipula prazos, competências, documentos necessários, etc.	Conformidade/Legal
3	Não conhecimento do andamento dos requerimentos dos alunos	Em razão da falta de um sistema eletrônico de protocolo e acompanhamento dos processos	Operacional
4	Emissão de Diplomas e Certificados com informações erradas	Em razão de serem elaborados de forma manualmente	Operacional
5	Sistema SigaEdu	Falta de treinamento, sistema difícil de ser manuseado,	Operacional
6	Curso de Artes Cênicas não está no SigaEdu	Matricula inconsistentes, lançamentos de diários manualmente, maiores dificuldades na expedição de Histórico Escolar.	Operacional

b) Matriz de Risco



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 01, Lote 08, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

PROBABILIDADE	Elevada					
	Muito Alta			3 - 5 - 6		
	Alta		4	1 - 2		
	Média					
	Baixa					
		Muito leve	Leve	Moderado	Severo	Massivo
IMPACTO						

c) Plano de Ação

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
1	Perda de matrículas	Gerencia de Ensino/Direção Geral	Transferir	Reunião ou encaminhamento de ofícios aos Diretores de Escolas Conveniadas.	2016/1	Não realizado
2	Falta de Regulamento	Marcio	Eliminar	Apresentar Minuta do Regulamento	Fev/16	Está em execução
3	Não conhecimento do andamento dos requerimentos dos alunos	Reitoria	Transferir			
4	Emissão de Diplomas e Certificados com informações erradas	Haynara	Mitigar	Realizar conferencia das informações digitadas nos Certificados e Diplomas	Sempre	Está em execução
5	Sistema SigaEdu	TI	Transferir			
6	Curso de Artes Cênicas não está no SigaEdu	Zuleide	Eliminar	Inserir os dados do curso e alunos de Artes Cênicas	Jan/16	Está em execução





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

10.6 Coordenação de Tecnologia da Informação

a) Identificação do Risco

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Site e sistemas institucionais fora do ar em função de link de internet	Com as constantes quedas no link de Internet o site institucional e os sistemas ficam indisponíveis para os usuários.	Operacional
2	Indisponibilidade total da rede devido à falta de equipamentos reservas	Com as constantes quedas de energia vários equipamentos já foram queimados (Nobreaks, computadores). Não há disposição de equipamentos reservas (como switches, hardware para servidores) para reposição em casos de defeito ou mau funcionamento dos atuais.	Operacional
3	Site e sistemas institucionais fora do ar em função de problemas elétricos	As faltas ocasionais de energia elétrica fazem com que o site institucional e os sistemas fiquem indisponíveis para os usuários.	Operacional

b) Matriz de Risco

PROBABILIDADE	Elevada					
	Muito Alta			2	1 - 3	
	Alta					
	Média					
	Baixa					
		Muito leve	Leve	Moderado	Severo	Massivo
IMPACTO						





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

c) Plano de Ação

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
1	Site e sistemas institucionais fora do ar em função de link de internet	Madson	Transferir	Verificar a possibilidade da contratação de um link secundário	18/01/2016	Não realizado
2	Indisponibilidade total da rede devido à falta de equipamentos reservas	Madson	Transferir	Verificar a possibilidade de aquisição de equipamentos	25/01/2016	Não realizado
3	Site e sistemas institucionais fora do ar em função de problemas elétricos	Madson	Transferir	Verificar a possibilidade de reestruturação da rede elétrica	01/02/2016	Não realizado

10.7 Diretoria de Gestão de Pessoas

a) Identificação do Risco

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Exonerações e rescisões de contrato	Não fazer na data prevista	Conformidade/Legal
2	Cadastro no SISAC	Não atender prazos legais	Conformidade/Legal
3	Frequência dos servidores	Não entrega de folhas de devidamente assinadas e em tempo hábil	Operacional

b) Matriz de Risco

LIDADE PROBABI	Elevada					
	Muito Alta					





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

	Alta			1 - 3		
	Média			2		
	Baixa					
		Muito leve	Leve	Moderado	Severo	Massivo
		IMPACTO				

c) Plano de Ação

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
1	Exonerações e rescisões de contrato	Rafael	Mitigar	Fazer o acompanhamento semanal dos contratos vigentes	01/jan	Não realizado
2	Cadastro no SISAC	Jaqueline	Mitigar	Observar os prazos de lançamento	01/01/2015	Está em execução
3	Frequência dos servidores	Jaqueline	Mitigar	Suspensão de pagamento	01/01/2016	Não realizado

10.8 Gerência de Administração

a) Identificação do Risco

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Não gerar incentivo ao Pró Qualificar	Não dar publicidade quanto ao programa para conhecimento dos servidores	Operacional
2	Não desenvolver as atividades da A3P	Não realizar reuniões e desenvolver estratégia de racionalizar os recursos naturais no <i>campus</i>	Estratégico
3	Não realizar o adequado acompanhamento do PAAI	Não desenvolver mecanismos de controle quanto às metas e objetivos da instituição	Operacional
4	Deixar de solicitar visita técnica nas construções e	Não requerer a visita do pessoal da PRODI para acompanhamento técnico das obras e reformas do	Operacional





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

reformas do campus	campus em tempo hábil para formular entrega e/ou melhorias necessárias.	
--------------------	---	--

b) Plano de Ação

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
1	Não gerar incentivo ao Pró Qualificar	Comissão Pró Qualificar	Mitigar	Realizar a divulgação do programa	01/02/2016	Não realizado
2	Não desenvolver as atividades da A3P	Comissão A3P	Mitigar	Realizar e executar as atividades da A3P	01/02/2016	Não realizado
3	Não realizar o adequado acompanhamento do PAAI	Handel	Mitigar	Realizar melhorias na forma de acompanhamento do PAAI	01/02/2016	Não realizado
4	Deixar de solicitar visita técnica nas construções e reformas do campus	Edmundo	Mitigar	Solicitar a visita técnica conforme andamento da obra/reforma	01/01/2013	Está em execução

10.9 Gerência de Ensino

a) Identificação do Risco

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Emissão de parecer - ensino técnico e superior	-	-
2	Articula e supervisiona com as coordenações de cursos, os processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos superiores de graduação.	-	-
3	Executar a gestão das atividades e serviços de apoio ao ensino, ao discente e ao docente.	-	-
4	Propor, assessorar, acompanhar, orientar, avaliar e controlar os processos educacionais.	-	-
5	Coordenar os procedimentos relacionados à estruturação de horários e aos processos de matrículas	-	-
6	Zelar pela uniformização dos procedimentos das atividades docentes	-	-
7	Coordenar as atividades relacionadas à Biblioteca	-	-





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

8	Coordenar os procedimentos relacionados aos registros acadêmicos e organização/encaminhamento de documentação necessária à expedição de diplomas	-	-
9	Analisar os resultados das ações realizadas referentes a todo o processo educacional, pelos aspectos facilitadores e dificultadores desse processo.	-	-

10.10 Setor de assistência estudantil

a) Identificação do Risco

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Organização didático pedagógica do ensino técnico	O não cumprimento da organização didático pedagógica do ensino básico e técnico	Conformidade/Legal
2	Organização didático pedagógica do ensino superior	O não cumprimento da organização didático pedagógica do ensino superior	Conformidade/Legal
3	Inclusão e apoio as diversidades	Falta de servidor capacitado para trabalhar diversidades específicas	Operacional
4	Acessibilidade	Falta de acessibilidade nas dependências do campus	Operacional
5	Dificuldade de aprendizagem	Demora na identificação de estudantes com dificuldade de aprendizagem	Operacional

b) Matriz de Risco

PROBABILIDADE	Elevada			4	1 - 2 - 3	
	Muito Alta					
	Alta					
	Média					
	Baixa					
		Muito	Leve	Moderado	Severo	Massivo





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

leve				
IMPACTO				

c) Plano de Ação

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
1	Organização didático pedagógica do ensino técnico	Coordenador de Apoio ao Ensino e Aprendizagem	Mitigar	Apresentação de discussão da ODP com a comunidade estudantil	28/mar	Não realizado
2	Organização didático pedagógica do ensino superior	Coordenador de Apoio ao Ensino e Aprendizagem	Mitigar	Apresentação de discussão da ODP com a comunidade acadêmica	28/03/2016	Não realizado
3	Inclusão e apoio as diversidades	Gerência de Ensino	Mitigar	Capacitar servidores em áreas específicas	2016	Não realizado
4	Acessibilidade	Direção Geral	Mitigar	Elaborar e executar projeto de acessibilidade	2016	Não realizado
5	Dificuldade de aprendizagem	Coordenador de Apoio ao Ensino e Aprendizagem	Mitigar	Criar sistema de coleta de informações sobre comportamento e desempenho dos estudantes	2016	Não realizado

10.11 Setor de Audiovisual

a) Identificação do Risco

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Guarda de equipamentos de audiovisual	Não respeitar procedimentos de guarda dos equipamentos no Setor	Conformidade/Legal
2	Manutenção dos equipamentos de audiovisual	Custo do equipamentos e acessórios não acompanham os fundos de reserva.	Conformidade/Legal
3	Controlar a circulação de equipamentos	Não ter controle seguido por todos do setor - (considera-se burocracia e não organização)	Financeiro
4	Aquisição de novos equipamentos	Não ter participação na escolha de novos equipamentos	Operacional





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

b) Matriz de Risco

DADE PROBABILI	Elevada			4	1 - 2 - 3	
	Muito Alta					
	Alta					
	Média					
	Baixa					
	Muito leve	Leve	Moderado	Severo	Massivo	
	IMPACTO					

c) Plano de Ação

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
1	Guarda de equipamentos de audiovisual	Técnico de Audiovisual/Gerência de Ensino	Transferir	Criação do regulamento do Setor e estabelecer normas de guarda dos equipamentos	Imediato	Não realizado
2	Manutenção dos equipamentos de audiovisual	Técnico de Audiovisual	Aceitar	Criação do Regulamento do Setor	Imediato	Não realizado
3	Controlar a circulação de equipamentos	Técnico de Audiovisual	Mitigar	Manuseio e conservação dos equipamentos por parte da comunidade interna da Unidade	Imediato	Não realizado
4	Aquisição de novos equipamentos	Direção	Transferir	Participação e estabelecimento de procedimentos para aquisição de novos equipamentos e acessórios	Imediato	Não realizado

11 Gestão de Riscos – *Campus Palmas*

11.1 Coordenação de Estágios





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

a) Identificação do Risco

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Não cumprimento de prazos	Não seguir os prazos estabelecidos pelos gestores	Operacional
2	Ineficiência na fiscalização	Legislação não observada	Conformidade/Legal
3	Falta de relacionamento com as empresas	Diminuição de convênios	Estratégico
4	Ineficiência no acompanhamento dos estagiários e egressos	Legislação não observada	Operacional

b) Plano de Ação

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
1	Não cumprimento de prazos	Laís Carina	Mitigar	Cumprimento de Prazos dos relatórios solicitados	15/01/2015	Está em execução
2	Ineficiência na fiscalização	Eduarda Maria	Mitigar	Intensificar as fiscalizações dos locais de estágio	15/01/2015	Está em execução
3	Falta de relacionamento com as empresas	Clarissa Macedo	Mitigar	Manter relacionamento com as empresas: ligações e eventos	15/01/2015	Está em execução
4	Ineficiência no acompanhamento dos estagiários e egressos	Laís Carina	Mitigar	Planejamento do encontro dos Egressos, alimentação dos sistemas.	15/01/2015	Está em execução

11.2 Coordenação de Eventos

a) Identificação do Risco

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Processo1: Despadronização da marca e conteúdo produzido	Para produzir materiais de divulgação, é ideal que seja elaborado por profissional especializado que utilize de forma adequada, a imagem e logomarca da Instituição.	Operacional





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

2	Processo 1: Não ser assertivo na utilização adequada da imagem do IFTO	Para expor um conteúdo a ser divulgado, é preciso dispor as peças de forma adequada produzindo efeitos mais próximos ao desejado.	Estratégico
3	Processo 1: Não atingir o público desejado na divulgação do evento	Utilizar ferramentas corretas que tenham prestígio e visibilidade para a divulgação dos serviços ofertados pelo IFTO Campus Palmas	Financeiro
4	Processo 2: Ausência de metodologia eficaz de comunicação interno-externa	Sem uma estratégia e metodologia de comunicação eficaz, o evento não atingirá o público desejado.	Operacional
5	Processo 2: Ausência de suporte de pessoas, físico e logístico necessários para a realização do evento.	Todo evento precisa de infraestrutura mínima para sua realização, seja de pessoal, financeira, logística, etc.	Financeiro
6	Processo 2: Querer desenvolver um evento sem planejamento	Para iniciar a concepção de um evento é fundamental o acompanhamento de um profissional com conhecimento na área, para melhor auxiliar a metodologia e fluxo das atividades.	Conformidade/Legal
7	Processo 3: Não execução dos eventos previstos por parte da equipe responsável	Em virtude do aparecimento atividades demasiadas no setor responsável pelo evento, podendo o evento ser postergado ou adiado.	Operacional
8	Processo 4: Morosidade no envio de informações por parte dos formandos	É preciso elaborar um cronograma com prazos para envio de informações e formulários	Operacional

b) Plano de Ação

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
1	Processo1: Despadronização da marca e conteúdo produzido	Hélen Dantas	Transferir	Delegar a um profissional que tenha habilidades e competência para produzir material publicitário do IFTO Campus Palmas	1/12/2016	
2	Processo 1: Não ser assertivo na utilização adequada da imagem do IFTO	Hélen Dantas	Transferir	Delegar a um profissional que tenha habilidades e competência para produzir material publicitário do IFTO Campus Palmas	1/12/2016	
3	Processo 1: Não atingir o público desejado na divulgação do evento	Hélen Dantas	Mitigar	Realizar ação, juntamente com a Jornalista, um trabalho mais próximo às Diretorias, ratificando quanto às formas de realizar uma comunicação eficiente e com resultados positivos.	1/5/2016	
4	Processo 2: Ausência de metodologia eficaz de comunicação interno-externa	Hélen Dantas	Mitigar	Estudar, juntamente à Jornalista e Gerência de TI, possibilidades de melhoramento dos mecanismos de comunicação interno-externa.	1/4/2016	Está em execução
5	Processo 2: Ausência de suporte de pessoas,	Hélen Dantas	Mitigar	Solicitar, juntamente à Direção-Geral, a seleção de profissionais habilitados	7/3/2016	





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

	físico e logístico necessários para a realização do evento.			a desenvolver atividades inerentes a algumas fases de um evento (como a criação de uma arte, operador da mesa de áudio).		
6	Processo 2: Querer desenvolver um evento sem planejamento	Hélen Dantas	Mitigar	Provocar que a elaboração do Calendário de Eventos se dê com maior participação das Diretorias, objetivando mensurar todos os eventos que serão desenvolvidos pelo IFTO Campus Palmas.	7/3/2016	
7	Processo 3: Não execução dos eventos previstos por parte da equipe responsável	Hélen Dantas	Mitigar	Acompanhar, juntamente ao Setor promotor do evento, as expectativas e atividades necessárias para a concepção e desenvolvimento do evento.	1/5/2016	
8	Processo 4: Morosidade no envio de informações por parte dos formandos	Hélen Dantas	Mitigar	Propor um cronograma de execução com prazos mais condensados, visando possíveis atrasos. Manter um contato mais próximo dos representantes de turma.	1/3/2016	

11.3 Coordenação de Extensão

a) Identificação do Risco

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Não cumprimento dos prazos de entrega de relatórios	Não respeitar prazos estabelecidos	Operacional

b) Plano de Ação

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
1	Não cumprimento dos prazos de entrega de relatórios	COODEXT	Mitigar	Monitorar, corrigir e documentar.	2º semestre de 2015	Não realizado

11.4 Coordenação de Pesquisa e Inovação



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 01, Lote 08, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

a) Identificação do Risco

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Falta articulação entre a pesquisa, o ensino e a extensão.	Não dar a devida importância à pesquisa, o ensino e a extensão.	Estratégico
2	Perda de Recursos Financeiros, materiais e humanos.	Não cumprir os objetivos, programas e regulamentos institucionais.	Conformidade/Legal
3	Ineficácia na divulgação dos resultados da pesquisa	Não realizar eventos para divulgação da pesquisa, não ter uma revista científica do IFTO.	Operacional
4	Dificuldades na coleta de dados	Preenchimento incorreto de formulários falta de informações,	Operacional
5	Não cumprimento de prazos legais	Não respeitar os prazos legais para entrega dos relatórios mensais, parciais e finais.	Operacional
6	Dificuldade na avaliação das submissões	Não há clareza quanto à compreensão dos formulários de avaliação	Operacional
7	Não cumprimento de prazos legais	Não respeitar os prazos de emissão de pareceres, avaliações,	Operacional
8	Não cumprimento de todas as etapas do processo	Não respeitar os prazos de entrega dos relatórios parciais e finais	Operacional
9	Não apresentar os resultados da pesquisa	Não cumprir o Termo de Compromisso assinado	Conformidade/Legal

b) Plano de Ação

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
1	Falta articulação entre a pesquisa, o ensino e a extensão.	Claudir Vivan	Mitigar	Capacitação, palestras, cursos.	2º semestre 2016	Não realizado
2	Perda de Recursos Financeiros, materiais e humanos.	Claudir Vivan	Mitigar	Cobrar o cumprimento dos objetivos, programas e regulamentos institucionais.	1º e 2º semestre 2015	Está em execução
3	Ineficácia na divulgação dos resultados da pesquisa	Claudir Vivan	Mitigar	Incentivar a publicação em revistas qualificadas, cobrar a criação da revista científica do IFTO.	1º e 2º semestre 2015	Não realizado
4	Dificuldades na coleta de dados	Claudir Vivan	Mitigar	Melhorar a comunicação entre o comitê	1º e 2º semestre	Está em execução





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

				científico e a CPPI	2015	
5	Não cumprimento de prazos legais	Claudir Vivan	Mitigar	Acompanhar com maior rigor principalmente a entrega dos relatórios parciais e finais	1º e 2º semestre 2015	Está em execução
6	Dificuldade na avaliação das submissões	Claudir Vivan	Mitigar	Estabelecer comunicação prévia no sentido de esclarecer dúvidas quanto aos critérios de avaliação	1º e 2º semestre 2015	Não realizado
7	Não cumprimento de prazos legais	Claudir Vivan	Mitigar	Acompanhar com maior rigor as avaliações e a emissão dos pareceres	1º e 2º semestre 2015	Está em execução
8	Não cumprimento de todas as etapas do processo	Claudir Vivan	Mitigar	Acompanhar e cobrar o cumprimento de todas as etapas do processo	1º e 2º semestre 2015	Está em execução
9	Não apresentar os resultados da pesquisa	Claudir Vivan	Mitigar	Incentivar a publicação em revistas qualificadas, cobrar a criação da revista científica do IFTO.	1º e 2º semestre 2015	Não realizado

11.5 Coordenação de Registros Escolares

a) Identificação do Risco

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Efetuar a matrícula dos alunos.	Não recebimento de documentos no prazo legal; não cadastramento da matrícula em tempo hábil no sistema.	Operacional
2	Entregar as listas de turmas para elaboração do diário de classe, receber, conferir, assinar e arquivar os mesmos;	A falta de cumprimento dos prazos pode acarretar em atraso para elaboração dos diários de classes, prejudicando o acadêmicos em relação à frequência.	Operacional
3	Levantamento e manutenção contínua de dados estatísticos do corpo discente do IFTO Palmas;	É relevante para elaboração de relatórios por parte de outros setores da Instituição.	Operacional
4	Registros de resultados de processos de alunos no	O não lançamento nos prazos previstos pode vir trazer prejuízo ao acadêmico em relação a	Operacional





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

	sistema: como lançamentos de aproveitamentos, proficiências e trancamentos, por exemplo;	suas notas, seja para integralizar o período, seja para a sua participação em solenidade de formatura.	
5	Emissão de históricos escolares guias de transferência, fichas de aproveitamento individual e outros documentos assemelhados;	Os prazos deverão se cumpridos para que o solicitante seja atendido de acordo com o especificado na IN 09.	Operacional
6	Emissão de declarações de conclusão, declarações de integralização, e outros documentos assemelhados;	Os prazos deverão se cumpridos para que o solicitante seja atendido de acordo com o especificado na IN 09.	Operacional
7	Expedição de diplomas e certificados;	É importante que se cumpra os prazos de acordo com os especificados na Instrução Normativa - IN 09.	Operacional
8	Manutenção do livro de registro de diplomas e certificados;	A manutenção dos registros de diplomas no livro deve estar atualizada para que na ocasião de retirada do mesmo não ocorra de ainda não estar lançado.	Operacional
9	Emissão de listas de alunos aptos a colar grau em gabinete e solenidade;	Devem ser elaboradas em tempo hábil para que ocorra todos os trâmites de acordo com o regimento interno.	Operacional
10	Elaboração de atas de colações de grau e participação das solenidades;	Devem ser elaboradas em tempo hábil para que ocorra todos os trâmites de acordo com o regimento interno.	Operacional

b) Matriz de Risco

PROBABILIDADE	Elevada			7		
	Muito Alta			1 - 2 - 4 - 5 - 10		
	Alta			6 - 8		
	Média			3 - 9		
	Baixa					
		Muito Leve	Leve	Moderado	Severo	Massivo
IMPACTO						





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

c) Plano de Ação

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
1	Efetuar a matrícula dos alunos.	CORES	Aceitar	Capacitação dos servidores do setor.	18/01/16	Está em execução
2	Entregar as listas de turmas para elaboração do diário de classe, receber, conferir, assinar e arquivar os mesmos;	CORES	Transferir	Não depende somente dos servidores do Setor. Há de se elaborar um plano conjunto com as coordenações de cursos para que sejam cumpridos os prazos de entrega de demandas e calendários.	Ao longo dos períodos letivos	Está em execução
3	Levantamento e manutenção contínua de dados estatísticos do corpo discente do IFTO Palmas;	CORES	Aceitar	Capacitação dos servidores do setor.	Ao longo dos períodos letivos	Está em execução
4	Registros de resultados de processos de alunos no sistema: como lançamentos de aproveitamentos, proficiências e trancamentos, por exemplo;	CORES	Aceitar	Acompanhamento da coordenação da CORES junto a CCPE. Capacitação dos servidores do setor.	Ao longo dos períodos letivos	Está em execução
5	Emissão de históricos escolares, guias de transferência, fichas de aproveitamento individual e outros documentos assemelhados;	CORES	Aceitar	Acompanhamento da coordenação da CORES junto aos servidores da CERTIFICAÇÃO, bem como capacitação dos servidores.	Ao longo dos períodos letivos	Está em execução
6	Emissão de declarações de conclusão, declarações de integralização, e outros documentos assemelhados;	CORES	Aceitar	Acompanhamento da coordenação da CORES junto aos servidores da CERTIFICAÇÃO, bem como capacitação dos servidores.	Ao longo dos períodos letivos	Está em execução
7	Expedição de diplomas e certificados;	CORES	Aceitar	Acompanhamento da coordenação da CORES junto aos servidores da CERTIFICAÇÃO, bem como capacitação dos servidores.	Ao longo dos períodos letivos	Está em execução
8	Manutenção do livro de registro de diplomas e certificados;	CORES	Aceitar	Acompanhamento da coordenação da CORES junto aos servidores da CERTIFICAÇÃO, bem como capacitação dos servidores.	Ao longo dos períodos letivos	Está em execução





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

9	Emissão de listas de alunos aptos a colar grau em gabinete e solenidade;	CORES	Aceitar	Acompanhamento da coordenação da CORES junto aos servidores da CERTIFICAÇÃO, bem como capacitação dos servidores.	Ao longo dos períodos letivos	Está em execução
10	Elaboração de atas de colações de grau e participação das solenidades;	CORES	Aceitar	Acompanhamento da coordenação da CORES junto aos servidores da CERTIFICAÇÃO, bem como capacitação dos servidores.	Ao longo dos períodos letivos	Está em execução

11.6 Coordenação Técnico-Pedagógica

a) Identificação do Risco

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Planejamentos inadequados	Planos que não atendem o previsto na legislação e executados de maneira inadequados	Conformidade/Legal
2	Assistemático dos processos interpessoais que se desenvolvem nas distintas instancias	Desintegração da proposta integradora	Operacional
3	O desprovimento de instrumentos de apuração de resultados.	Resultados apurados sem acurácia	Operacional
4	Discussões pedagógicas sem planejamento	Demandas sem um direcionamento	Estratégico
5	Procedimentos metodológicos inadequados na identificação de variáveis que determinam o baixo rendimento estudantil	Utilização de metodologia inadequada	Estratégico
6	Desacompanhamento do estudante representantes de turmas	Desconhecimento dos problemas de aprendizagem e/ou adaptação dos estudantes	Operacional
7	Planos e execução inadequados de prevenção ao problemas de aprendizagem	Falta de gestão de aprendizagem	Operacional
8	Realização do conselho de classe sem todas as pessoas envolvidas no sistema educacional	Desordem em todo o sistema	Operacional
9	Comportamento inadequado no ambiente escolar	Comportamento que foge do correto	Operacional
10	Trabalhar de maneira desarticulada entre os setores	Não atendimento as demandas	Operacional
11	Não compartilhamento de informações	Ocasionar complicações no processo aprendizagem dos estudantes	Operacional
12	Não atendimento das demandas	Ocasionar complicações no processo aprendizagem dos estudantes	Operacional





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

13	Obtenção de resposta positiva a divulgação	Falta de suporte pedagógico na atividade	Operacional
14	Ambientes de visitação fechados	Falta de acesso aos ambientes de interesses e atrativos	Estratégico
15	Desorganização de arquivos pessoais dos estudantes	Perda e informações	Operacional
16	Desatualização de informações educacionais	Perda de oportunidades	Operacional
17	Desinformação	Retardo no crescimento profissional	Operacional
18	Seleção de professores fora do perfil institucional	Critérios fora de alcance	Operacional
19	Incompatibilidade de objetivos	Falta de planejamento	Operacional
20	Falta de adequação dos laboratórios de aprendizagem	Ambientes impróprios para promoção do ensino	Operacional
21	Falta de capacitação do quadro funcional	Desatualização quanto à atividade funcional	Operacional
22	Cooperação fraca entre departamentos	Comunicação fraca	Operacional
23	Falta de comunicação entre os setores	Divergência de metas	Operacional
24	Divulgação sem clareza e atratividades dos cursos	Propaganda sem retorno	Operacional
25	Falta de conhecimento quando as inovações do processo de ensino e aprendizagem	Falta de estímulo quanto ao crescimento	Operacional

b) Matriz de Risco

PROBABILIDADE	Elevada					
	Muito Alta			14		
	Alta			6 - 7 - 8 - 9 - 10 - 13 - 15 - 16 - 18 - 19 - 22 - 23 - 24	1 - 2 - 3 - 4 - 5	
	Média			11 - 12 - 17 - 21 - 25	20	
	Baixa					





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Muito Leve	Leve	Moderado	Severo	Massivo
IMPACTO				

c) Plano de Ação

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
1	Planejamentos inadequados	Cotepe	Mitigar	Planejar	2016-01-01	Não realizado
2	Assistemático dos processos interpessoais que se desenvolvem nas distintas instancias	Cotepe	Mitigar	Sistematizar	Contínuo	Está em execução
3	O desprovimento de instrumentos de apuração de resultados.	Cotepe	Mitigar	Prover	Contínuo	Executado
4	Discussões pedagógicas sem planejamento	Cotepe	Mitigar	Discutir	Contínuo	Está em execução
5	Procedimentos metodológicos inadequados na identificação de variáveis que determinam o baixo rendimento estudantil	Cotepe	Mitigar	Adequar	Contínuo	Está em execução
6	Desacompanhamento do estudante representantes de turmas	Cotepe	Mitigar	Acompanhar os estudantes	Contínuo	Está em execução
7	Planos e execução inadequados de prevenção ao problemas de aprendizagem	Cotepe	Mitigar	executar	Contínuo	Está em execução
8	Realização do conselho de classe sem todas as pessoas envolvidas no sistema educacional	Cotepe	Mitigar	Realizar	Contínuo	Está em execução
9	Comportamento inadequado no ambiente escolar	Cotepe	Mitigar	Instruir	Contínuo	Está em execução
10	Trabalhar de maneira desarticulada entre os setores	Cotepe	Mitigar	Articular	Contínuo	Está em execução
11	Não compartilhamento de informações	Cotepe	Mitigar	Compartilhar informações	Contínuo	Está em execução
12	Não atendimento das demandas	Cotepe	Mitigar	Atender as demandas	Contínuo	Está em execução
13	Obtenção de resposta positiva a divulgação	Cotepe	Mitigar	Melhorar a divulgação	Contínuo	Está em execução
14	Ambientes de visitação fechados	Cotepe	Mitigar	Antecipar o acesso ao ambientes	Contínuo	Está em execução
15	Desorganização de arquivos pessoais dos estudantes	Cotepe	Mitigar	Organizar	Contínuo	Está em execução





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

16	Desatualização de informações educacionais	Cotepe	Mitigar	Atualizar	Contínuo	Está em execução
17	Desinformação	Cotepe	Mitigar	Informar	Contínuo	Está em execução
18	Seleção de professores fora do perfil institucional	Cotepe	Mitigar	Selecionar	Contínuo	Está em execução
19	Incompatibilidade de objetivos	Cotepe	Mitigar	Sintonizar os objetivos	Contínuo	Está em execução
20	Falta de adequação dos laboratórios de aprendizagem	Cotepe	Mitigar	Planejar	Contínuo	Está em execução
21	Falta de capacitação do quadro funcional	Cotepe	Mitigar	Capacitar	Contínuo	Está em execução
22	Cooperação fraca entre departamentos	Cotepe	Mitigar	cooperar	Contínuo	Está em execução
23	Falta de comunicação entre os setores	Cotepe	Mitigar	comunicação	Contínuo	Está em execução
24	Divulgação sem clareza e atratividades dos cursos	Cotepe	Mitigar	Divulgar	Contínuo	Está em execução
25	Falta de conhecimento quando as inovações do processo de ensino e aprendizagem	Cotepe	Mitigar	atualizar	Contínuo	Está em execução

11.7 Diretoria de Administração e Planejamento

a) Identificação do Risco

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Comprometimento dos objetivos estratégicos da instituição	Sem a peça principal de planejamento, ou feita de maneira que não reflita o planejamento, há o comprometimento dos objetivos e metas do campus.	Operacional
2	Falta de transparência	É dever de o gestor realizar prestações de contas periódicas para demonstrar a aplicação dos recursos	Conformidade/Legal
3	Possibilidade de anulação ou revogação da licitação	O acompanhamento tempestivo das licitações possibilitam que os procedimentos e ritos dos certames sejam respeitados	Conformidade/Legal
4	Possibilidade de falhas operacionais	O acompanhamento tempestivo dos diversos setores vinculados possibilita a gestão dar o apoio e a orientação necessárias para que as metas e objetivos institucionais sejam cumpridos	Operacional
5	Má especificação do objeto da licitação	Especificações das aquisições de bens e da contratação dos serviços realizadas de maneira inapropriada ou indesejável	Conformidade/Legal
6	Estimativas de preços que não refletem a realidade do mercado	Realização de pesquisa de preços que não condizem com os preços praticados/mercado	Conformidade/Legal
7	Imprecisão na elaboração do termo de	É o documento que esclarece e detalha o que realmente precisa adquirir ou contratar, trazendo a definição do	Conformidade/Legal





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

	referência	objeto, orçamento detalhado, métodos, estratégia de suprimentos, cronograma, retratando o planejamento inicial da licitação.	
8	Má instrução processual	Instrução processual pode conter erros formais, falta de documentos obrigatórios, classificação inadequada das modalidades de licitação, bem como dispensas e inexigibilidades feitas de maneira equivocadas/indevidas.	Conformidade/Legal
9	Impugnação ao edital	Edital de licitação pode ferir algum princípio licitatório	Conformidade/Legal
10	Republicação do edital	Algum fator pode levar a modificação do edital, como por exemplo, o acolhimento de uma impugnação, o que ocasiona na republicação da licitação.	Conformidade/Legal
11	Recebimento de documento fraudado	Apresentação de documentos falsificados	Conformidade/Legal
12	Lançamento de informações errôneas	Possibilidade de erro no cadastramento de informações	Conformidade/Legal
13	Realização de empenho sem amparo legal	Possibilidade de a despesa carregar vício de origem, risco gerencial-financeiro-jurídico.	Conformidade/Legal
14	Liquidação da despesa sem amparo legal	Possibilidade de a despesa carregar vício de origem, risco gerencial-financeiro-jurídico.	Conformidade/Legal
15	Lançamento de informação fiscal incorreta ou indevida	Realização de retenção de tributos com base de cálculo ou alíquota incorreto-falta de retenção/retenção indevida	Conformidade/Legal
16	Pagamentos sem amparo legal	Possibilidade de a despesa carregar vício de origem, risco gerencial-financeiro-jurídico.	Conformidade/Legal
17	Retenções de tributos incorreta ou indevida	Realização de retenção de tributos com base de cálculo ou alíquota incorreto-falta de retenção/retenção indevida	Conformidade/Legal
18	Atraso de pagamentos	Protestos ou cobranças judiciais em decorrência de atrasos de pagamentos	Financeiro
19	Não realização de repasses financeiros	Solicitação de recursos financeiros a setor financeira do órgão	Financeiro
20	Restrições contábeis	Atendimento das normas descritas na macrofunção SIAFI	Conformidade/Legal
21	Realizar a prestação de contas fora do prazo	Atendimento das normas descritas na macrofunção SIAFI	Conformidade/Legal
22	Restrição contábil	Atendimento das normas descritas na macrofunção SIAFI	Conformidade/Legal
23	Responsabilização do suprido/gestor financeiro/ordenador de despesa	Atendimento das normas descritas na macrofunção SIAFI	Conformidade/Legal





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

24	Gerar cálculos incorretos da depreciação por ser realizado manualmente	Não gerar a informação correta em função de erros dos parâmetros pré-definidos	Conformidade/Legal
25	Desenvolvimento da gestão patrimonial por um sistema desatualizado e não- confiável	Em virtude de o sistema utilizado ser desatualizado, não obtendo suporte de manutenção, o mesmo não se torna confiável para o desenvolvimento das rotinas da administração patrimonial.	Operacional
26	Viagens/deslocamentos desnecessários	Planejamento das rotas em função das demandas	Operacional
27	Descumprimento de cláusulas contratuais	A falta de acompanhamento e fiscalização colabora com descumprimento de cláusulas contratuais	Operacional
28	Inadimplemento do objeto	A falta de acompanhamento e fiscalização colabora com o inadimplemento do objeto	Operacional
29	Permissão de adesões ilegais	Não observância ao Decreto 7892/2013	Conformidade/Legal
30	Perca do prazo para realizar aquisição	Impossibilidade de realizar aquisições em decorrência do fim da vigência da ata	Operacional
31	Demora da ação punitiva	Uma demora ou espera demasiada pode ocasionar a perca da oportunidade para a aplicação de sanções administrativas	Operacional
32	Instrução processual com falta de elementos fáticos para aplicação das sanções	As provas documentais são imprescindíveis para a validação do ato de aplicação de penalidades	Conformidade/Legal
33	Pactuações ou reajustes errôneos	A falta de análise e conferência ou inobservância por parte da Administração no que tange aos seus contratos implica em oportunizar a inoportunidades de erros e/ou prejuízos aos cofres públicos, ou mesmo a ineficiência na aplicação dos recursos públicos.	Conformidade/Legal
34	Fiscais desassistido-despreparados	Orientar de maneira permanente os fiscais de contratos para que os objetivos sejam cumpridos por meio da fiscalização	Operacional
35	Demora da ação de distribuição das documentações recebidas	Documentos devem ser entregues tempestivamente	Operacional
36	Entrega de documentação em setores distintos ao correto	Documentos devem ser entregues aos seus correspondentes setores	Operacional
37	Extravio de documentos	Documentos podem ser extraviados	Operacional





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

38	Configuração de viagens urgentes	Solicitação e compra realizada no interregno mínimo de 10 dias da viagem	Conformidade/Legal
39	Compras de passagens por preço elevado	Solicitação e compra realizada no interregno mínimo de 10 dias da viagem	Financeiro

b) Matriz de Risco

PROBABILIDADE	Elevada			26	4 - 19	18
	Muito Alta		20 - 24	2 - 8 - 25 - 38 - 39	3 - 6 - 9 - 27 - 28	
	Alta			1 - 10 - 15 - 30 - 31	5 - 7 - 17 - 34	
	Média		36	33		
	Baixa	12	29 - 35 - 37	11 - 21 - 22 - 23 - 32	13 - 14 - 16	
		Muito Leve	Leve	Moderado	Severo	Massivo
IMPACTO						

c) Plano de Ação

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta	Ação	Data da	STATUS
--	---------------------------	--------------------	-----------------	-------------	----------------	---------------



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 01, Lote 08, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

			ao Risco		Ação	
1	Comprometimento dos objetivos estratégicos da instituição	Vladimir	Mitigar	Controle das contas com histórico das despesas	Diária	Está em execução
2	Falta de transparência	Vladimir	Mitigar	Realizar periodicamente a prestação de contas e relatórios orçamentário-financeiros	Mensal	Está em execução
3	Possibilidade de anulação ou revogação da licitação	Vladimir	Mitigar	Realizar acompanhamento tempestivo das licitações com orientações técnicas, operacionais e legais.	diária	Está em execução
4	Possibilidade de falhas operacionais	Kleryson/Vladimir	Mitigar	Acompanhamento sistemáticos e frequente dos setores vinculados prestando-lhes apoio e assessoria	diária	Está em execução
5	Má especificação do objeto da licitação	Cleison/Joelma	Mitigar	Realizar capacitações periódicas para elaboração de termo de referência	anual	Está em execução
6	Estimativas de preços que não refletem a realidade do mercado	Cleison/Joelma	Mitigar	Investimento em capacitação e ampliação da base de consulta a preços de contratações semelhantes	anual	Está em execução
7	Imprecisão na elaboração do termo de referência	Cleison/Joelma	Mitigar	Realizar capacitações periódicas para elaboração de termo de referência	anual	Está em execução
8	Má instrução processual	Alexandre	Mitigar	Investimento em capacitação	anual	Está em execução
9	Impugnação ao edital	Alexandre	Mitigar	Utilizar minutas padrão da AGU	diária	Está em execução
10	Republicação do edital	Alexandre	Aceitar		diária	Está em execução
11	Recebimento de documento fraudado	Alexandre	Mitigar	Conferir autenticidade do documento/realizar diligências	diária	Está em execução
12	Lançamento de informações errôneas	Alexandre	Mitigar	Conferir os dados lançados/buscar auxílio jurídico-contábil	diária	Está em execução
13	Realização de empenho sem amparo legal	Marcelo	Mitigar	Investimento em capacitação/conferência criteriosa dos processos que geram necessidade de realizar despesa/realização de auditorias	diária	Está em execução
14	Liquidação da despesa sem amparo legal	Daniela/Helínio	Mitigar	Investimento em capacitação/conferência criteriosa dos processos que geram necessidade de realizar despesa/realização de auditorias	diária	Está em execução





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

15	Lançamento de informação fiscal incorreta ou indevida	Daniela/Helínio	Mitigar	Capacitação/buscar assessoria contábil	diária	Está em execução
16	Pagamentos sem amparo legal	Daniela/Helínio	Mitigar	Investimento em capacitação/conferência criteriosa dos processos que geram necessidade de realizar despesa/realização de auditorias		Está em execução
17	Retenções de tributos incorreta ou indevida	Daniela/Helínio	Mitigar	Capacitação/buscar assessoria contábil		Está em execução
18	Atraso de pagamentos	Daniela/Helínio	Aceitar		diária	Está em execução
19	Não realização de repasses financeiros	Daniela/Helínio	Mitigar	Solicitações constantes	semanal	Está em execução
20	Restrições contábeis	Sirlene	Aceitar		semanal	Está em execução
21	Realizar a prestação de contas fora do prazo	Sirlene	Mitigar	Controle dos prazos e acompanhamento do suprido	mensal	Está em execução
22	Restrição contábil	Sirlene	Mitigar	Controle dos prazos e acompanhamento do suprido	mensal	Está em execução
23	Responsabilização do suprido/gestor financeiro/ordenador de despesa	Sirlene	Mitigar	Controle dos prazos e acompanhamento do suprido	mensal	Está em execução
24	Gerar cálculos incorretos da depreciação por ser realizado manualmente	Paulo/Diogo	Transferir	Implantação de sistema informatizado para realizar o cálculo da depreciação		Não realizado
25	Desenvolvimento da gestão patrimonial por um sistema desatualizado e não- confiável	Paulo/Diogo	Transferir	Implantação de sistema informatizado atualizado e que execute as funções em conformidade com a macrofunção siafi		Não realizado
26	Viagens/deslocamentos desnecessários	Hemerson Leandro	Mitigar	Planejamento dos deslocamentos com cronogramas de saídas programadas	diária	Está em execução
27	Descumprimento de cláusulas contratuais	Carlos Masuec	Mitigar	implementar e desenvolver uma rotina voltadas aos procedimentos de fiscalização e gerenciamento de contratos, os quais devem se ater às normas e orientações da Instituição.	diária	Está em execução
28	Inadimplemento do objeto	Carlos Masuec	Mitigar	implementar e desenvolver uma rotina voltadas aos procedimentos de fiscalização e gerenciamento de contratos, os quais devem se ater às normas e orientações da Instituição.	diária	Está em execução





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

29	Permissão de adesões ilegais	Carlos Masuec	Mitigar	Implementar e desenvolver uma sistemática de controle das atas de registro de preços	diária	Está em execução
30	Perca do prazo para realizar aquisição	Carlos Masuec	Mitigar	Implementar e desenvolver uma sistemática de controle das atas de registro de preços	diária	Está em execução
31	Demora da ação punitiva	Carlos Masuec	Mitigar	Implementar e desenvolver uma rotina informatizada de registros e providências a serem tomadas por descumprimento dos contratos administrativos	diária	Está em execução
32	Instrução processual com falta de elementos fáticos para aplicação das sanções	Carlos Masuec	Mitigar	capacitação/implementar e desenvolver rotinas para a aplicação de penalidades	diária	Está em execução
33	Pactuações ou reajustes errôneos	Carlos Masuec/Vladimir	Mitigar	capacitação/implementar e desenvolver rotinas para a modificação/reajustes de contratos	diária	Está em execução
34	Fiscais desassistido-despreparados	Carlos Masuec/Vladimir/Kleryson	Mitigar	Realizar capacitação dos fiscais de contratos	anual	Está em execução
35	Demora da ação de distribuição das documentações recebidas	Ivete/Raquel	Mitigar	Implementar e desenvolver sistemática de ação para a distribuição e entrega de documentos	diária	Está em execução
36	Entrega de documentação em setores distintos ao correto	Ivete/Raquel	Mitigar	Implementar e desenvolver sistemática de ação para a distribuição e entrega de documentos	diária	Está em execução
37	Extravio de documentos	Ivete/Raquel	Mitigar	Implementar e desenvolver sistemática de ação para a distribuição e entrega de documentos	diária	Está em execução
38	Configuração de viagens urgentes	Fernando Luz	Mitigar	Capacitação/Adotar sistemática de solicitação	diária	Está em execução
39	Compras de passagens por preço elevado	Fernando Luz	Mitigar	Capacitação/Adotar sistemática de solicitação	diária	Está em execução

11.8 Diretoria de Apoio ao Estudante e Servidor

a) Identificação do Risco

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Não acompanhar e monitor o PAE	Não fazer o acompanhamento, monitoramento e avaliação das ações de assistência estudantil.	Operacional





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

2	Falta de planejamento de ações inclusivas	Não propor ações para garantir o ingresso, permanência e formação qualificada dos estudantes incluídos.	Operacional
3	Evasão e retenção	Estudantes evadidos e retidos por falta de atendimento na área social, psicológica, nutricional, médica e de enfermagem.	Operacional
4	Falta de assistência a viagens a estudantes	Não proporcionar aos estudantes custeio a viagens para participação em eventos técnico científicos.	Financeiro
5	Falta de documentos legais e normativos do Núcleos	Inexistência de portaria e regimento interno	Conformidade/Legal
6	Não identificar as dificuldades de aprendizagem	Dificuldade que o estudante encontra durante o processo ensino-aprendizagem	Operacional
7	Má gestão e distribuição dos recursos destinados à assistência estudantil	Não fazer o planejamento dos recursos destinados à assistência estudantil	Financeiro
8	Falta de recursos financeiros para realizar as ações de assistência estudantil	Contribui para a suspensão no fornecimento de auxílios e bolsas colaborando para a evasão escolar.	Financeiro
9	Falta de planejamento dos recursos destinados a assistência estudantil.	Distribuição inadequada dos recursos financeiros.	Operacional
10	Falta de recursos financeiros destinados ao desenvolvimento dos programas de saúde.	Os projetos e ações destinados à saúde será comprometida e consequentemente reduzido sua eficácia.	Financeiro
11	Falta de recursos humanos para realização da licitação.	Atraso da realização da licitação.	Operacional
12	Não cumprir os prazos do edital.	Realização de várias retificações contribuindo para o atraso do processo licitatório.	Conformidade/Legal
13	Não elaborar criteriosamente o termo de referência.	Realização de várias retificações contribuindo para o atraso do processo licitatório.	Conformidade/Legal
14	Não orientar as empresas contratadas.	Implica na operacionalização do trabalho causando conflitos entre contratada e contratante.	Operacional
15	Não fiscalizar a prestação de serviço das empresas contratadas.	A falta de fiscalização pode afetar a qualidade do serviço prestado.	Conformidade/Legal
16	Não efetuar o faturamento junto à empresa em tempo hábil.	Gera atraso do pagamento da empresa, contribuindo para sua adequada operacionalização.	Financeiro
17	Cooperação dos servidores envolvidos na prestação de serviços de saúde	O envolvimento da equipe de trabalho implica na quantidade e qualidade dos serviços prestados.	Operacional
18	Falta de planejamento para realização dos	A falta de planejamento interfere na eficácia das ações de prevenção e promoção.	Operacional





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

	programas de prevenção e promoção de saúde.		
19	Manutenção de equipamentos	Problemas relacionados à manutenção dos equipamentos geram deficiência no atendimento ao estudante.	Operacional
20	Carência de estudos e dados para avaliar a importância do PNAES	Precisa-se de ferramentas que auxiliem no acompanhamento dos estudantes que recebem auxílio financeiro para verificar se a permanência e o êxito no desempenho escolar, que são finalidades do Programa, estão sendo atendidas.	Operacional
21	Participação efetiva da Comissão Local de Assistência Estudantil	A Comissão deve estar articulada para tomar decisões dentre outras, sobre a definição dos benefícios a serem concedidos e viabilizar a execução do processo seletivo.	Operacional
22	Não promover atendimento aos estudantes com deficiência,	O não atendimento aos estudantes com deficiência.	Conformidade/Legal
23	Não oportunizar e articular formação inicial e continuada aos servidores	Não formar servidores para capacitá-los para atendimento diferenciado.	Conformidade/Legal
24	Implementar Política de Diversidade e Inclusão	Não implementação.	Conformidade/Legal
25	Material não enviado no prazo	Não cumprimento do edital.	Financeiro
26	Material faltando em nota fiscal	Não cumprimento do edital.	Financeiro
27	material extraviado	Não cumprimento do edital.	Operacional
28	gerenciamento do acervo Deficiente	Não realiza os serviços necessários aos usuários.	Operacional
29	gerenciamento do acervo Deficiente	Política institucional.	Conformidade/Legal
30	gerenciamento do acervo Deficiente	Compra não realizada.	Financeiro
31	gerenciamento do acervo Deficiente	compromete o controle do patrimônio.	Operacional
32	Alarme da biblioteca deficiente	compromete o controle do patrimônio.	Financeiro
33	Alarme da biblioteca deficiente	compromete o controle do patrimônio.	Operacional
34	Falta de posto de vigilância na biblioteca	compromete o controle do patrimônio.	Financeiro
35	Falta de posto de vigilância na biblioteca	Compromete a segurança de usuários e servidores.	Operacional
36	Pedido de aquisição não enviado	Compromete a expansão e atualização do acervo.	Operacional
37	Pedido de aquisição não enviado	torna deficiente a política de aquisição.	Operacional
38	Pedido de aquisição não enviado	torna deficiente a política de aquisição.	Estratégico





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

b) Plano de Ação

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
1	Não acompanhar e monitor o PAE	DAES/CLAE	Mitigar	Planejar procedimentos de acompanhamento e monitoramento	Jan/fev. 2016	Está em execução
2	Falta de planejamento de ações inclusivas	DAES/CEID	Mitigar	Implantação dos Núcleos	Dez.2015 – jan./fev. 2016	Está em execução
3	Evasão e retenção	DAES/DIREN/DIREC/DAP	Mitigar	Comissão local de ações permanência e êxito	2015-12-01	Está em execução
4	Falta de assistência a viagens a estudantes	DAES	Mitigar	Elaborar procedimentos de acompanhamento e monitoramento e fazer a previsão orçamentária	Jan./mar. 2016	Está em execução
5	Falta de documentos legais e normativos do Núcleos	DAES/CEID	Eliminar	Criação de grupos de trabalho para execução	Nov./dez/2015	Está em execução
6	Não identificar as dificuldades de aprendizagem	DAES/DIREN	Mitigar	Programa de apoio didático pedagógico	Ano letivo	Está em execução
7	Má gestão e distribuição dos recursos destinados à assistência estudantil	DAES/CLAE	Mitigar	Fazer o planejamento da previsão orçamentária 2016	janeiro	Não realizado
8	Falta de recursos financeiros para realizar as ações de assistência estudantil	GOVERNO FEDERAL	Transferir	Realizar levantamento de recursos necessários.	Ano letivo	Está em execução
9	Falta de planejamento dos recursos destinados a assistência estudantil.	DAES/GEAE	Mitigar	Planejar com antecedência os recursos financeiros.	Jan/fev. 2015	Executado
10	Falta de recursos financeiros destinados ao desenvolvimento dos programas de saúde.	GOVERNO FEDERAL	Transferir	Realizar levantamento de recursos necessários.	Jan/fev. 2015	Executado
11	Falta de recursos humanos para realização da licitação.	DAES/GEAE/GRH	Mitigar	Organizar com antecedência a licitação.	Ano letivo	Está em execução
12	Não cumprir os prazos do edital.	NUTRIÇÃO	Mitigar	Elaborar check list com as principais demandas.	Ano 2013	Executado
13	Não elaborar criteriosamente o termo de referência.	NUTRIÇÃO	Mitigar	Elaborar check list com todas as	Ano 2013	Executado





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

				ocorrências.		
14	Não orientar as empresas contratadas.	NUTRIÇÃO	Mitigar	Elaborar plano de orientação e treinamento junto à empresa contratada.		Está em execução
15	Não fiscalizar a prestação de serviço das empresas contratadas.	NUTRIÇÃO	Mitigar	Fiscalizar e monitorar a execução dos serviços prestados pela contratada.		Está em execução
16	Não efetuar o faturamento junto à empresa em tempo hábil.	NUTRIÇÃO	Mitigar	Realizar o faturamento imediatamente a prestação de serviços.		Está em execução
17	Cooperação dos servidores envolvidos na prestação de serviços de saúde	CAES	Mitigar	Sensibilizar os servidores ressaltando as contribuições de cada ação na melhoria do desempenho do estudante	Em andamento, ação contínua.	Está em execução
18	Falta de planejamento para realização dos programas de prevenção e promoção de saúde.	CAES	Eliminar	Elaborar planejamento articulado das ações a serem desenvolvidas pelos setores da CAES	Em andamento	Está em execução
19	Manutenção de equipamentos	CAES	Transferir	Solicitar manutenção aquisição de equipamentos à Gerência de Administração	Em andamento	Está em execução
20	Carência de estudos e dados para avaliar a importância do PNAES	CAES	Mitigar	Diversificar meios para obter dados de forma articulada com outros setores.	Em andamento	Está em execução
21	Participação efetiva da Comissão Local de Assistência Estudantil	CAES	Transferir	Comissão Local.	Em andamento	Está em execução
22	Não promover atendimento aos estudantes com deficiência,	CEID	Mitigar	Capacitar Servidores para o atendimento desses alunos		Está em execução
23	Não oportunizar e articular formação inicial e continuada aos servidores	CEID	Mitigar	Promover curso nas diversas áreas.		Está em execução
24	Implementar Política de Diversidade e Inclusão	CEID/GEAE/D AES	Mitigar	Reestruturar os Núcleos: NAPNE, NEABI E NEGES.		Está em execução
25	Material não enviado no prazo	Empresa	Transferir	Notificar	15/out	Está em execução
26	Material faltando em nota fiscal	Empresa	Transferir	Comunicar	19/10/15	Está em execução
27	material extraviado	empresa/transp	Transferir	Comunicar	09/10/15	Está em execução





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

		ortadora				
28	gerenciamento do acervo Deficiente	Direção	Transferir	Viabilizar	09/03/13	Está em execução
29	gerenciamento do acervo Deficiente	diretoria administrativa	Transferir	Viabilizar		Está em execução
30	gerenciamento do acervo Deficiente	gerencia administrativa	Transferir	Viabilizar		Está em execução
31	gerenciamento do acervo Deficiente	coordenação da biblioteca	Aceitar	Orientar	09/03/13	Executado
32	Alarme da biblioteca deficiente	Direção	Transferir	Viabilizar	10/03/13	Está em execução
33	Alarme da biblioteca deficiente	diretoria administrativa	Transferir	Viabilizar	03/11/15	Está em execução
34	Falta de posto de vigilância na biblioteca	direção	Transferir	Viabilizar	10/11/15	Está em execução
35	Falta de posto de vigilância na biblioteca	diretoria administrativa	Transferir	Viabilizar	10/11/15	Está em execução
36	Pedido de aquisição não enviado	Coordenação de cursos	Transferir	Orientar	07/01/14	Está em execução
37	Pedido de aquisição não enviado	professores	Transferir	executar	07/01/14	Está em execução
38	Pedido de aquisição não enviado	servidores	Transferir	executar	07/01/14	Está em execução

11.9 Diretoria de Ensino

a) Identificação do Risco

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Projetos e ações que contemplem às necessidades reais da área de Ensino (capacitação docente, discente, administrativo-pedagógica).	Falta de dados reais e atualizados que permitam a elaboração de projetos e ações que contemplem às necessidades da área de Ensino	Estratégico
2	Oferta inadequada de cursos	Metodologia inadequada para levantamento de dados para oferta dos cursos. Falta interação com o mercado de trabalho	Operacional





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

3	Não preenchimento das vagas ofertadas	Estratégias de divulgação e oferta inadequadas.	Estratégico
4	Capacitação contínua adequada (docente)	Proposta de capacitação contínua que corresponda as necessidades da atuação docente	Estratégico
5	Contratação de docente substituto	Levantamento tardio das demandas para docente substituto, lançamento de Edital e todo o processo de contratação.	Operacional
6	Solicitação de docente efetivo para preenchimento de código disponível	Acompanhamento dos processos que resultam em liberação de código de vaga. Levantamento das demandas por área	Estratégico
7	Emissão de Pareceres a processos discentes e docentes	Desconhecimento/desatualização das informações legais relacionadas ao ensino em suas diversas modalidades.	Conformidade/Legal
8	Acompanhamento da elaboração e Encaminhamento de PPC'S para aprovação final (CONSUP)	Não aprovação do PPC devido ao não cumprimento da legislação/orientações vigentes	Conformidade/Legal
9	Não reconhecimento de cursos ofertados em nível superior	Desconhecimento/desatualização das informações legais relacionadas ao Ensino Superior	Conformidade/Legal
10	Avaliação nacional dos cursos superiores (ENADE)	Perda de prazo ou inscrições equivocadas (acompanhamento do processo)	Estratégico
11	Aplicação de medidas disciplinares	Desconhecimento/desatualização das informações/orientações contidas nos Documentos institucionais	Conformidade/Legal
12	Participação no ENEM	Baixo aproveitamento no ENEM	Estratégico
13	Acompanhamento, supervisão e avaliação de políticas públicas em consonância com as diretrizes emanadas do Ministério da Educação.	Falta de acesso às informações pertinentes às políticas e procedimentos para implantação das mesmas. Relatórios e prazos financeiros.	Operacional
14	Relação entre a Educação Profissional e as diferentes estratégias de ensino	Falta de comunicação Inter áreas. Projetos que contemplem a correlação dos conhecimentos	Operacional

b) Matriz de Risco

PROBABILIDADE	Elevada					
	Muito Alta		12	1 - 4 - 10 - 11		
	Alta			7 - 13	2 - 5 - 6 - 14	
	Média			8 - 9	3	





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

	Baixa					
		Muito Leve	Leve	Moderado	Severo	Massivo
		IMPACTO				

c) Plano de Ação

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
1	Projetos e ações que contemplem às necessidades reais da área de Ensino (capacitação docente, discente, administrativo-pedagógica).	DIREN	Mitigar	Realização das entrevistas pedagógico-andrológicas com, no mínimo, 40% dos docentes para levantamento de demanda para as capacitações.	Início em Junho 2015. Em contínua renovação.	Está em execução
2	Oferta inadequada de cursos	DIREN/Processo Seletivo	Mitigar	Elaboração de metodologia de pesquisa para levantamento de dados concretos sobre a oferta; audiências públicas; análise da conjuntura econômica-social da região.	Desde março 2015	Está em execução
3	Não preenchimento das vagas ofertadas	DIREN/Processo Seletivo	Mitigar	Constituição de Comissão permanente para análise da oferta/demanda. Intensificar o processo de divulgação da oferta.	Comissão a ser constituída em fevereiro de 2016	Não realizado
4	Capacitação contínua adequada (docente)	DIREN/COTEPE	Mitigar	Encontros de Planejamento Pedagógico e Andrológicos; Oficinas de Avaliação e Planejamento; Entrevistas individuais; Orientação às Coordenações.	Ação contínua	Está em execução
5	Contratação de docente substituto	DIREN/GERENCIAS/COORDENAÇÕES/RH	Eliminar	Acompanhamento contínuo das demandas das Coordenações. Verificação mensal junto ao RH para identificação das possíveis demandas de contrato.	Ação contínua	Está em execução
6	Solicitação de docente efetivo para preenchimento de código disponível	DIREN/GERENCIAS/COORDENAÇÕES	Eliminar	Levantamento das disciplinas ofertadas/docente. Relatórios das Coordenações. Acompanhamento contínuo das demandas de liberação de código.	Ação contínua	Está em execução





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

7	Emissão de Pareceres a processos discentes e docentes	DIREN	Eliminar	Atualização permanente do conhecimento da legislação vigente, documentos institucionais, orientações e normativas. Propor atualização do fluxograma.	Ação contínua	Está em execução
8	Acompanhamento da elaboração e Encaminhamento de PPC'S para aprovação final (CONSUP)	DIREN	Mitigar	Análise dos PPC's encaminhados à luz da legislação em vigor. Favorecer a análise dos conselheiros do Conselho Pedagógico para que tenham tempo hábil para manifestação.	Ação contínua	Está em execução
9	Não reconhecimento de cursos ofertados em nível superior	DIREN	Eliminar	Ações preparatórias para recebimento da Comissão; check list conferido com no mínimo 3 meses de antecedência.	Acompanha cronograma das comissões de avaliação de curso.	Está em execução
10	Avaliação nacional dos cursos superiores (ENADE)	DIREN/GEAT II/COTEPE	Mitigar	Ações preparatórias para a avaliação. Orientações. Simulado. Discussão coletiva.	Acompanha cronograma do ENADE.	Está em execução
11	Aplicação de medidas disciplinares	DIREN	Eliminar	Atualização permanente do conhecimento da legislação vigente, documentos institucionais, orientações e normativas.	Ação contínua	Está em execução
12	Participação no ENEM	DIREN/GEPIEM	Mitigar	Ações preparatórias para a avaliação. Orientações. Simulado. Discussão coletiva.	Ação contínua	Está em execução
13	Acompanhamento, supervisão e avaliação de políticas públicas em consonância com as diretrizes emanadas do Ministério da Educação.	DIREN	Mitigar	Elaborar metodologia de acompanhamento e avaliação das políticas implantadas. Capacitação da equipe envolvida.	Início em fevereiro de 2016	Não realizado
14	Relação entre a Educação Profissional e as diferentes estratégias de ensino	DIREN	Eliminar	Promover espaço de interação acadêmica (docente e discente); projetos interdisciplinares; diálogo Inter áreas.	Ação contínua	Está em execução

11.10 Gerência de Ensino Profissional dos Cursos Técnicos Subsequentes e EaD

a) Identificação do Risco



Av. Joaquim Teotônio Segurado
 Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 01, Lote 08, Plano Diretor Sul.
 77020-450 Palmas - TO
 (63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	PPC que não atende as bases legais/orientações/resoluções	Não atendimento a legislação vigente	Conformidade/Legal
2	PPC não aprovado por Conselho a tempo de ser ofertado no calendário escolar	Comprometimento na organização da Gestão dos Cursos	Operacional
3	Oferta de Curso sem resoluções	Não atendimento a legislação vigente	Conformidade/Legal
4	Oferta de curso que não atende ao mercado de trabalho	Baixa procura no processo seletivo	Financeiro
5	Elevado número de componentes curriculares nos PPCs	Professores para atender componente com horária mínima	Operacional
6	Cursos Técnicos com carga horária igual ou muito próxima ao Curso Superior de Tecnologia	Não atendimento a proposta do CNCT	Conformidade/Legal
7	Docentes praticando metodologias de ensino diferente da proposta do ementário	Distanciamento entre teoria e prática	Estratégico
8	Processo seletivo com inúmeras retificações	Não atendimento a legislação vigente	Estratégico
9	Professores e tutores sem qualificação ou conhecimento para trabalhar na plataforma	Comprometimento na elaboração das aulas virtuais	Estratégico
10	Não cumprimento de prazo na postagem de atividade	Comprometimento no cumprimento do calendário escolar	Financeiro
11	Material didático e metodologia mal elaboradas	Contribuição com a evasão escolar	Conformidade/Legal
12	Oferta de curso sem acompanhamento de tutoria	Comprometimento no aprendizado	Estratégico
13	Não oferta de aulas presenciais nos polos de apoio ao ensino	Não atendimento a legislação vigente	Conformidade/Legal
14	Não cumprimento dos prazos para a postagens das notas e atividades avaliativas no sistema acadêmico	Transparência no sistema de informação	Estratégico
15	Falha na organização de documentos acadêmicos	Regulamentação dos processos da modalidade no Campus	Operacional
16	Processos seletivo com falhas na divulgação	Processo seletivo ineficiente	Operacional
17	Morosidade no trâmite dos processos presenciais	Fluxograma de processos longo	Operacional
18	Professores sem capacitação para assumir componentes curriculares	Fragilidade nos programas de capacitação docente	Estratégico
19	Professores descompromissados com a didática e o pedagógico	Avaliação do processo de ensino dos professores	Estratégico





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

b) Matriz de Risco

PROBABILIDADE	Elevada					
	Muito Alta		17	9		
	Alta		15	8 - 10 - 18 - 19	13 - 16	
	Média		7 - 12 - 14	2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 11	1	
	Baixa					
		Muito Leve	Leve	Moderado	Severo	Massivo
IMPACTO						

c) Plano de Ação

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
1	PPC que não atende as bases legais/orientações/resoluções	Geat1 e Coordenações de Área	Eliminar	Fazer levantamento dos PPC e propor adequação	Fev/abril - 2016	Está em execução
2	PPC não aprovado por Conselho a tempo de ser ofertado no calendário escolar	PROEN	Mitigar	Buscar informações junto aos órgãos competentes	Fev/nov- 2016	Está em execução
3	Oferta de Curso sem resoluções	PROEN e CONSUP	Mitigar	Buscar informações junto aos órgãos competentes	Fev/abril - 2016	Está em execução





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

4	Oferta de curso que não atende ao mercado de trabalho	Geat1 e Coordenações de Área	Eliminar	Propor o estudo através de comissões para novas ofertas de cursos	contínuo	Está em execução
5	Elevado número de componentes curriculares nos PPCs	Geat1 e Coordenações de Área	Eliminar	Propor a revisão e adequação dos PPC	1º semestre de 2016	Está em execução
6	Cursos Técnicos com carga horária igual ou muito próxima ao Curso Superior de Tecnologia	Geat1 e Coordenações de Área	Eliminar	Propor a revisão e adequação dos PPC	1º semestre de 2016	Está em execução
7	Docentes praticando metodologias de ensino diferente da proposta do ementário	COTEPE	Transferir	Propor reuniões, acompanhamento pedagógicos e capacitação.	2016- contínuo	Está em execução
8	Processo seletivo com inúmeras retificações	Geat1 e DEAD, Comissão.	Mitigar	Propor comissão permanente	Fev/abril - 2016	Está em execução
9	Professores e tutores sem qualificação ou conhecimento para trabalhar no plataforma	GEAT1, TI e DEAD.	Eliminar	Formatar curso de capacitação	1º semestre de 2016	Está em execução
10	Não cumprimento de prazo na postagem de atividade	GEAT1 e Coord. Cursos EaD.	Eliminar	Fazer acompanhamento através de relatório	contínuo	Está em execução
11	Material didático e metodologia mal elaboradas	COTEPE e Comissão permanente	Transferir	Propor comissão de estudo e análise	2º semestre de 2016	Está em execução
12	Oferta de curso sem acompanhamento de tutoria	GEAT 1 e Coord. Curso EaD.	Eliminar	Fazer acompanhamento através de relatório	contínuo	Está em execução
13	Não oferta de aulas presenciais nos polos de apoio ao ensino	GEAT1 e Coord. Cursos EaD.	Mitigar	Formalizar logística de encontro presenciais	1º semestre de 2016	Está em execução
14	Não cumprimento dos prazos para a postagens das notas e atividades avaliativas no sistema acadêmico	GEAT1 e Coord. Cursos EaD.	Eliminar	Fazer acompanhamento através de relatório	contínuo	Está em execução
15	Falha na organização de documentos acadêmicos	CORES	Transferir	Propor fluxograma de gestão de documentos	2016- a ser definido	Está em execução





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

16	Processos seletivo com falhas na divulgação	Processo seletivo e Comissão	Transferir	Propor comissão permanente	2016 - a ser definido	Está em execução
17	Morosidade no trâmite dos processos presencias	GEAT1. GEAT2 e GEPIEM	Mitigar	Propor fluxograma (tramite e tempo)		Está em execução
18	Professores sem capacitação para assumir componentes curriculares	GEAT1, Coord. Área e DIREC.	Eliminar	Organizar a oferta de cursos de capacitação	1º e 2º semestre 2016	Está em execução
19	Professores descompromissados com a didática e o pedagógico	GEAT1, Diren, COTEPE e DAE	Mitigar	Encontros pedagógicos	contínuo	Está em execução

11.11 Gerência do Ensino Superior

a) Identificação do Risco

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Não atender à legislação vigente	O não atendimento à legislação vigente poderá acarretar o descredenciamento de cursos.	Conformidade/Legal
2	Metodologia de estudo de expansão inadequada	Cursos inadequados à demanda regional.	Estratégico
3	Deixar de informar, cadastrar e acompanhar os estudantes no processo avaliativo (e.g. Enad).	Estudantes irregulares perante o MEC.	Conformidade/Legal
4	Atrasos na publicação e na análise dos processos.	Prejuízo aos candidatos/estudantes.	Operacional
5	Não atendimento aos prazos e à legislação vigente.	Cursos mal avaliados podem gerar penalidades legais como repostas a diligências e protocolos de compromisso.	Conformidade/Legal
6	Metodologia de estudo de criação e/ou adequação de demanda inadequada.	Cursos inadequados à demanda regional e/ou extinção de cursos incorretamente.	Estratégico
7	Atrasos, comprometimento da operacionalização do ensino.	Prejuízo aos estudantes.	Operacional
8	Atrasos	Prejuízo ao servidor.	Operacional

b) Matriz de Risco



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 01, Lote 08, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

PROBABILIDADE	Elevada					
	Muito Alta					
	Alta			3 - 7 - 8	4 - 5	
	Média				1 - 2 - 6	
	Baixa					
		Muito Leve	Leve	Moderado	Severo	Massivo
IMPACTO						

c) Plano de Ação

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
1	Não atender à legislação vigente	GEAT 2	GEAT 2	Mitigar	Acompanhamento constante dos processos.	Contínua
2	Metodologia de estudo de expansão inadequada	GEAT 2	GEAT 2	Mitigar	Acompanhamento dos processos junto às coordenações de cursos e equipe diretiva.	Contínua
3	Deixar de informar, cadastrar e acompanhar os estudantes no processo avaliativo (e.g. Enad).	GEAT 2	GEAT 2	Mitigar	Acompanhamento constante dos processos junto às coordenações de cursos.	Contínua
4	Atrasos na publicação e na análise dos processos.	GEAT 2	Mitigar	Acompanhamento constante dos processos em andamento.	Contínua	Está em execução
5	Não atendimento aos prazos e à legislação vigente.	GEAT 2	Mitigar	Acompanhamento	Contínua	Está em execução





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

				constante dos processos em andamento.		
6	Metodologia de estudo de criação e/ou adequação de demanda inadequada.	GEAT 2	Mitigar	Acompanhamento constante dos processos.	Contínua	Está em execução
7	Atrasos, comprometimento da operacionalização do ensino.	GEAT 2	Mitigar	Acompanhamento dos processos junto às coordenações de cursos e equipe diretiva.	Contínua	Está em execução
8	Atrasos	GEAT 2	Transferir	Responsabilidade das coordenações de área	Contínua	Está em execução

11.12 Gerência Ensino Profissional Integrado Ensino Médio

a) Identificação do Risco

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Não cumprimento das ementas propostas em cada unidade curricular dos PPC dos cursos	O não cumprimento das ementas propostas em cada unidade curricular pode acarretar na má formação básica e profissional do estudante	Conformidade/Legal
2	Ausência de práticas pedagógicas ao longo do curso	Adotar, como prática metodológica, formas ativas de ensino aprendizagem, baseado em interação pessoal e de grupo, em aulas teóricas e práticas, realizadas em laboratório e em campo.	Estratégico
3	Falta de planejamento aula e semestral das ações propostas para cada ano letivo	Realizar reuniões de planejamento no início de cada semestre letivo com o objetivo de normatizar alguns procedimentos.	Estratégico
4	Não informar aos docentes no início de cada ano letivo os critérios previsto em regulamento interno para avaliação discente.	Apresentação, detalhamento e acompanhamento dos critérios previsto em regulamento interno para avaliação discente.	Operacional
5	Falta de acompanhamento dos estudantes com baixo rendimento	Estudantes com baixo rendimento escolar deverão ser encaminhados à equipe pedagógica para acompanhamento e orientações	Estratégico
6	Falta de orientações pedagógica no início de cada ano letivo referente aos prazos pré-determinados em calendário escolar e do	Apresentação e discussão detalhada do calendário escolar e do regulamento da organização didático pedagógica do IFTO	Estratégico





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

	regulamento que dispõe sobre a organização didático pedagógica.		
7	Emitir parecer que não atenda a legislação vigente	Emissão de pareceres para referentes às transferências, adaptação curricular, aproveitamento de competências e habilidades e reformulação curricular em consonância com a legislação vigente.	Conformidade/Legal

b) Matriz de Risco

PROBABILIDADE	Elevada					
	Muito Alta			5		
	Alta			1 - 3 - 4 - 6 - 7	2	
	Média					
	Baixa					
		Muito Leve	Leve	Moderado	Severo	Massivo
IMPACTO						

c) Plano de Ação

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
1	Não cumprimento das ementas propostas em cada unidade curricular dos PPC dos cursos	COTEPE	Transferir	Acompanhamento dos planos de aulas propostos	Janeiro de 2016	Não realizado
2	Ausência de práticas pedagógicas ao longo do curso	COTEPE	Transferir	Acompanhamento dos planos de aulas propostos	Janeiro de 2016	Não realizado





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

3	Falta de planejamento aula e semestral das ações propostas para cada ano letivo	GEPIEM E CEPIEM	Mitigar	Realizar planejamento conjunto com as coordenações e professores	Abril de 2016	Está em execução
4	Não informar aos docentes no início de cada ano letivo os critérios previsto em regulamento interno para avaliação discente.	GEPIEM E CEPIEM	Mitigar	Realizar planejamento conjunto com as coordenações e professores	Abril de 2016	Está em execução
5	Falta de acompanhamento dos estudantes com baixo rendimento	COTEPE	Transferir	Realização de palestras e oficinas com os estudantes com baixo rendimento escolar	Janeiro de 2016	Está em execução
6	Falta de orientações pedagógica no início de cada ano letivo referente aos prazos pré-determinados em calendário escolar e do regulamento que dispõe sobre a organização didático pedagógica.	GEPIEM E CEPIEM	Mitigar	Realizar planejamento conjunto com as coordenações e professores	Abril de 2016	Está em execução
7	Emitir parecer que não atenda a legislação vigente	GEPIEM E CEPIEM	Mitigar	Oficina de capacitação para os servidores lotados na GEPIEM	Abril de 2016	Não realizado

12 Gestão de Riscos – *Campus Paraíso do Tocantins*

12.1 Coordenação de Contabilidade e Financeiro

a) Identificação do Risco

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Não cumprimento da legislação	Atos administrativos de acordo com as normas legais vigentes, incluindo as decisões colegiadas (TCU, CCONT E ETC).	Conformidade/Legal
2	Lançamento errado dos dados no sistema	Operacionalização e lançamento dos dados nos sistemas SIAFI, SIASG, SCDP e outros.	Operacional
3	falta de gestão dos recursos orçamentário/financeiro	Acompanhamento e controle da execução orçamentário/financeiro	Operacional





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

4	Falta de qualificação da equipe	Atualização constante dos servidores do setor quanto à legislação e demais aspectos inerentes às contratações públicas	Estratégico
---	---------------------------------	--	-------------

b) Plano de Ação

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
1	Não cumprimento da legislação	ANICESIO/TAVILLA	Mitigar	Uso de Check list e modelos de documentos da CCONT, SETORIAL CONTABIL E MACRO FUNÇÕES SIAFI.		Executado
2	Lançamento errado dos dados no sistema	ANICESIO/TAVILLA	Mitigar	Reunião com servidores do setor no início de cada semestre e reunião extraordinária de acordo com a necessidade.	fevereiro e agosto de cada ano	Executado
3	Falta de gestão dos recursos orçamentário/financeiro	ANICESIO/TAVILLA	Mitigar	Conscientização e apoio técnico	mês a mês	Executado
4	Falta de qualificação da equipe	ANICESIO/TAVILLA	Mitigar	Cursos periodicamente anual	Outubro/novembro	Está em execução

12.2 Coordenação de Gestão de Pessoas

a) Identificação do Risco

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Cumprimento da legislação	Atos administrativos de acordo com as normas legais vigentes, incluindo as decisões colegiados dos órgãos de controle.	Conformidade/Legal
2	Falta de capacitação pode levar a erros	As ações precisam ser desenvolvidas com muito conhecimento operacional e legal	Conformidade/Legal
3	Planejamento	As políticas de desenvolvimento de pessoal são importantes para a qualidade do serviço ofertados por nossos servidores	Estratégico
4	Baixa Produtividade	Sem qualidade de vida não temos servidores com alta produtividade	Estratégico





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

b) Plano de Ação

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
1	Cumprimento da legislação	Ana Paula, Poliana e Silvana	Mitigar	Estudo e consulta da legislação vigente	Rotina	Está em execução
2	Falta de capacitação pode levar a erros	Ana Paula	Transferir	Realizar cursos de capacitação	Quando for ofertado as capacitações	
3	Planejamento	Setores Demandantes	Mitigar	Acompanhar o trabalho das comissões envolvidas e conscientizar o gestor da importância do planejamento		Está em execução
4	Baixa Produtividade	Ana Paula e Comissão de Qualidade de vida	Mitigar	Contribuir com a comissão de qualidade de vida, propondo ações.		Não realizado

12.3 Coordenação de Licitação e Compras

a) Identificação do Risco

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Cumprimento da legislação	Atos administrativos de acordo com as normas legais vigentes, incluindo as decisões colegiadas (TCU).	Conformidade/Legal
2	Planejamento	Planejamento das aquisições de bens e serviços pelos vários setores do Campus de forma organizada e harmônica	Operacional
3	Especificações técnicas	Insuficiência na especificação/descrição dos bens e/ou serviços solicitados pelos setores	Operacional
4	Qualificação da equipe	Atualização constante dos servidores do setor quanto à legislação e demais aspectos inerentes às contratações públicas	Operacional

b) Plano de Ação





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
1	Cumprimento da legislação	Flávio/Lindomar	Mitigar	Uso de Check list e modelos de documentos da AGU		Está em execução
2	Planejamento	Flávio	Mitigar	Reunião com todos os setores no final de cada ano	Novembro de cada ano	Está em execução
3	Especificações técnicas	Setores Demandantes	Transferir	Conscientização e apoio técnico		Não realizado
4	Qualificação da equipe	Flávio/Lindomar	Transferir	Cursos periodicamente anual		Está em execução

12.4 Coordenação de Manutenção e Transporte

a) Identificação do Risco

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Visita Técnica	Translado entre municípios, segurança dos passageiros(alunos e Professores) e conservação do veículo.	Operacional
2	Manutenção de equipamentos, instalações e veículos.	Não realização da manutenção pode ocasionar em acidentes e prejuízos ao erário	Estratégico
3	Limpeza, conservação e manutenção predial.	Conservação predial, asseio e saúde pública.	Operacional
4	Conservação e utilização de veículos institucional	Má utilização de veículos institucionais, uso indevido.	Conformidade/Legal

b) Matriz de Risco





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

PROBABILIDADE	Elevada					
	Muito Alta			1 - 4		
	Alta			2 - 3		
	Média					
	Baixa					
		Muito Leve	Leve	Moderado	Severo	Massivo
IMPACTO						

c) Plano de Ação

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
1	Visita Técnica	Estefan	Mitigar	Programação antecipada de visitas e intervalos de no mínimo 7 dias entre visitas	11/jan	Está em execução
2	Manutenção de equipamentos, instalações e veículos.	Milton Maciel	Mitigar	Checklist de manutenção preventiva e periódica	11/jan	Está em execução
3	Limpeza, conservação e manutenção predial.	Milton Maciel	Mitigar	Checklist de limpeza e manutenção periódica	11/jan	Está em execução
4	Conservação e utilização de veículos institucional	Antônio da Luz	Mitigar	Extinguir portarias que habilite servidores a guiar veículos institucionais, os veículos deveram ser dirigidos somente por motoristas devidamente contratados para esta finalidade.	18/jan	Está em execução

12.5 Coordenação de Pesquisa e Inovação





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

a) Identificação do Risco

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	-	A normatização pede a aprovação dos projetos pelo Comitê Científico local. O Comitê não funciona, pois, se constrange em avaliar o colega e o autora não aceita as recomendações do comitê.	Operacional /Legal
2	-	As informações são lentas e desconstruadas entre a PROPI e a CPPI, a cada edital é uma novidade, ou a avaliação na OCS tem pouca validade, ou tardamos para saber dos editais e seus processos etc.	Operacional
3	-	A falta de agilidade nas informações e de um manual de o que fazer a cada novo processo de cadastro, aprovação, abertura de grupo, tipo de edital etc. Retarda a agilidade da CPPI.	Operacional
4	-	A abertura do processo, juntada de documentos deveria ser feita por um técnico e não pelo docente que conhece pouco os tramites burocráticos.	Operacional

b) Matriz de Risco

PROBABILIDADE	Elevada					
	Muito Alta				1	
	Alta		4	2 - 3		
	Média					
	Baixa					
		Muito Leve	Leve	Moderado	Severo	Massivo
IMPACTO						

c) Plano de Ação

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
--	--------------------	-------------	-------------------	------	--------------	--------





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

1	Operacional /Legal	Comitê Científico	Mitigar			Está em execução
2	Operacional	PROPI/ CPPI	Mitigar			Está em execução
3	Operacional	PROPI/ CPPI	Mitigar			Está em execução
4	Operacional	CPPI	Eliminar			Está em execução

12.6 Coordenação de Registros Escolares

a) Identificação do Risco

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Não cumprimento do edital	Não respeitar os prazos e especificações do edital	Conformidade/Legal
2	Não atender às demandas da avaliação	Não organizar documentos, atas e PPC do curso de acordo com o processo de avaliação.	Estratégico
3	Passar informações que diferem da realidade do IFTO	Deixar de atualizar os sistema do SISTEC. Realizar o CENSO SUPERIOR E EDUCACENSO	Financeiro

b) Plano de Ação

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
1	Não cumprimento do edital	Hosana	Transferir	Reformular o Edital	3/nov	Está em execução
2	Não atender às demandas da avaliação	Vanessa	Mitigar	Cumprir as exigências	13/12/15	Está em execução
3	Passar informações que diferem da realidade do IFTO	Samuel	Mitigar	Passar informações corretas	mensal	Está em execução

12.7 Coordenação de Tecnologia da Informação



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 01, Lote 08, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

a) Identificação do Risco

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Acesso irrestrito a ambiente de servidores	Falta de segurança no acesso ao ambiente de servidores do campus	Operacional
2	Equipamentos para suporte em falta de energia	A falta de equipamento que suporte quedas de energia por muito tempo podem causar a interrupção de acesso aos sistemas hospedados na unidade	Operacional
3	Acesso não autorizado a servidores	O acesso através do uso de senha pessoal, a servidores pode trazer prejuízo a sistemas.	Operacional
4	Remoção de sistema operacional de laboratório por usuário não autorizado	A utilização de superusuário por professores e alunos pode causar prejuízo às instalações de laboratórios, deixando computadores indisponíveis para aulas.	Operacional
5	Suporte a Sistemas Institucionais	Planejamento de compra de equipamentos e material para manutenção em computadores	Estratégico
6	Manter em funcionamento e garantir a integração da rede local, disponibilizando e otimizando os recursos computacionais para seus usuários;	Apoio técnico ao acesso à rede de computadores	Operacional
7	Falta de acesso à internet	Problemas Técnicos com operadoras de internet	Operacional

b) Matriz de Risco

PROBABILIDADE	Elevada			6		
	Muito Alta		1 - 4	2		
	Alta		3 - 5	7		
	Média					
	Baixa					
		Muito Leve	Leve	Moderado	Severo	Massivo
IMPACTO						





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

c) Plano de Ação

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
1	Acesso irrestrito a ambiente de servidores	Samuel Barbosa	Mitigar	Realizar estudo para viabilidade da troca de sala da coordenação, deixando o acesso aos servidores isolados do acesso público.		Não realizado
2	Equipamentos para suporte em falta de energia	Kleyton Moreira	Mitigar	Planejar compra de equipamentos via licitação		Não realizado
3	Acesso não autorizado a servidores	Samuel Barbosa	Mitigar	Ajustar permissão de acesso de servidores e bolsistas para evitar vazamento de informações		Está em execução
4	Remoção de sistema operacional de laboratório por usuário não autorizado	Bruno Ribeiro	Mitigar	Realizar trabalho de conscientização com alunos e professores quanto à necessidade de preservar o laboratório em bom estado de conservação para aulas		Não realizado
5	Suporte a Sistemas Institucionais	Samuel Barbosa	Mitigar	Ajustar a forma como é prestado o suporte aos sistemas pela equipe desta coordenação		Está em execução
6	Manter em funcionamento e garantir a integração da rede local, disponibilizando e otimizando os recursos computacionais para seus usuários;	Kleyton Moreira	Mitigar	Planejar licitação para troca de equipamentos de rede visando melhorar o funcionamento de equipamentos		Não realizado
7	Falta de acesso à internet	Samuel Barbosa	Transferir	Acompanhar junto às operadoras, os momentos de queda de acesso e procurar solução definitiva.		Está em execução

12.8 Coordenação do CST de Alimentos

a) Identificação do Risco

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Baixa demanda no processo	Processo que permite selecionar os estudantes para ingressar na instituição. É realizado anualmente. Pode haver baixa	Estratégico





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

	seletivo	demanda por falta de divulgação, valor da taxa de inscrição, etc. o que afeta a concorrência do curso e pode reduzir o nível dos estudantes aprovados que terão mais dificuldades em acompanhar as componentes do curso.	
2	Evasão nos primeiros semestres	A evasão pode ter várias causas, entre elas: ingresso de alunos despreparados, condições socioeconômicas,	Operacional
3	Dificuldade do estudante em desenvolver as competências necessárias para o desenvolvimento da profissão	As competências são desenvolvidas ao longo do curso e pode ser influenciada por deficiências nos conteúdos do ensino médio, por docentes despreparados.	Operacional
4	Não acontecerem as aulas práticas	Por se tratar de um Curso Superior de Tecnologia, a experimentação é requerida pela legislação e para o desenvolvimento das competências e pode ser prejudicada por falta de planejamento na aquisição de materiais de consumo.	Operacional
5	Não acontecerem as visitas técnicas	As visitas técnicas permitem que o estudante conheça o funcionamento das empresas e instituições, o que estimula o seu aprendizado e também pode ser prejudicada por falta de planejamento financeiro.	Operacional
6	Falta de empresas conveniadas para estágio	No CST-Alimentos o estágio é obrigatório e tem a intenção de proporcionar ao aluno a experiência profissional tão valorizada no mercado de trabalho atual.	Estratégico

b) Matriz de Risco

PROBABILIDADE	Elevada					
	Muito Alta					
	Alta			3 - 4 - 5	1 - 2	
	Média			6		
	Baixa					
		Muito Leve	Leve	Moderado	Severo	Massivo
IMPACTO						

c) Plano de Ação



Av. Joaquim Teotônio Segurado
 Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 01, Lote 08, Plano Diretor Sul.
 77020-450 Palmas - TO
 (63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
1	Baixa demanda no processo seletivo	Direção	Mitigar	Melhorar a divulgação do curso, reduzir o valor da taxa de inscrição...	Contínua	Está em execução
2	Evasão nos primeiros semestres	Gerência de Ensino	Mitigar	Motivar os alunos, oferecer cursos de nivelamento e monitoria.	Contínua	Está em execução
3	Dificuldade do estudante em desenvolver as competências necessárias para o desenvolvimento da profissão	Gerência de Ensino	Mitigar	Qualificar docentes, oferecer cursos de nivelamento e monitoria.	Contínua	Está em execução
4	Não acontecerem as aulas práticas	Gerência de Administração/Gerência de Ensino	Eliminar	Fazer planejamento de compras	Contínua	Está em execução
5	Não acontecerem as visitas técnicas	Gerência de Administração/Gerência de Ensino	Eliminar	Fazer planejamento de gastos com transporte	Contínua	Executado
6	Falta de empresas conveniadas para estágio	Coordenação de Extensão	Eliminar	Procurar empresas para estabelecer convênio	Contínua	Executado

12.9 Coordenação do Curso de Química

a) Identificação do Risco

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Não cumprimentos de prazos legais ou homologação de forma incorreta	Não respeitar os prazos estabelecidos no calendários acadêmico e não realizar a homologação de forma correta, atentando-se as exigências.	Conformidade/Legal
2	Não cumprimento das normas de segurança	Não utilizar de maneira correta os EPI's e as normas de segurança dos laboratórios de química.	Conformidade/Legal





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

b) Matriz de Risco

PROBABILIDADE	Elevada					
	Muito Alta					
	Alta		4 - 5	1	2	
	Média			3		
	Baixa					
		Muito Leve	Leve	Moderado	Severo	Massivo
IMPACTO						

c) Plano de Ação

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
1	Não cumprimentos de prazos legais ou homologação de forma incorreta	Coordenação de Curso	Mitigar	Acompanhar o processo de matrículas e homologações de acordo com o histórico do aluno e a matriz do curso.	2016/1	Está em execução
2	Não cumprimento das normas de segurança	Técnico de laboratório, professores e alunos.	Mitigar	Seguir rigorosamente os manuais de laboratório.	12/2015	Está em execução

12.10 Coordenação dos Cursos Técnicos Integrados

a) Identificação do Risco

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Baixo índice de concluintes	O nível cognitivo dos estudantes que tem chegado ao Instituto, dificuldades da educação básica. A	Operacional





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

		evasão dos estudantes por medo da reprovação.	
2	Não cumprimento da carga horária das disciplinas	Atrasos e ausências constantes de alguns docentes impedem o cumprimento da carga horária das disciplinas.	Conformidade/Legal
3	Lentidão na emissão de documentos do estudante	A falta do lançamento dos dados em diários omitem informações necessárias para emissão de documentos, como frequência e notas.	Operacional
4	Falha na formação técnica do estudante	A limitação de recursos destinados às aulas práticas e a burocracia para aquisição de materiais de consumo para laboratório prejudicam a formação técnica do estudante	Operacional
5	Prejuízos aos convênios entre escola/empresa	A falta de uma pessoa responsável para tratar dos assuntos relacionados ao estágio fragiliza o relacionamento entre a Instituição e a empresa	Conformidade/Legal

b) Matriz de Risco

PROBABILIDADE	Elevada					
	Muito Alta					
	Alta		4 - 5	1	2	
	Média			3		
	Baixa					
		Muito Leve	Leve	Moderado	Severo	Massivo
IMPACTO						

c) Plano de Ação



Av. Joaquim Teotônio Segurado
 Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 01, Lote 08, Plano Diretor Sul.
 77020-450 Palmas - TO
 (63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
1	Baixo índice de concluintes	Comissão	Transferir	a definir – em estudo		
2	Não cumprimento da carga horária das disciplinas	Coordenação de Cursos/ COTEP	Mitigar	Controle de horários e acompanhamento da execução		
3	Lentidão na emissão de documentos do estudante	diversos	Mitigar	acompanhar lançamentos no Sistema Siga-Eptc		
4	Falha na formação técnica do estudante	coordenação/professores/administração	Mitigar			
5	Prejuízos aos convênios entre escola/empresa		Eliminar	Restauração da Coordenação de Estágios		

12.11 Gerência de Administração

a) Identificação do Risco

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Ausência de planejamento do setor solicitante.	Falta de clareza nas especificações de equipamentos e necessidade de uso	Operacional
2	Contingenciamento de Orçamento	Retardamento ou inexecução de parte da programação de despesa prevista na Lei Orçamentária Anual LOA	Financeiro
3	Falta de Atendimento por parte de Fornecedores	Quanto à entrega de materiais adquiridos pelo campus não entregues dentro do prazo	Operacional

b) Matriz de Risco

LIDADE PROBABI	Elevada					
	Muito Alta				2	





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

	Alta			1 - 3		
	Média					
	Baixa					
		Muito Leve	Leve	Moderado	Severo	Massivo
IMPACTO						

c) Plano de Ação

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
1	Ausência de planejamento do setor solicitante.	Gerencia de Ensino/Gerencia de Administração	Transferir	Redistribuição de aulas com os novos professores	NOV/ de cada ano.	Está em execução
2	Contingenciamento de Orçamento	Direção/Gerencia de Administração	Mitigar	Remanejamento Orçamentário	JUN/JUL/AGO	Executado
3	Falta de Atendimento por parte de Fornecedores	Coord. de Administração/Almoxarifado/Patrimônio	Mitigar	Acompanhamento criterioso	Ano Todo	Está em execução

12.12 Gerência de Ensino

a) Identificação do Risco

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Não elaboração do Calendário Escolar/Acadêmico	Deixar de atender à recomendação das ODPs e aos interesses/demandas dos Cursos/Núcleos Docentes por realização de eventos	Operacional
2	Não atualização do Calendário Escolar/Acadêmico	Deixar de constar de maneira consistente as datas dos dias letivos, eventos, feriados e recessos.	Operacional





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

3	Não publicação do Calendário Escolar/Acadêmico	Deixar de dar publicidade através do e-mail institucional e site do campus, para que todos os interessados tenham acesso.	Operacional
4	Não elaboração do Horário de Aulas	Deixar de acomodar em único documento o veículo entre: turma, componente curricular, hora, professor e ambiente.	Operacional
5	Não atualização do Horário de Aulas	Deixar de constar de maneira consistente o veículo entre: turma, componente curricular, hora, professor e ambiente.	Operacional
6	Não publicação do Horário de Aulas	Deixar de dar publicidade através do e-mail institucional e site do campus, para que todos os interessados tenham acesso.	Operacional

b) Matriz de Risco

PROBABILIDADE	Elevada					
	Muito Alta			5	1 - 4	
	Alta			2	3 - 6	
	Média					
	Baixa					
		Muito Leve	Leve	Moderado	Severo	Massivo
IMPACTO						

c) Plano de Ação

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
--	--------------------	-------------	-------------------	------	--------------	--------





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

1	Não elaboração do Calendário Escolar/Acadêmico	GEREN	Mitigar	Mapear o Processo; Estabelecer Regulamento com Checklist em anexo; Estabelecer Modelo de Documento; Articular com Envolvidos; Elaborar Calendário Escolar/Acadêmico.	01/fev	Está em execução
2	Não atualização do Calendário Escolar/Acadêmico	GEREN	Mitigar	Mapear o Processo; Estabelecer Regulamento com Checklist em anexo; Estabelecer Modelo de Documento; Articular com Envolvidos; Atualizar Calendário Escolar/Acadêmico.	01/fev	Está em execução
3	Não publicação do Calendário Escolar/Acadêmico	GEREN	Mitigar	Mapear o Processo; Estabelecer Regulamento com Checklist em anexo; Estabelecer Modelo de Documento; Articular com Envolvidos; Publicar Calendário Escolar/Acadêmico.	01/fev	Está em execução
4	Não elaboração do Horário de Aulas	GEREN	Mitigar	Mapear o Processo; Estabelecer Regulamento; Articular com Envolvidos; Elaborar Horário Escolar.	01/fev	Está em execução
5	Não atualização do Horário de Aulas	GEREN	Mitigar	Mapear o Processo; Estabelecer Regulamento; Articular com Envolvidos; Atualizar Horário Escolar.	01/fev	Está em execução
6	Não publicação do Horário de Aulas	GEREN	Mitigar	Mapear o Processo; Estabelecer Regulamento; Articular com Envolvidos; Publicar Horário Escolar.	01/fev	Está em execução

13 Gestão de Riscos – *Campus Porto Nacional*

13.1 Complexo Laboratorial

* Processos identificados, porém a verificação e tratativa de riscos não foram consolidadas.

13.2 Coordenação de Administração

a) Identificação do Risco

RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
--------	-----------	---------------



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 01, Lote 08, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

1	Supervisão de Contrato	Supervisionar as atividades dos fiscais de contrato, garantindo que as medições e cronogramas (quando exigido) ou procedimentos de aditivos, sejam realizados e registrados dentro em obediência às legislações vigentes;	Operacional
2	Administração e Manutenção	Planejar, coordenar e avaliar as atividades relativas à manutenção, infraestrutura, patrimônio, vigilância, segurança, limpeza, transportes, telecomunicações e serviços terceirizados da instituição;	Operacional
3	Administração e Planejamento	Auxiliar a Diretoria de Administração na realização de estudos visando o aperfeiçoamento contínuo dos serviços prestados pela instituição; Participar da elaboração do relatório de gestão e da prestação de contas da instituição; Avalia os pedidos de solicitação de compras de materiais e contratação de serviços e obras;	Financeiro

b) Matriz de Risco

PROBABILIDADE	Elevada					
	Muito Alta				1 - 2 - 3	
	Alta					
	Média					
	Baixa					
		Muito Leve	Leve	Moderado	Severo	Massivo
IMPACTO						

c) Plano de Ação

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
--	---------------------------	--------------------	--------------------------	-------------	---------------------	---------------





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

1	Supervisão de Contrato	Coordenação de Administração	Mitigar	Criar um cronograma para reavaliar a situação de cada contrato, em seus aspectos físicos, jurídicos e operacionais e corrigir eventuais distorções encontradas em cada avaliação;	14/dez	Não realizado
2	Administração e Manutenção	Coordenação de Administração	Mitigar	Verificar junto à comunidade institucional acerca da qualidade da prestação do serviço terceirizado; realizar vistorias periódicas para aumentar a eficiência da manutenção predial preventiva e corretiva;	30/nov	Está em execução
3	Administração e Planejamento	Coordenação de Administração	Mitigar	Realizar reuniões bimestrais entre os diversos setores que compõem o macroprocesso de administração;	04/jan	Não realizado

13.3 Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio

a) Identificação do Risco

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Recebimento de bens permanentes	Recebimento de permanentes conforme ata de licitação	Conformidade/Legal
2	Controle e destinação ao setor de bens permanentes	Controle de bens patrimoniais e destinação ao setores necessitados	Operacional
3	Movimentação de bens	Movimentação de bens dentro do campus	Operacional
4	Sanções administrativas	Sanções administrativas ao descumprimento da legislação sobre bens patrimoniais	Operacional
5	Recebimento de bens de consumo	Recebimento de bens de consumo conforme ata de licitação	Conformidade/Legal
6	Controle de entrada de material	Controle atualizado de materiais existentes no almoxarifado da instituição	Operacional
7	Dispensam de materiais	Dispensam de materiais ao setores requisitantes	Operacional
8	Relatórios Mensais	relatórios atualizados de estoque e patrimônio	Financeiro

b) Matriz de Risco





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

PROBABILIDADE	Elevada				5	
	Muito Alta			3 - 6 - 7 - 8		
	Alta			2	1	
	Média			4		
	Baixa					
		Muito Leve	Leve	Moderado	Severo	Massivo
IMPACTO						

c) Plano de Ação

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
1	Recebimento de bens permanentes	Patrimônio	Mitigar	capacitação de pessoal	31/dez	Não realizado
2	Controle e destinação ao setor de bens permanentes	Reitoria	Transferir	aquisição de programa	indeterminado	Não realizado
3	Movimentação de bens	Reitoria	Transferir	aquisição de programa	indeterminado	Não realizado
4	Sanções administrativas	Reitoria	Transferir	aquisição de programa	indeterminado	Não realizado
5	Recebimento de bens de consumo	Patrimônio	Mitigar	capacitação de pessoal	31/dez	Não realizado
6	Controle de entrada de material	Reitoria	Transferir	aquisição de programa	indeterminado	Não realizado
7	Dispensam de materiais	Reitoria	Transferir	aquisição de programa	indeterminado	Não realizado
8	Relatórios Mensais	Reitoria	Transferir	aquisição de programa	indeterminado	Não realizado

13.4 Coordenação de Assistência ao Estudante



Av. Joaquim Teotônio Segurado
 Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 01, Lote 08, Plano Diretor Sul.
 77020-450 Palmas - TO
 (63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

a) Identificação do Risco

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Evasão Escolar	Abandono ou Desligamento dos estudantes do IFTO Campus Porto Nacional e/ou fechamento de Turmas	Financeiro
2	Retenção ou fracasso escolar	Alto índice de reprovação e retardamento da conclusão do curso	Financeiro
3	Acompanhamento Situação Estudantil	Acompanhamento do desempenho dos estudantes: notas, frequências, aprovação, reprovação, transferência etc.	Operacional
4	Impossibilidade de Execução do Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES	Insuficiência de recursos humanos (Assistente Social) para realização de entrevistas, visitas domiciliares aos estudantes do Ensino EAD.	Operacional

b) Matriz de Risco

PROBABILIDADE	Elevada					
	Muito Alta				4	
	Alta			1 - 2		
	Média			3		
	Baixa					
		Muito Leve	Leve	Moderado	Severo	Massivo
IMPACTO						

c) Plano de Ação

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
1	Evasão Escolar	CAE	Mitigar	Articular recursos para execução do programa no planejamento fonte 100	Jan a Mar	Não realizado





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

				IFTO/Reitoria; Uso de recurso do Custeio para visitas técnicas.	2016	
2	Retenção ou fracasso escolar	CAE	Mitigar	Articular recursos para execução do programa no planejamento fonte 100 IFTO/Reitoria; Uso de recurso do Custeio para visitas técnicas.	Jan a Março 2016	Não realizado
3	Acompanhamento Situação Estudantil	CAE	Mitigar	Viabilizar capacitação sobre o Sistema Sig - Edu; Solicitar apoio na Comissão Local para avaliação de desempenho dos Estudantes.	Março de 2016	Está em execução
4	Impossibilidade de Execução do Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES	CAE	Mitigar	Solicitação de Apoio Humano de outros Campus	Março de 2016	Não realizado

13.5 Coordenação de Extensão

a) Identificação do Risco

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Não cumprimento de prazos de Editais de Projetos para Bolsas de Extensão.	Não respeitar os prazos que o Edital determina, não segue o cronograma.	Conformidade/Legal
2	Edital para Projetos de Bolsas de Extensão direcionado.	O Edital cobra formação específica que beneficie determinado(s) grupo(s) ou pessoas em detrimento de outras.	Conformidade/Legal
3	Edital para projetos de bolsas de Extensão fora da legislação Nacional e do IFTO	O Edital não respeita a legislação que rege os projetos de Extensão no âmbito do IFTO ou da legislação nacional.	Conformidade/Legal

b) Matriz de Risco

LIDADE PROBABI	Elevada					
	Muito Alta					





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

	Alta				1 - 2 - 3	
	Média					
	Baixa					
		Muito Leve	Leve	Moderado	Severo	Massivo
IMPACTO						

c) Plano de Ação

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
1	Não cumprimento de prazos de Editais de Projetos para Bolsas de Extensão.	-	Mitigar	Acompanhar todo o processo respeitando o cronograma	-	Não realizado
2	Edital para Projetos de Bolsas de Extensão direcionado.	-	Mitigar	Elaboração de Editais conforme necessidade e dentro da legislação.	-	Não realizado
3	Edital para projetos de bolsas de Extensão fora da legislação Nacional e do IFTO	-	Mitigar	Seguir rigorosamente o que preconiza a legislação vigente.	-	Não realizado

13.6 Coordenação de Gestão de Pessoas

a) Identificação do Risco

RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
---------------	------------------	----------------------



Av. Joaquim Teotônio Segurado
 Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 01, Lote 08, Plano Diretor Sul.
 77020-450 Palmas - TO
 (63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

1	Cadastro e pagamento	Inclusão/exclusão de benefícios financeiros, acompanhamento de frequência.	Financeiro
2	Seleção e Desenvolvimento de pessoal	Seleção de servidores/estagiários e acompanhamento do desenvolvimento do trabalho e carreira	Operacional
3	Legislação e normas	acompanhamento quanto à aplicação das normas e legislações	Conformidade/Legal

b) Matriz de Risco

PROBABILIDADE	Elevada					
	Muito Alta					
	Alta			1 - 2 - 3		
	Média					
	Baixa					
		Muito Leve	Leve	Moderado	Severo	Massivo
IMPACTO						

c) Plano de Ação

Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
Cadastro e pagamento	GGP	Mitigar	Agilidade na entrega de Memorandos, processos e portarias para lançamentos financeiros.	Constante	Está em execução
Seleção e Desenvolvimento de pessoal	GGP	Mitigar	Verificação mensal da situação funcional dos servidores	Constante	Está em execução
Legislação e normas	DGP	Mitigar	Verificação mensal da aplicabilidade quanto às normas	Constante	Está em execução





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

13.7 Coordenação de Integração: Escola, Empresa e Comunidade

a) Identificação do Risco

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Impossibilidade de Conclusão do Estágio Obrigatório em tempo hábil	Se o acadêmico não cumprir as horas de estagio prevista no PPC do curso estará impedido de colar grau.	Conformidade/Legal

b) Matriz de Risco

PROBABILIDADE	Elevada					
	Muito Alta			1		
	Alta					
	Média					
	Baixa					
		Muito Leve	Leve	Moderado	Severo	Massivo
IMPACTO						

c) Plano de Ação

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
1	Impossibilidade de Conclusão do Estágio Obrigatório em tempo hábil	Luana Quadros dos	Mitigar	Aumentar a divulgação da importância e necessidade do estágio obrigatório, principalmente nos primeiros períodos dos cursos onde o		Está em execução





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

		Santos		mesmo é necessários para sua conclusão.		
--	--	--------	--	---	--	--

13.8 Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

a) Identificação do Risco

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Suspensão dos programas; ineficiência/ineficácia dos programas; suspensão de bolsas/financiamento.		Financeiro

b) Plano de Ação

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
1	Suspensão dos programas; ineficiência/ineficácia dos programas; suspensão de bolsas/financiamento.	CPPI	Mitigar	Acompanhar o desenvolvimento dos programas de pesquisa		Está em execução

13.9 Coordenação de Registros Escolares

a) Identificação do Risco

	RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Não cumprimento dos prazos	Não respeitar a instrução normativa	Conformidade/Legal
2	Não cumprimento dos prazos do sistema	Não respeitar o prazo estipulado pelo sistema	Conformidade/Legal
3	Não cumprimento dos prazos do sistema	Não respeitar o prazo estipulado pelo INEP	Conformidade/Legal
4	Não cumprimento dos prazos do sistema	Não respeitar o prazo estipulado pelo INEP	Conformidade/Legal





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

b) Matriz de Risco

PROBABILIDADE	Elevada					
	Muito Alta					
	Alta			2 - 3 - 4		
	Média		1			
	Baixa					
		Muito Leve	Leve	Moderado	Severo	Massivo
IMPACTO						

c) Plano de Ação

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
1	Não cumprimento dos prazos	MARINA	Mitigar	Mais atenção aos prazos	Depende data do pedido	Está em execução
2	Não cumprimento dos prazos do sistema	CREMIL	Mitigar	Olhar prazo do sistema	Depende data do sistema	Executado
3	Não cumprimento dos prazos do sistema	CREMIL	Mitigar	Olhar prazo do sistema	Depende data do sistema	Executado
4	Não cumprimento dos prazos do sistema	CREMIL	Mitigar	Olhar prazo do sistema	Depende data do sistema	Executado

13.10 Coordenação de Tecnologia da Informação

a) Identificação do Risco

RISCOS	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
---------------	------------------	----------------------





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

1	Não atualizar os recursos tecnológicos do Campus	Não manter atualizado computadores, roteadores, switches e demais equipamentos responsáveis pelo acesso dos usuários à internet e a demais sistemas.	Operacional
2	Não atualizar os recursos tecnológicos do Campus que atendam exclusivamente a área de ensino	Não manter atualizado os equipamentos e softwares dos laboratórios utilizados nas aulas, seminários e afins.	Operacional

b) Matriz de Risco

PROBABILIDADE	Elevada					
	Muito Alta			1 - 2		
	Alta					
	Média					
	Baixa					
		Muito Leve	Leve	Moderado	Severo	Massivo
		IMPACTO				

c) Plano de Ação

	Descrição do Risco	Responsável	Resposta ao Risco	Ação	Data da Ação	STATUS
1	Não atualizar os recursos tecnológicos do Campus	Gerencia De Adm.	Mitigar	Adquirir equipamentos novos	A partir de 2016	Não realizado
2	Não atualizar os recursos tecnológicos do Campus que atendam exclusivamente a área de ensino	Coordenação de TI	Mitigar	Instalando de Softwares Atualizados	Junho de 2015	Executado





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

13.11 Coordenação Técnico Pedagógico

* Processos identificados, porém a verificação e tratativa de riscos não foram consolidadas.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 01, Lote 08, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br